Homens e mulheres ! -

ANGORÁ, 8 (U. P.) – A Assembléia Nacional votou ontem uma lei que obriga a todos os homens entre 16 e 70 anos e as mulheres entre 20 e 45 a empunhar armas e a lutar contra qualquer fôrça atacante dentro de um raio de 15 quilômetros de suas respectivas cidades.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

EM DECOMPOSIÇÃO

COM O 1.º EXÉRCITO CANADENSE NA FRANÇA, 8 (A. P.) — O avanço do 1.º Exército canadense está ameaçando seriamente as posições nazistas do caminho de Paris, sabendo-se, além disso, que já se notam sinais de franca decomposição entre as tropas alemãs dessa região.

Dentro de 2 a 3 dias nas defesas de París!

Esmagado o contra-ataque alemão

Os americanos retomaram rapidamente a cidade de Montain e infligiram pesadíssimas baixas ao inimigo — 135 tanks germânicos destruidos ou danificados — Completo o domínio dos "yankees" — Em Saint-Malô, completamente isolados, travam-se combates de rua e barricadas — Mil aviões estão cooperando nas operações terrestres, agindo de forma inaudita

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 8 de agosto de 1944 — N. 11.670

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente : LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

OS NORTEAMERICANOS ESTÃO AVANÇANDO NUMA FRENTE DE 80 KM, SEM ENCONTRAR GRANDE RESISTÊNCIA — DESFECHADA UMA OFENSIVA COORDENADA DOS BRITÂNICOS — BERLIM, POR SUA VEZ, ANUNCIA QUE SÃO QUATRO OS EXÉRCITOS ALIADOS QUE RUMAM PARA A CAPITAL FRANCESA, ONDE OS ALEMÃES JA' SE PREPARAM PARA O IMINENTE CHOQUE

LONDRES, 8 (U. P.) — Acredita-se que dentro de 2 ou 3 dias as fôrças blindadas norteamericanas atingirão as fortificações externas dos alemães na frente de Paris.

NUMA FRENTE DE 80 KM

LONDRES, 8 (U. P.) — Avançando sôbre Paris, numa frente de 80 quilômetros, as fôrças norteamericanas não dão um instante sequer de sossêgo aos alemães, perseguindo-os implacavelmente. O marechal Kluse não tem assim oportunidade para reorganizar suas derrotadas e desmoralizadas tropas.

Aniquilados ou capturados 2/3 do exército alemão na Bretanha

LONDRES, 8 (U. P.) — Despachos da frente revelam que dois terços do exército alemão na Bretanha já foram aniquilados ou capturados pelos americanos.

ROMPIDAS !

COM O 1.º EXÉRCITO CANADENSE NA FRANÇA, 8 (A. P.) — No maior avanço que já realizou, o 1.º Exército canadense, progredindo numa frente de mais de seis quilômetros de profundidade por cinco de lar-

(CONTINUA NA ... PAGINA)

Iminente a invasão da Tchecoslovaquia

Atingidas as fronteiras do país, numa frente de 280 km, segundo a U. P. — A queda de Borislaw, ontem capturada juntamente com Sambor, precipitará a esmagadora derrota alemã na Polônia, anuncia o rádio moscovita — A emissora germânica anuncia que há pelo menos vinte divisões russas atacando Varsóvia

MOSCOU, 8 (U. P.) — Poderosas forças russas atingiram as fronteiras da Tchecoslováquia numa frente de 280 quilômetros. Acredita-se que as tropas soviéticas irromperão no território tcheco dentro das próximas 48 horas mas assinala-se que os alemães estão se defendendo com unhas e dentes, dificultando enormemente o avanço soviético.

NOS CONTRAFORTES DOS CARPATOS

MOSCOU, 8 (INS) — As forças russas estão nos contrafortes dos Carpatos, no caminho da Tchecoslováquia.

PRECIPITARA A DERROTA NAZISTA NA POLONIA

MOSCOU, 8 (R.) — "A queda de Borislaw trará desastrosas consequências para os alemães. Privados desse grande centro abastecedor de petróleo, os nazistas verão precipitar-se sua esmagadora derrota em território polonês" — anunciou hoje a emissora moscovita.

TAMBEM SAMBOR

MOSCOU, 8 (R.) — As tropas da Quarta Frente Ucraniana, num impetuoso avanço em direção da

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

FALARA'

depois de amanhã na B.B.C. o enviado especial de "A Noite"

Depois de amanhã, quinta-feira, às 18 horas e 15 minutos, a B. B. C. irradiará para o Brasil uma palêstra do jornalista Nemo Canabarro Lucas, enviado especial de A NOITE, que ocupará o microfone durante oito minutos.

General russo Ivan Cherniakhovsky, de 37 anos de idade, especialista em "tanks". A sua tropa do 3.º Exército de russos brancos destroçou completamente as forças nazistas que resistiam no triângulo de Suwalki, antigo sólo polonês e anexado por Hitler ao território germânico. (Foto I.N.S.)

EM SITUAÇÃO INSOLUVEL

Os alemães cercados no Báltico não mais podem receber suprimentos de boca

MOSCOU, 8 (R.) — A emissora local anunciou esta manhã que os grupos de exércitos alemães cercados no Báltico se encontram numa situação absolutamente insoluvel, por isso que, já agora, nem ao menos lhes permitem os russos receber os aprovisionamentos de boca que eram atirados pelos aviões alemães. De fato, os caças soviéticos fazem uma cobertura completa do local, impedindo a aproximação de qualquer aparelho inimigo.

Atacada uma fábrica de aviões alemães próximo a Gdynia

MOSCOU, 8 (R.) — O Comando Oriental da Força Aérea Estratégica norteamericana anunciou ontem, à noite, num comunicado, que seus aviões, decolando da Inglaterra, atacaram uma fábrica de aeroplanos alemães em Bahmel, a 16 quilômetros a noroeste de Gdynia, pousando, depois, a salvo, em bases americanas na União Soviética.

FLORENÇA ESTÁ SENDO ARRASADA

Palácios de mais de 600 anos, verdadeiras obras de arte, estão em escombros — Cenas de verdadeiro vandalismo praticadas pelos nazistas — Terrivel matança dos judeus residentes na famosa cidade — Caçados como cães

ROMA, 8 (U. P.) — A artilharia alemã está arrasando a cidade de Florença, segundo informam despachos da frente. Os nazistas já destruiram numerosos antigos e famosos palácios considerados verdadeiras obras de arte, construidos há mais de seiscentos anos.

CENAS DE VANDALISMO

ROMA, 8 (U. P.) — As informações procedentes de Florença declaram que os nazistas praticaram verdadeiro vandalismo na cidade, parecendo dispostos a sepultá-la sob os escombros de suas casas e palácios. As tropas aliadas avançam com muita cautela afim de poupar o mais possivel à famosa cidade italiana, considerada como um dos maiores tesouros artiisticos e culturais do mundo.

LUTA DENTRO DA CIDADE

FLORENÇA, 8 (INS) — A luta continua dentro da cidade. Até ontem, à noite, os alemães defen-

3.ª página)

PANORAMA DE FLORENÇA — A fotografia, tirada da praça Miguel Angelo, mostra parte do rio Arno, o Palácio Vecchio e a Catedral. (Foto I.N.S.)

A TURQUIA EM PE' DE GUERRA

Toda a população civil válida receberá armas para combater os paraquedistas alemães que forem lançados no país — Acredita-se que von Papen será castigado pelo Fuehrer por não ter impedido o rompimento

ANGORÁ, 8 (U. P.) — O Governo turco colocou hoje toda a Turquia em pé de guerra, afim de combater qualquer ataque de surpresa por parte de paraquedistas alemães. Foram tomadas precauções tambem contra desembarques na costa turca ou tentativas de cruzar as fronteiras do país por parte dos nazistas.

PREPARADA PARA QUALQUER SURPRESA

ANGORÁ, 8 (U. P.) — Anuncia-se que toda a população civil válida da Turquia receberá armas do governo para ficar preparada contra qualquer ataque de surpresa por parte dos alemães. Segundo se calcula, a Turquia poderá contar com 10.000.000 de civis

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

MILHARES DE METRALHADORAS PORTATEIS LANÇADAS NA FRANÇA

Ruinas de Coutances, depois dos severos ataques a que teve de ser submetida a cidade para a expulsão dos alemães (Foto I.N.S)

Juntam-se aos exércitos norteamericanos os "voluntários de última hora" — Vinho, flores, baionetas e sangue

VANNES, 8 França (A. P.) — "Os voluntários de última hora na Bretanha", integrando o movimento francês de resistência, juntaram-se ontem aos exércitos norteamericanos nesta cidade de 20 mil habitantes.

Os norteamericanos foram recebidos tumultuosamente com vinho e flores, que se misturavam com baionetas e sangue.

As colunas blindadas cortaram a peninsula de Brest nesta cidade, depois de caminharem as última 60 milha em estradas preparadas para elas pelo movimento francês de resistência, que capturou dezenas de aldeias e fizeram centenas de prisioneiros alemães e colaboradores.

Os voluntários de última hora usavam fitas brancas na manga de suas camisas e capacetes, relíquias da guerra passada. Levavam granadas presas aos cintos, rifles e metralhadoras portáteis, que os aliados lançaram aos milhares na França.

Alguns deles foram mortos ou feridos nas furiosas, mas breves lutas.

Entretanto, eles capturaram pontes, destruiram depósitos de munição e espalharam tanta confusão entre os alemães, que o inimigo se viu obrigado a lutar contra eles mais intensamente e a se defender nos seus pequenos bolsões.

Os franceses prontamente localizaram esses bolsões e informaram aos norteamericanos.

310 ex-senadores fascistas serão julgados

O conde Carlo Sforza apresentou ao Tribunal uma lista contendo os nomes — Deverão responder pelos crimes cometidos durante o governo de Mussolini — Seis classes de culpados — Castigo e não depuração

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

FAMINTOS E MALTRAPILHOS, COMPLETAMENTE DESMORALIZADOS

Os japoneses na Nova Guiné, segundo um porta-voz do general MacArthur — Nem todos recorrem ao harakiri — Entrou no 46.º dia a batalha pela posse de Hengyang, onde os chineses já mataram cerca de 20.000 nipônicos

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINÉ, 8 (INS) — Um porta voz do general MacArthur declarou ao representante do INS: — "Os japoneses, no extremo ocidental da Nova Guiné, estão completamente desmoralizados. Os "eleitos de deus" andam famintos e maltrapilhos pelos caminhos e nem todos recorrem ao "harakiri". Isto é já "coisa velha". O número de prisioneiros japoneses cresce dia a dia."

NO 46º DIA A BATALHA DE HENGYANG

CHUNG-KING, 8 (U. P.) — A batalha de Hengyang entrou hoje em seu 46º dia de duração, tendo os japoneses desfechado, ao que parece ser o assalto final contra a praça, afim de dominar a heróica guarnição chinesa que, embora inferior em número, resiste há tanto tempo.

PELO MENOS 20.000 JAPONESES MORTOS

CHUNG-KING, 8 (U. P.) — Calcula-se que os chineses já aniquilaram pelo menos 20.000 soldados japoneses que assediam Hengiang, há um mês e meio.

OCUPADA JA A TERÇA PARTE DE GUAM

WASHINGTON, 8 (R.) — A terça parte da área controlada pelos japoneses na extremidade norte da ilha de Guam foi ocupada pelos americanos, — revela o comunicado divulgado ontem, à noite pelo almirante Nimitz, comandante em chefe do Pacifico.

Os aviões do Exército e da Marinha norteamericanos prossegui-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Cerex, a nova matéria plástica

WASHINGTON, agosto (R.) — Uma nova matéria plástica, considerada a primeira até agora perfeita, que conserva sua forma e consistência em água fervente ou submetida a altas temperaturas, foi recentemente anunciada pela Monsanto Chemical Company, de St. Louis.

A matéria em questão, chamada Cerex, pode ser moldada pelos mais econômicos e conhecidos métodos de produção em massa e está sendo agora manufaturada em várias fábricas. Toda a produção já está comprometida para uso.

Numa demonstração desse novo produto, três outras matérias foram fervidas em água e ácido sulfúrico. Todos os tipo, exceto Cerex, emergiram torcidos e partidos até certo ponto.

Entre os produtos de guerra resistentes ao calor feitos com Cerex se incluem peças de rádios e para a aeronáutica e instrumentos cirúrgicos. Os produtores desse novo plástico, prevêm ainda mais amplos usos após-guerra, inclusive mamadeiras, lavatórios, janelas, pentes e outros instrumentos usualmente esterilizados pelo calor.

SOOU A HORA DA GRANDE DESFORRA!

De Gaulle exorta o povo à insurreição — Anunciou a próxima presença, em sólo da França, de um poderoso exército francês

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazoni — Redator Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910 — Inf. 23-1886; Cariocas-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 85,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 46,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

VIDA E MORTE DE MANUEL QUEZON — Era um símbolo vivo da liberdade o presidente Manuel Quezon, presidente das Filipinas, cuja vida se extinguiu, há poucos dias, num arrabalde de Nova York. Nascido num povoado da ilha de Luzon, em agosto de 1878, cedo seu espírito altivo se viu envolvido nas lutas pela libertação do arquipélago, e com apenas 20 anos tomava o partido dos nativos na revolução contra a Espanha. A liderança do movimento que o seu patriotismo e predestinação lhe outorgaram correspondeu a um período de ação intensa em prol da causa que abraçara, iniciando-se aí a vida pública de Quezon, que pode ser medida pelos sucessos obtidos, até a honra máxima de ocupar a presidência do Arquipélago. A existência de Quezon tem os altos e baixos que caracterizam os homens de ação, desde prisões e movimentos de rebeldia até a fase construtiva e calma em que assumiu a direção dos negócios públicos. Líder do seu povo, a traição nipônica de 41 encontrou-o à frente do movimento de repulsa às idéias da Grande Ásia do Micado, estimulando-se a reação a participar de maneira ativa e eficiente da defesa das ilhas contra a barbaria japonesa. Morre Quezon sem voltar às Filipinas libertas e mais próximas da independência, que ele tanto ambicionava e que, segundo disposições do congresso americano, lhes será dada em 1946, mas possivelmente antecipada pelos resultados da guerra. Seu espírito, porém, dominará o tempo e se alçará sobre o seu povo com a fôrça de identidade eterna que sabe marcar com o seu signo o destino das grandes causas.

A PARTIR DE HOJE OS NOVOS PREÇOS DO PÃO

O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n. 153, de 5 de novembro de 1943, do senhor Coordenador da Mobilização Econômica, e,

considerando o aumento no preço do pão branco que se vem verificando no Distrito Federal;

considerando que tal elevação de preços não encontra justificativa em face do custo de fabricação, tanto no que decorre da matéria prima, quanto da mão de obra e despesas acessórias;

considerando que, enquanto se constata êsse aumento para o pão branco, acha-se em vigor, no Distrito Federal, o tabelamento do "pão de guerra", com resultados satisfatórios para todas as partes interessadas;

RESOLVE:

Art. 1.º — A partir da presente data ficam estabelecidos os seguintes preços para o pão branco, no Distrito Federal, no balcão e a domicílio:

Unidade de			Balcão	Em domicílio
50	gramas	Cr$	0,20	0,20
150	"	Cr$	0,50	0,50
250	"	Cr$	0,80	0,90
500	"	Cr$	1,50	1,70
1000	"	Cr$	2,80	3,00

Art. 2.º — Fica expressamente proibida a fabricação e venda de pães de peso diferente do das unidades fixadas nesta tabela.

Art. 3.º — As padarias continuam obrigadas a ter os dois tipos de pão, e a vender, em falta ocasional do "pão de guerra", o pão branco pelo preço do outro.

Art. 4.º — As outras especialidades de panificação, consideradas de luxo, pelo feitio ou qualidade da massa, ficam excluídas do presente tabelamento.

NO CATETE O PRESIDENTE DA C. E. T. E O DIRETOR DO D. N. T. — O ministro Marcondes Filho, na tarde de ontem, no Catete, após o despacho que teve com o presidente da República, levou à presença de S. Ex. os Srs. Guilherme da Silveira Filho e José Segadas Viana, que acabam de ser nomeados e empossados nos cargos de presidente da Comissão Executiva Textil e de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho. Esses novos membros da administração palestraram, longamente, com o presidente Getulio Vargas, sendo tomado, no decorrer da audiência, o flagrante que ilustra este texto

Serviço de Obrigações de Guerra

1.ª chamada

A Caixa de Amortização avisa que no dia 8 do corrente mês serão substituídos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra" os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 5 e 10 de fevereiro de 1944 (exercício de 1944).

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelária n. 6, térreo.

O prefeito de Jacutinga excursiona

SANTA RITA DE JACUTINGA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. João Cancio da Fonseca, prefeito municipal, acaba de fazer uma excursão pelo distrito de Ibaboca procurando, de perto, atender às necessidades do distrito. Foi proveitosa a viagem, pois, dentro em breve vão ser construídas diversas pontes e reparadas todas as rodovias existentes.

A Turquia em pé de guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

combatentes além de seu exército regular que se eleva a 2.000.000 de homens, no mínimo. Todos os civis começarão a receber instrução de guerra

VON PAPEN SERÁ CASTIGADO POR HITLER

LONDRES, 8 (INS) — Um despacho de Angorá diz: "O ex-embaixador alemão von Papen vai ser castigado pelo Fuehrer porque não conseguiu impedir o rompimento das relações da Turquia com a Alemanha".

Famintos e maltrapilhos, completamente desmoralizados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ram nos seus "raids" contra as posições nipônicas na área do sudoeste do Pacífico.

OCUPADA A ALDEIA DE YIGO

PEARL HARBOR, 8 (R.) — No setor central da ilha de Guam, as fôrças norteamericanas avançaram para o norte aproximadamente cinco quilômetros, ocupando a aldeia de Yigo. Na costa oeste, a linha norteamericana lançou âncora perto de Haputo e na costa leste em Umuna.

Sócios honorários do Club Militar os ministros togados do Supremo Tribunal Militar

Homenagem daquela entidade de classe à mais alta côrte de Justiça Militar do país

Ao iniciar os trabalhos de ontem no Supremo Tribunal Militar, o general Silva Junior, presidente daquele Tribunal, mandou ler o seguinte ofício do general José Pessôa, presidente do Clube Militar: "Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que a Diretoria do Club Militar, em sessão realizada a 22 de agôsto corrente, resolveu, em homenagem à nossa mais alta Côrte de Justiça Militar, incluir, no seu quadro social, como sócios honorários, os ministros togados dêsse Egrégio Tribunal".

Logo após, o general Silva Junior congratulou-se com os seus colegas, mandando agradecer aquela entidade de classe a distinção conferida aos referidos magistrados.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Cumprimento V. Excia. pelo seu ato autorizando um empréstimo ao Amazonas para liquidação da dívida interna do Estado. Faço votos para que esse ato tenha o melhor êxito acrescendo a fôlha de serviços do governo de V. Excia. àquele região. Atenciosas saudações. (a.) — Leopoldo Cunha Mello".

"Manáus — Em nome do Conselho Administrativo do Estado e no meu próprio, tenho a honra de congratular-me com V. Excia. por motivo da assinatura do decreto-lei que autoriza um empréstimo federal para liquidação da dívida interna flutuante do Amazonas. Com ese ato que tanto contribuirá para o bom êxito da obra administrativa e restauração financeira do Estado, estimulando as energias de sua fase atual do auspicioso ressurgimento político e econômico, sob as altas diretrizes do Governo Nacional, demonstra V. Excia. ainda uma vez o acendrado interesse patriótico de recuperação brasileira da Amazônia. E desse modo merece o egrégio chefe da Nação o profundo reconhecimento do povo amazonense cujos sentimentos de brasilidade e ardentes reivindicações de ordem e trabalho encontram, afinal, generosa compreensão na clarividência e no elevado espírito de justiça do glorioso gestor dos destinos da nossa Pátria. Respeitosas saudações. (a.) — Leopoldo Péres, presidente do Conselho Administrativo do Amazonas."

Soou a hora da grande desforra!

(Títulos principais na 1.ª página)

ARGEL, 8 (R.) — Falando ontem pela emissora local o general De Gaulle disse o seguinte: "Soou a hora da grande desforra. Dentro em breve um poderoso exército francês, treinado para a batalha e bem equipado, combaterá em solo francês".

Depois de aludir aos esforços dos patriotas franceses na luta contra os alemães dentro da França, De Gaulle concluiu dizendo: "Vivemos dias decisivos! De nós depende que tudo o que fizemos nesta guerra tenha sido feito em favor de um objetivo digno de nós e da França. De nós depende a segurança de que cada esforço realizado desde o dia 3 de setembro de 1939, cada lágrima vertida, cada soldado francês morto ou feito prisioneiro, todos nossos sofrimentos, enfim, tenham servido para a grandeza, para a salvação e para a ressurreição da França. Franceses, de pé, à batalha!"

UM PODEROSO EXÉRCITO FRANCÊS LUTARÁ, EM BREVE, NO SOLO DA FRANÇA

ARGEL, 8 (U. P.) — O general em mensagem transmitida pelo rádio, exortou o povo francês à insurreição.

Nessa mensagem diz o ilustre militar francês: "Posso declarar que muito brevemente aparecerá na frente inter-aliada da França um poderoso exército francês equipado com material moderno e experimentado na luta." Acrescentou que "na frente oriental, os russos já lutam no território alemão."

Disse o general De Gaulle que "na França a batalha aumenta de violência e ganha terreno ao inimigo." Na Normandia, "o inimigo retrocede passo a passo, ante as fôrças anglo-norteamericanas, sendo que na Bretanha sua resistência se aproxima do desmoronamento final."

Acrescentou que "na realidade se aproxima a grande vingança". Fez notar que as fôrças francesas lutam com êxito nos Alpes, no Jura, nos Vosges e nas Ardennes. Disse que na região do Ródano "foram aniquilados em dois meses mais de dez mil fascistas alemães." Acrescentou que em Vosges há duas divisões nazis as que lutam desde meiados de junho.

O general De Gaulle informou que desde o dia seis de junho as tropas francesas aniquilaram milhares de nazistas na Bretanha, e que a "batalha da França não deve ser travada somente na frente. Deve transformar-se na destruição do invasor nazista em toda a profundidade do território francês. Todo o francês tem o simples e sagrado dever de participar imediatamente no atual esfôrço supremo da guerra em sua pátria. Mais tarde levaremos em conta os erros cometidos por nós e os erros dos que levaram a França à beira do abismo. Hoje a necessidade vital é destruir o inimigo em nosso solo. O povo francês se eleva na luta".

Homenageado pelo Comitê Interaliado o embaixador britânico

Aspecto tomado durante o almoço com que o Comitê Interaliado homenageou o embaixador britânico

Realizou-se, no Automovel Club do Brasil, ontem, o almoço com que o Comitê Interaliado homenageou o embaixador da Grã-Bretanha acreditado junto ao nosso governo, Sir Donald Gainer.

A reunião transcorreu em ambiente de muita cordialidade e foi presidida pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, presidente de honra da prestigiosa organização, com a presença de figuras das mais representativas da coletividade aliada radicada em nosso país.

Durante o ágape, em animada palestra com o comandante Ernani do Amaral Peixoto, o embaixador Sir Donald Gainer teve oportunidade de salientar a tradicional amizade que une ingleses e brasileiros, acrescentando que é imensa a admiração do povo inglês pela personalidade política do presidente Getulio Vargas, que incorporou à vanguarda das Nações Unidas as fôrças vivas do Brasil para a derrota dos totalitários. Por outro lado, o comandante Ernani do Amaral Peixoto recordou ao embaixador Donald Gainer que o Brasil muito deve à Grã-Bretanha, em cuja Marinha fomos encontrar apoio precioso para a nossa independência, na bravura e na dedicação do almirante Cockrane. E que na hora atual larga é a assistência que os ingleses vêm dando para o nosso esfôrço de guerra.

Declarando encerrada a reunião, o Sr. T. W. Sloper, na qualidade de presidente do Comitê Interaliado, após enaltecer a política de guerra do governo brasileiro, pediu aos presentes que, de pé, bebessem pela felicidade do presidente Getulio Vargas e de todos os chefes de Estado, cujos países lutam nesta guerra pela causa do Direito e da Justiça.

O povo fluminense paga sua dívida externa

Solvendo o govêrno atual compromissos contraídos pelo Estado do Rio há 15 anos — Incineração de 75 apólices relativas ao empréstimo fluminense de 6 milhões de dólares

O povo fluminense, dentro do esquema de restauração financeira traçado pelo govêrno atual em 1937, vem solvendo pontualmente, todos os seus compromissos não só internos como externos — o que tem permitido canalizar para o Estado do Rio, pela confiança que essa política de recuperação econômica reflete, grandes capitais nacionais e estrangeiros. Ainda agora, dentro dessa política, acaba o governo fluminense de incinerar 75 títulos e coupons de juros relativos ao empréstimo externo de 6 milhões de dólares, contraído, como se sabe, em 1929, pelo govêrno do Estado do Rio. Esses títulos, no valor nominal de mil dólares a juros de 6 e meio ao ano, representam um total de 75 mil dólares, mais ou menos um milhão e duzentos mil cruzeiros em moeda nacional.

10 anos de criação do Conselho Federal de Comércio Exterior

Flagrante tomado por ocasião da cerimônia realizada no Conselho Federal do Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comércio Exterior, que acaba de completar o seu décimo aniversário de instalação, reuniu-se ontem, às 18 horas, em sessão plenária comemorativa do acontecimento.

Iniciando os trabalhos, presente o general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, representando o presidente Getulio Vargas, o diretor geral, ministro Mario Moreira da Silva, pronunciou um discurso sobre a data.

Depois de se haverem manifestado os conselheiros Euvaldo Lodi, representante da indústria; Torres Filho, representante da lavoura, e Salgado Scarpa, do comércio, todos exaltando o esfôrço e a dedicação do Conselho Federal de Comércio Exterior na solução de problemas que interessam à vida econômica do país, o diretor geral deu a palavra ao conselheiro José Jobim para relatar um processo constante da ordem do dia, que propôs o adiamento da discussão do processo em causa, o que foi deferido.

Aproveitando a presença do conselheiro Anápio Gomes, que vem de ser nomeado coordenador da Mobilização Econômica, o ministro Moreira da Silva, saudando-o em seu nome e no dos demais conselheiros, salientou o fato de haver o presidente da República escolhido para tão elevada e delicada função um membro do Conselho.

A seguir falou o coronel Anápio Gomes, agradecendo a manifestação de simpatia que lhe era tributada.

O diretor geral, antes de encerrar os trabalhos, pediu ao general Firmo Freire transmitir ao presidente da República os agradecimentos do Conselho Federal de Comércio Exterior por se haver feito representar na solenidade.

ALMOÇO AO VICE-PRESIDENTE DO URUGUAI

Aspecto do almoço realizado no Itamaratí

Realizou-se no Itamaratí o almoço que o ministro das Relações Exteriores e Sra. Oswaldo Aranha ofereceram ao vice-presidente do Uruguai e Sra. Hector Gerona, ora entre nós, a que compareceram o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica; secretário geral do Itamaratí e embaixatriz Leão Veloso; o conselheiro da Embaixada do Uruguai e Sra. Saavedra Barroso; o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D.I.P.; membros da Embaixada do Uruguai; figuras de relevo do nosso mundo social e funcionários do Itamaratí.

Ao champagne, o chanceler Oswaldo Aranha disse que o Itamaratí estava honrado com a presença do vice-presidente Hector Gerona e sua senhora, o que nos permite homenagear a sua nobre Pátria. O Uruguai e o Brasil já já foram o mesmo território e hoje continuam a ser um mesmo sentimento, um mesmo pensamento, um mesmo esforço comum para alcançar a vitória, a vitória das democracias, única capaz de assegurar a todos os povos uma vida livre e feliz. Os nossos países vivem unidos de modo modelar, pelo trabalho e pelo ideal, almejando que a vitória nos traga uma sociedade humana, que seja um prolongamento desse exemplo de concórdia ao mundo. Por fim, concluiu o chanceler, aproveitava aquele ensejo para brindar pelo povo e pelo governo da Nação amiga, pela vizinha boa e pelos amigos leais, pelo Sr. Hector Gerona e sua senhora, que com tanta honra o Itamaratí acolhia naquele ensejo.

O vice-presidente Gerona respondeu agradecendo a demonstração de afeto e de simpatia, que recebia na Chancelaria do Brasil, onde se encontrava com grande emoção, pois, naquela casa, desde Andres Lamas, serviram tantos compatriotas seus ilustres, servindo ao ideal de aproximação dos nossos povos; naquela Casa, Rio Branco, como apóstolo da justiça internacional, concluira o Tratado da Lagoa Mirim e do Rio Jaguarão, e naquela Casa, a personalidade forte e brilhante do chanceler Oswaldo Aranha exaltava a concórdia americana, num labor fecundo de harmonia e concórdia. Realçou a posição do Brasil, ao mesmo tempo desenvolvendo suas possibilidades materiais e cultivando as fôrças espirituais, de tal sorte que o seu poder militar, neste momento, se empenhava na batalha pelo direito, vingando a agressão traidora e se sacrificando em holocausto pela justiça entre os povos. Terminou dizendo que o símbolo do Brasil era bem aquele Cristo que, do alto do Corcovado, com os braços, abençoava e protegia todos os homens livres da América. E, erguendo a sua taça, bebeu pelo chanceler e pela Sra. Oswaldo Aranha, pela grandeza e pela prosperidade do Brasil.

Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica

Sumário de culpa de um oficial

Terá início hoje, perante o Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica a formação da culpa do tenente aviador Emilio Tavares Bordeaux Rego, denunciado como incurso no artigo 91 do Código Penal Militar de 1891.

Obrigatória a fixação de prazos de conclusão

Uma portaria do ministro interino da Fazenda

O Sr. Paulo Lyra, que responde pelo expediente do Ministério da Fazenda, baixou a seguinte portaria:

1 — De acôrdo com o resolvido no processo n. 96.111 de 1937, recomendo aos Srs. chefes de repartições subordinadas a este Ministério que, nos despachos em que designarem funcionários para procederem a diligências necessárias à apuração de importâncias devidas à Fazenda Nacional, por infração de leis e regulamentos fiscais, fixem, obrigatoriamente, o prazo do qual essas diligências deverão ser concluídas.

Fica entendido que o prazo marcado não poderá ser excedido, salvo motivo relevante e devidamente justificado, sob pena do competente procedimento disciplinar contra o transgressor.

ELES TAMBÉM FIZERAM A SUA "HORTA DA VITÓRIA" — A Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, através da nova organização do ensino, aprovada pelo seu diretor, coronel Jonas Corrêa, incluiu as atividades de campo como função adequada para manter na mentalidade dos jovens alunos das nossas escolas primárias o gôsto pelo trato da terra. Hoje, em quase todos os colégios da Prefeitura, as crianças se dedicam com prazer e entusiasmo às "Hortas da Vitória" plantando, cuidando e conservando esses núcleos de pequena produção organizadas pela L. B. A. com a cooperação do Ministério da Agricultura e da própria Prefeitura do Distrito Federal. Os Clubs Agrícolas, graças a esse apoio e à organização das "HV" multiplicam-se em todas as escolas, evidenciando o sucesso e os elevados objetivos da sua função educativa. A fotografia acima nos mostra um punhado de associados dos Clubs Agrícolas das Escolas Marechal Floriano, Gonçalves Dias e Nilo Peçanha, reunidos numa visita coletiva à entidade congênere da Escola Antonio Prado Junior, cuja "Horta da Vitória" proporcionou-lhes o ensejo de uma aula agradavel e interessante sobre a produção doméstica de fundo de quintal. E' interessante observar que a maioria dos colegiais presentes possuem em casa a horta que eles mesmos plantaram, seguindo assim a palavra de ordem do governo ao aconselhar o aproveitamento de qualquer nesga de terra para plantar e produzir em benefício da coletividade e do próprio esforço de guerra brasileiro

L. B. A.

Campanha das Madrinhas dos Combatentes

O povo carioca compreendeu perfeitamente o apêlo feito pela Sra. Darci Vargas no sentido de enviar aos nossos expedicionários uma lembrança qualquer em forma de utilidade. Diariamente, a Comissão Organizadora desse movimento, instalada no Palace Hotel, recebe inúmeros donativos de pessoas de todas as classes sociais, o que bem demonstra a nossa solidariedade e o nosso apôio aos que já se encontram nos campos de batalha.

Na última sexta-feira valioso donativo foi feito aos nossos expedicionários, por intermédio desta campanha. A revista "Rio" enviou cinco violões, um banjo, três cuícas, dez cabaças, novecentos dos pandeiros, cinco tamborins, um porta-voz, três bandolins, quinze gaitas, duas ocarinas, cordas para violão e 60.800 cigarros.

Ontem, a Sra. Darci Vargas recebeu a visita de uma comissão que, após coletar Cr$ 1.021,50, adquiriu cigarros e chocolate para os nossos expedicionários.

E, assim, avultam os donativos da nossa população aos soldados que de armas em punho preparam-se para, ao lado dos aliados, combater o inimigo comum da humanidade.

SERVIÇO DE BANDAGENS

O Serviço de Bandagens da L. B. A. prossegue em seus trabalhos de confeccionar material hospitalar para o Hospital de Aeronáutica, e isso graças ao esforço e à dedicação de senhoras e senhoritas que, voluntàriamente, ali prestam excelentes serviços.

Ainda, hoje, será entregue àquele estabelecimento hospitalar 3.600 gazes tipo 3, feitas com todo o carinho e capricho por um grupo de voluntárias.

MAIS UMA HORTA DA VITÓRIA

Os alunos e alunas da Escola Nerval de Gouvêa, da Prefeitura do Distrito Federal, vão inaugurar, hoje, nesse estabelecimento de ensino, uma grande "Horta da Vitória", ali instalada sob os auspícios e orientação da Legião Brasileira de Assistência.

REUNIU-SE A COMISSÃO DOS FESTEJOS DA "SEMANA DA PÁTRIA" — Na tarde de ontem, no Catete, o general Firmo Freire reuniu os membros da Comissão dos Festejos da "Semana da Pátria", para assentar as providências iniciais em torno dessas comemorações. Durante mais de uma hora o chefe do gabinete da presidência discutiu os detalhes do programa que será divulgado oportunamente, sendo tomado, no decorrer da reunião, o aspecto que se vê acima.

Academia Brasileira de Letras

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, a "tarde Verlaine". Nela tomarão parte os Srs. Alceu Amoroso Lima e Luis Edmundo, que discorrerão sobre o poeta francês, e os Srs. Guilherme de Almeida e Manuel Bandeira, que dirão versos de Verlaine.

Não há convites especiais. A entrada é franca.

No Supremo Tribunal Militar

Julgamento do pedido de revisão do ex-capitão Agliberto Azevedo

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, deferiu, em parte, o pedido de revisão do ex-capitão do Exército Agliberto Vieira de Azevedo, condenado no grau sub-máximo do artigo 1.º da Lei n. 38 de 4 de abril de 1935 e no grau mínimo do artigo 150, § 1.º do Código Penal Militar de 1891, para aplicar ao mesmo a pena do artigo 181 do Código Penal Militar vigente, em face do parágrafo único do artigo 2.º do mesmo Código, e condená-lo a seis anos de reclusão, excluído o aumento da 6.ª parte, prevista no artigo 43 do antigo Código, ficando, assim, o total da pena a dezesseis anos de detenção, contra o voto do ministro general Manoel Rabelo que o absolvia.

O acusado conforme é do conhecimento público, participou na rebelião comunista irrompida em 1935 na Escola de Aviação, que resultou na morte de oficiais e praças.

FESTA DE ELEGÂNCIA E BOM GOSTO A ESTRÉIA DE "NOITE DE VALSA"

A apresentação de "Noite de Valsa" no palco da "boite" do Cassino Atlântico foi um espetáculo de bom gosto e elegância, a ela havendo comparecido o que o Rio possui de mais ilustre em seus melhores círculos sociais e artísticos. O "grill" preferido do posto seis esteve num de seus mais encantadores momentos, verificando-se em todas as fisionomias o efeito despertado pela "féerie" ali em exibição. Completamente cheio, o "music-hall" daquela casa de diversões resplandeceu de graça e vida na festa inaugural dessa revista que é a mais enternecedora viagem pelo mundo da valsa jamais tentada em espetáculos dêsse gênero. E' da estréia de "Noite de Valsa", o aspecto fixado acima pela objetiva de nosso fotógrafo.

ESMAGADO O CONTRA-ATAQUE ALEMÃO

(Títulos principais na 1.ª página)

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — As fôrças blindadas americanas rechaçaram rapidamente a investida alemã em Montain, recapturando a cidade e esmagando por completo as tentativas germânicas de arremeter para Avranches.

COMPLETO O DOMINIO "YANKEE"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — Informa-se que na região Montain-Avranches, onde os tedescos tentaram efetuar um contra-ataque em grande escala, os americanos assumiram o domínio completo da situação, anulando com presteza as ações alemãs, as quais, aliás, por seu reduzido vigor, evidenciam que o inimigo não está em condições de desencadear uma operação de envergadura nesse setor.

O MAIOR CONTRA-ATAQUE DESDE A INVASÃO

FRENTE DA BRETANHA, 8 (INS) — "Foi o maior contra-ataque que eles desfecharam desde que começou a invasão" — disse um porta-voz americano referindo-se à operação alemã, ontem, para Mortain — "mas só alcançaram 5 quilômetros. E fracassaram no intuito que os guiava, que era o de lançar âncora no flanco para dividir em duas as fôrças americanas da Bretanha e Normandia".

VISAVAM CORTAR OS SUPRIMENTOS AMERICANOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — E' claro, já agora, que o objetivo do contra-ataque alemão na área de Montain-Avranches era o de romper o caminho para esta última cidade, afim de cortar as linhas de suprimento americano na Bretanha e na zona de leste, que dá acesso a Paris.

135 TANKS ALEMÃES DESTRUIDOS AO SUL DE MORTAIN

Q. G. DA SEGUNDA FÔRÇA AÉREA NA NORMANDIA, 8 (R.) — Este Q. G. comunica oficialmente que, até as 21 horas de ontem, 135 tanks alemães foram destruidos ou danificados por aviões da RAF ao sul de Mortain.

A 56 KM A LESTE DE BREST

NÃO TIVERAM TEMPO PARA DESTRUIR AS PONTES

LONDRES, 8 (U. P.) — A fuga das fôrças alemãs tornou-se dramática na Bretanha. Os nazistas nem sequer tiveram tempo para dinamitar as pontes do rio Mayenne, que foi cruzado logo após terem os alemães passado pelas mesmas. Os americanos, depois de atravessar o rio Mayenne, começaram a avançar diretamente sôbre Paris por ... ótimas estradas. O avanço norteamericano é tão veloz que, notícias da frente ... confirmadas, asseveram que as vanguardas blindadas estão a 150 quilômetros de Paris.

ENCARNIÇADOS COMBATES

ZURICH, 8 (R.) — Encarniçados combates estão sendo travados junto às fortificações costeiras de Saint Malo e a sudeste da cidade — anunciou o rádio de Paris, em primeiras horas de hoje.

BERLIM IMAGINA COISAS...

LONDRES, 8 (R.) — A Rádio Berlim, apesar dos americanos haverem retomado Mortain e rechaçado todos os contra-ataques alemães naquela área, insiste em anunciar êxitos nazistas na frente de Avranches, alegando penetrações imaginárias nas linhas aliadas desse setor.

LUTANDO SELVAGEMENTE NOS LIMITES DE ST. MALO

8 (Por Hal Boyle, da Associated Press) — Os norteamericanos e os alemães lutam selvagemente nas ruas e nas barricadas dos subúrbios de Saint Malo, enquanto o comandante nazista de uma guarnição inimiga encurralada faz dela uma "nova Stalingrdo" aqui.

O chefe das tropas alemãs, escondido em imensas defesas de concreto situadas na área do porto — fortalezas nas quais dez mil homens trabalharam durante dois anos para construí-las — segundo se diz, declarou que lutará "rua por rua" até o seu último homem. "Ele me disse quando veio aqui em abril, que se fosse atacado, lutaria até o último homem" — declarou o Sr. Paul Delacour, ex-prefeito de Saint Servan, subúrbio ao sul de Saint Malo.

Hoje, enquanto as tropas norteamericanas completam a conquista da península da Bretanha, fazendo centenas de prisioneiros, a cercada guarnição nazista de Saint Malo é atacada ferozmente pelo fogo dos canhões pesados, dos canhões de tanks, das metralhadoras e dos rifles.

E' necessário bater o inimigo palmo a palmo e o comandante norteamericano já ordenou o ataque. Os fôrças pesadas de bombardeio, assim como o emprego das maiores peças de artilharia usadas na França.

COM AS FÔRÇAS AMERICANAS NA FRANÇA, 8 (R.) — As colunas blindadas que arremetem para Brest atingiram um ponto situado a 36 quilômetros a leste do porto. Na investida para Lorient os soldados estadunidenses também lograram importantes progressos, chegando a um local distanciado apenas nove milhas da importantíssima base.

CONCENTRAM-SE PARA O ASSALTO FINAL

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa-se que as tropas norteamericanas estão se concentrando nas vizinhanças de Brest, afim de iniciar o assalto final contra essa grande cidade e base naval francesa em poder dos nazistas.

SAINT MALO INTEIRAMENTE ISOLADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — Com a queda de Guincamp e Saint Brieuc, o grande bastião nazista de Saint Maló ficou inteiramente isolado do restante das fôrças germânicas na Bretanha.

FIRMEMENTE ESTABELECIDA A CABEÇA DE PONTE SÔBRE O ORNE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — Despachos desta madrugada adiantam que a cabeça de ponte do exército britânico no rio Orne está agora firmemente estabelecida, tendo sido repelidas duas fortes tentativas alemãs para desfazê-la.

QUIMCAMP CAPTURADO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — Informações divulgadas esta manhã anunciam que os americanos, numa brilhante arremetida, capturaram Guincamp e Saint Brieuc, a oeste de Saint Maló.

CONTINUAM AVANÇANDO NO SETOR DE MAYENNE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — As fôrças aliadas continuam a avançar no setor de Mayenne, após terem atravessado em diversos pontos o rio do mesmo nome.

MAIS DE MIL BOMBARDEIROS EM AÇÃO

LONDRES, 8 (U. P.) — Mais de mil bombardeiros aliados estão atacando desde ontem as posições alemãs que barram o avanço britânico sôbre Paris, através da Normandia.

VIOLÊNCIA INAUDITA NOS ATAQUES DOS CAÇAS ALIADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — A aviação aliada continua investindo furiosamente contra as divisões blindadas alemãs na Bretanha, prestando inestimavel auxilio ás tropas norteamericanas que se batem na peninsula. Os caças, principalmente, atacam com violência inaudita todas as estradas situadas atrás das linhas germânicas, destroçando as colunas blindadas que vão em socorro as forças derrotadas de Rommel, antes mesmo que elas se empenhem em luta.

OS OBJETIVOS, SEGUNDO O MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 8 (R.) — A respeito dos ataques levados a efeito, durante a noite passada, pela RAF, com a participação de mais de 1.000 bombardeiros pesados, contra as linhas germânicas na Normandia. o serviço noticioso do Ministério do Ar declara hoje o seguinte: "Ali, exatamente no sul de Caen, o inimigo está fazendo tudo para manter as suas posições. Toda a área é coberta de canhões, de morteiros, de ninhos de metralhadoras. A infantaria inimiga está entrincheirada entre as árvores que escondem tambem tanks e canhões autopropulsores. Um pouco mais além a leste, há uma segunda linha de canhões anti-tanks e antiaéreos e baterias lança-foguetes. Tudo isso e os centros de abastecimentos germânicos foram os objetivos para muitos milhares de toneladas de bombas. Os nossos tripulantes declararam que o bombardeio foi concentrado e acurado".

85.534 PRISIONEIROS FEITOS PELOS AMERICANOS DESDE O DIA D

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — De acordo com dados oficiais compilados neste Q. G., as tropas americanas, desde o dia "D", incluindo a atual campanha da Bretanha, fizeram 85.534 prisioneiros.

13.300 PRISIONEIROS NOS ULTIMOS DIAS

LONDRES, 8 (U. P.) — O Q. G. aliado informa que nestes últimos dias os americanos aprisionaram 13.300 nazistas, aniquilando outros 3.400 soldados inimigos.

A FINLANDIA CONTINUARÁ NA GUERRA

Ao lado da Alemanha, segundo comunicou oficialmente o marechal Mannerheim

HELSINKI, 8 (U. P.) — O marechal Mannerheim comunicou oficialmente que "a Finlândia continuará a guerra ao lado da Alemanha".

Parece tratar-se de um crime

A policia do 26º distrito foi cientificada do encontro de um cadaver num matagal, a uns 20 metros da Estrada Guari. Partindo para o local do macabro achado, constataram as autoridades, que, de fato, ali jazia o corpo de um homem, de 40 anos presumiveis, de cor parda, trajando uma calça kaki e paletó escuro, descalço.

Como o cadaver já estivesse em adiantado estado de decomposição, foi solicitada a pericia. O perito Raul Sales Lima compareceu ao local e, tendo verificado na roupa do individuo estranhas manchas escuras, fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal, afim de que, pelo exame cadavérico, seja afastada ou mantida a hipótese de um crime.

JOHN HALL FERIDO

HOLLYWOOD, 8 (INS) — Não é bom — segundo seu médico assistente — o estado do "astro" cinematográfico John Hall, que aper de sua forte compleição, ficou seriamente atingido no conflito com o chefe de orquestra Tommy Dorsey. John Hall teve alem de um corte de três polegadas na base do crânio, quasi alcançando a espinha dorsal, contusões gerais e um golpe que lhe fraturou o nariz. Tambem escoriações na região dop ulmão direito. O astro" desistiu da queixa-crime contra Tommy Dorsey.

DENTRO DE 2 A 3 DIAS nas defesas de París!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gura rompeu as principais defesas nazistas da área abaixo de Caen, arrojando-se contra a ponta do extremo leste da cabeça de práia da Normandia.

A MAIS DE 65 KM ALÉM DO SETOR MORTAIN-LAVAL

COM O 1.º EXÉRCITO CANADENSE NA FRANÇA, 8 (A. P.) — Ao que se sabe, ao mesmo tempo que os canadenses lançaram a sua ofensiva contra o extremo leste da cabeça de práia, onde já romperam as principais defesas nazistas, as colunas blindadas americanas já se encontram a mais de 65 Km além do setor Mortain-Laval.

QUATRO EXÉRCITOS, SEGUNDO BERLIM

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que "os aliados lançaram quatro exércitos na direção de Paris". Acrescentou que as forças britânicas realizaram penetrações no setor Thury-Harcourt-Vire, iniciando nova investida sobre a capital francesa afim de atacá-la juntamente com as forças norteamericanas.

SEM GRANDE RESISTÊNCIA O AVANÇO PARA PARIS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — Enquanto os alemães contra-atacam levemnte na área Mortain-Avrenches, o avanço americano na direção de Paris continua progredindo, sem encontrar grande resistência. As últimas informações anunciam que as cinco cabeças de lanças apontadas para a capital francesa prosseguem muito satisfatoriamente sua marcha".

APROXIMAM-SE DO RIO SARTHE

LONDRES, 8 (U. P.) — As vanguardas americanas estão se aproximando do rio Sarthe, que corre através de D'Alençons, Lemanes e Angers, a 150 quilômetros de Paris.

ATACANDO AO SUL DE CAEN

LONDRES, 8 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado revelou que tropas aliadas estão atacando ao sul de Caen.

A QUALQUER MOMENTO O PRIMEIRO CHOQUE

LONDRES, 8 (U. P.) — A guarnição alemã de Paris já está em pé de batalha para travar, a qualquer momento, o primeiro choque com as forças blindadas e de infantaria norteamericanas nas vias de acesso às defesas externas da capital francesa. Os pilotos aliados de reconhecimento informam que reina enorme atividade militar em Paris e carredores.

OCUPADA LEMANS

LONDRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas do general Bradley cruzaram o rio Mayenne e ocuparam Lemans. Em seguida, os tanks americanos tomaram a direção de Paris, para onde avançam vertiginosamente.

OFENSIVA COORDENADA

LONDRES, 8 (U. P.) — A aviação aliada desfechou ontem um formidavel bombardeio contra as últimas posições alemãs no sul de Caen e, ao mesmo tempo, o exército do general Montgomery reiniciou a ofensiva sobre Paris, coordenando-a com a do general Bradley. As forças norteamericanas distam presentemente apenas 170 quilômetros da capital francesa.

PREPARA-SE VON KLUGE

LONDRES, 8 (U. P.) — Despachos da frente anunciam que o marechal von Kluge prepara-se para defender Paris dos asseltos de massas de tanks e soldados norteamericanos.

EM FUGA

LONDRES, 8 (U. P.) — Todas as tropas alemãs que conseguiram escapar ao massacre da Bretanha estão em fuga pera París, onde o marechal von Kluge está realizando os necessários preparativos para oferecer a última resistência, aos exércitos anglo-norteamericanos em todo o oeste da França.

Iminente a invasão da Tchecoslováquia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Tchecoslováquia, capturaram, além de Borislaw, a importante cidade de Sambor, situada na principal ferrovia que conduz à Ruthenia.

O MAIOR CENTRO PRODUTOR DE PETRÓLEO DA POLÔNIA

MOSCOU, 8 (R.) — Borislaw, cuja captura foi anunciada ontem aqui, é o maior centro produtor de petróleo da Polônia, dai partindo 75 % da produção total do país.

PELO MENOS 20 DIVISÕES ATACANDO VARSÓVIA

MOSCOU, 8 (U. P.) — A emissora alemã anuncia que pelo menos 20 divisões russas de infantaria e de tanks estão atacando os nazistas em Varsóvia, acrescenta que e pressão soviética é cada vez maior.

CORRE TUDO FAVORAVEL AOS RUSSOS NA FRENTE DA PRÚSSIA ORIENTAL

MOSCOU, 8 (R.) — Os despachos da frente não fornecem detalhes a respeito da marcha das operações em disputa da Prússia Oriental, indicando apenas que tudo ali está correndo favoravelmente para os russos.

APELO DOS GENERAIS PRISIONEIROS NA RÚSSIA AOS EXÉRCITOS CERCADOS NO BALTICO

MOSSOU, 8 (R.) — O rádio de Moscou disse ontem à noite que um grupo de generais alemães prisioneiros da Rússia apelaram para os exérci os alemães que se encontram cercados no Báltico, no sentido de que se rendam incondicionalmente. O apelo está assim redigido: "Generais, oficiais e soldados — Vosso grupo de exércitos está isolado. Tal como ocorreu com os grupos em operações no centro e no sul, recebestes ordens de enfrentar um catastrófico desastre. Romper o caminho para a Prússia Oriental é, para vós, impossivel. Estais colhidos num anel de forças russas. Vosso caminho honroso é o da rendição. Com isso, evitareis a matança de centenas de milhares de homens de que a Alemanha necessitará para reconstruir o país. Nenhum homem deve sacrificar sua vida pela causa perdida de Hitler."

PANORAMA DA SITUAÇÃO

MOSCOU, 8 (U. P.) — Por Henry Shapiro — Os alemães incendiaram casas, granjas e outras benfeitorias ao longo da fronteira da Prússia Oriental, desenvolvendo assim a primeira ação levada a efeito para observação da politica de terra arrasada dentro de seu "sagrado" território, enquanto os exércitos russos vão reunindo elementos ao longo de um arco de 215 milhas, estendido em larga extensão da Linde polono-germanica. Os civis já foram evacuados das áreas ao leste de Koenigsberg por força das leis alemãs.

Foi revelado que mais dois exércitos — o 1.º do Báltico e o 2.º da Rússia Branca — juntaram-se à campanha pela Prússia Oriental, enquanto o 3.º exército da Rússia branca "estaciona" em setores distantes entre 5 e 10 milhas da fronteira, em face da violenta reação inimiga encontrada nos últimos dias.

O exército da segunda frente ucraniana avançou mais quinze milhas ao noroeste de Byalistock e conquistou Knyszyn, que dista 32 milhas ao sudeste da fronteira da Prússia, enquanto o exército da primeira frente que opera na extremidade setentrional da frente destacou duas pontas de lança na direção de Memel e Tilsit. Os russos tambem cortaram uma de duas ferrovias que correm na direção norte-sul.

A batalha pela posse de Varsovia continua violenta, todavia não há o menor indicio sobre uma substancial alteração na marcha dos sucessos, muito embora se acredita que os russos estreitaram o sitio em torno do subúrbios de Praga, pelo leste, e agora procuram ultrapassar a capital com um movimento pelo norte e sul.

Noticias da frente indicam que os alemães estão lançando à luta novos reforços sem cuidar das perdas e tambem utilizam novas "armas secretas".

Não obstante tudo, a conquista de Szydlow, pelos russos, permitiu a amplinção da cunha introduzida nas linhas alemãs pelo comando moscovita e agora os "exércitos russos ameaçam dividir as forças teutas em ação na Polônia Oriental.

Bombardeiros da Força Aérea Russa estão apoiando as forças de terra. Foram dirigidos ataques aéreos contra os entroncamentos ferroviários de Insterburne e Eyedkunchn, na Prússia Oriental.

Falecimento

Francisca Raquel Ribeiro de Castro

(D. CHIQUINHA)

Na avançada idade de 86 anos, faleceu ontem, à Av. de Copacabana 851, a veneranda Sra. Francisca Raquel Ribeiro de Castro (D. Chiquinha), viuva do Cel. José Julião Ribeiro de Castro, e pertencente a tradicional familia fluminense.

A extinta deixa os seguintes filhos: Dr. Julião Ribeiro de Castro, consultor juridico da Caixa Econômica do Estado do Rio, ex-deputado federal e ex-chefe de Policia do Estado do Rio; doutor Bento Ribeiro de Castro, diretor da Policlinica de Botafogo; Sr. Arthur Ribeiro de Castro, Sra. Carmen de Freitas Guimarães, viuva do Dr. Luiz de Freitas Guimarães, e Sr. Euclides Ribeiro de Castro, alto funcionário do Banco do Brasil. Deixa ainda inúmeros netos e bisnetos.

O enterramento será realizado hojo, às 16 horas, saindo o féretro da residência da extinta para o cemitério de São João Batista.

Para evacuar a França!

LONDRES, 8 (INS) — Anuncia-se que os alemães estão se preparando para evacuar a França. Nesse sentido os alemães tambem já deram ordem ao marechal Pétain para se preparar, afim de partir para a Alemanha. Essa manobra nazista — segundo o "Daily Telegraph" — se efetuará com receio que os aliados cortem inteiramente as comunicações no norte da França.

Florença está sendo arrasada

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

diam a "Ponte Vecchia", atirando da outra margem, enquanto franco-atiradores, escondidos nos vãos da ponte, tambem atiravam. Os soldados americanos os vão destruindo a tiros de fuzil.

DANIFICADO O FAMOSO PALÁCIO PITTI

ROMA, 8 (U. P.) — O jornal "Observatore Romano", orgão do Vaticano, informa que o famoso Palácio Pitti, em Florença, foi danificado pela artilharia alemã. Nesse Palácio há grande número de telas de Rubens, Rafael, Fiziano, Miguelangelo, Leonardo e outros célebres artistas italianos e estrangeiros. Acrescenta que os formosos Jardins Doboli tambem foram danificados pelas granadas nazistas.

NA IMINENCIA DE CERCO

ROMA, 8 (U. P.) — Os alemães evacuaram quase que totalmente a cidade de Florença que está na iminência de ficar cercada pelas forças anglo-norteamericanas.

A ÚNICA MULHER CORRESPONDENTE DE GUERRA EM FLORENÇA

FLORENÇA, 8 (Rita Hume, do INS) — Sou a única mulher correspondente de guerra, aqui em Florença. Os oficiais e soldados não me consideram "ovelha preta". São excelentes camaradas e tudo me facilitam. Há perigo e muito, aqui. Mas as mulheres, nesta guerra, emulam com os homens em tudo, até na coragem... E tenho que lê-la. E' do oficio e é do momento...

CAÇA AOS JUDEUS

FLORENÇA, 8 (INS) — O professor Linghi, que os fascistas expulsaram da Universidade de Bologna, falando aqui ao correspondente do INS, disse: "O procedimento dos alemães para com os judeus aqui de Florença foi terrivel. Matavam-nos como se matam cães raivosos. As residências dos judeus foram invadidas e saqueadas. Tudo foi roubado"

O COMUNICADO ALIADO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 8 (R.) — Texto do comunicado desta manhã:

"Terra: — Durante as últimas vinte e quatro horas, a atividade em toda a frente dos exércitos aliados, na Itália, limitou-se a serviço de patrulhas e duelos de artilharia.

Ar: — Forças médias de bombardeiros pesados escoltados atacaram ontem instalações petroliferas sintéticas em Blechhiner. Outros bombardeiros atacaram instalações petroliferas em um aeródromo na Iugoslávia. A aviação tática realizou ataques às comunicações inimigas e outros objetivos militares na Itália setentrional, na área de combate, Iugoslávia e França Meridional. Nessas operações, destruiram-se 29 aviões inimigos e delas não regressaram 22 aliados. A Força Aérea Aliada do Mediterrâneo efetuou aproximadamente duas mil saidas".

Problemas econômicos do Estado do Paraná

O fornecimento de madeiras às indústrias paulistas e cariocas — Declarações do Interventor Manoel Ribas

O "Estado de São Paulo" publicou, na sua edição de domingo último, a seguinte entrevista:

RIO, 5 ("Estado", via "Vasp") — Numa reunião intima em homenagem ao Interventor Manuel Ribas póde o "Estado de São Paulo" entrevistar rapidamente o ilustre homem público. Estão presentes o soldado e escritor Coronel Lima Figueiredo, o Consul Tor Janér, os jornalistas Ivo Arruda, Geraldo Mendes Barros e Santos Junior, o sr. Raguer Janér e um grupo de senhoras de destaque social que servem "cocktails" de frutas e palestram cordialmente com a Senhora Ribas.

Aludimos á viagem imprevista e não anunciada do Chefe do Govêrno do Paraná.

— Mas eu nunca faço anúncio das minhas visitas. E' mais confortavel o anonimato...

Algumas pessoas vêm cumprimentar e o sr. Manuel Ribas, passados uns minutos, continua:

— Já falei a um jornalista que via mistério político na minha viagem e a outro, que lhe atribuia curiosidade turfística, que vim para escutar o conselho e o comando do Presidente Getulio Vargas. Um dos imperativos do regime é o destas audiências frequentes, visto que nós somos executores parciais do grande programa geral que o Chefe do Estado Nacional traçou e supervisiona. A aquisição necessária, pelo Govêrno Federal, da E. F. S. Paulo - Paraná, abrindo-nos horizontes, criou, consequentemente, problemas novos, cuja solução não é possivel sem a colaboração do Sr. Presidente da República. Há, ainda, questões urgentes de transporte, escoamento de safras, cotas de gasolina, cimento para obras públicas, mil coisas grandes e pequenas que só no Rio de Janeiro podem estudar-se e decidir-se. Não quero, porém, recusar certa razão ao entrevistador que condicionou minha viagem ao grande prêmio de domingo. Talvez a minha velha paixão pelas bôas carreiras e pelos bons parelheiros tornasse menor a demora em São Paulo, onde tinha interesses paranaenses a tratar.

São Paulo e Paraná

Interrogamos o Interventor Manuel Ribas sôbre se voltaria a São Paulo, antes de seu regresso a Curitiba.

— Penso ficar aqui uns quinze dias e, de passagem para o meu Estado, demorar uma semana na capital paulista. Quero conversar um pouco com o meu velho amigo Fernando Costa, esse grande criador de riqueza e de progresso. Em vários setores da produção e principalmente no plano do transportes ferroviários os interesses paranaenses e os bandeirantes confundem-se. Certos aspectos da economia da zona fértil e rica do norte do Paraná não podem ser estudados sem a colaboração paulista. Ás vezes há desentendimentos, porque nem sempre a compreensão do interesse coletivo consegue sobrepor-se á respeitaveis determinações de ordem comercial, mas quando há no govêrno um homem com a lucidez e o espirito público do Sr. Fernando Costa, todos os chóques se evitam e não germina qualquer sementeira de confusões perturbadoras. E' preciso, pelo estimulo da produção e intensificação da colonização, desenvolver, desdobrar, multiplicar a riqueza de uma das regiões mais ricas que conheço — o norte do Paraná. Razões de vária ordem tornam estes projetos interessantes para São Paulo, cuja economia, ainda quando novas ligações facilitem o acesso a Paranaguá, será grandemente beneficiada. Nesta região pranaense são grandes os investimentos de capitais paulistas, depois da proveitosa nacionalização das companhias de terras. Felizmente os capitalistas que superintendem os empreendimentos têm mostrado a mais patriótica boa vontade de colaborar nos projetos e planos do govêrno do Paraná.

Problemas da paz

— O Presidente Getulio Vargas há muitos meses que chama a atenção de todos nós, brasileiros, para os problemas da paz que se aproxima. Temos sérias questões a encarar, para que não nos golpeie, perturbadoramente, o estabelecimento de concorrências que o bloqueio e as necessidades de abastecer exércitos afastaram. Devemos, na esfera industrial e no plano agricola, produzir mais, para vender por menor preço e produzir melhor, para acreditar a mercadoria. A consciência desta situação é que me faz olhar com atenções especiais para as terras do norte do Estado, que é necessário repartir e colonizar. Tenho encontrado, felizmente, compreensão e manifesto desejo de colaboração por parte dos grandes proprietários das ricas glebas que o Estado deseja ver cobertas de sementeiras e povoadas de trabalhadores.

Agricultura e criação

Como compreenderá, continua o sr. Manuel Ribas, o Govêrno do Paraná não deseja contender, mas cooperar. A sua intervenção é mais com o conselho e o estimulo, pois é impessoal a sua ação e mais perfeito o seu conhecimento dos problemas. Deve impedir-se, por exemplo, como tão energica e lucidamente o disse o sr. Fernando Costa, a artificial valorização da terra e o seu mau aproveitamento. Neste ponto concordam comigo os próprios interessados na loteação e venda das glebas e procuram harmonizar com os desejos do govêrno as suas naturais preocupações de ordem comercial. A febre da criação, originada pelas somas fabulosas que alcançaram os reprodutores de determinadas raças, ameaça transformar em pastos precários magnificos campos de cultura em zonas bem servidas de transportes. O gado leiteiro, animador de uma indústria que a atualidade mundial imperativamente nos indica, quase se despreza. Dentro da normalidade de preços e muito mais rendoso e util o alqueire de gleba onde cresce o café, o algodão, o rami, o linho, o milho e o feijão, do que o que se conserva capinzal e pode conter, para engorda, um máximo de cinco reses. Basta dizer-lhe que o espaço que ocupam dois mil cafeeiros não dá lugar para mais de cinco cabeças de gado. Retiradas as reses, o campo vale o que valia antes de iniciar-se a criação: e o cafezal valorizou-se, porque cada pé de café representa em caso de venda, um minimo de cinco cruzeiros. Do ponto de vista social, não é menor o significado da preferência que eu defendo. Em duzentos alqueires de cultura são necessarias cem familias, vivendo um razoavel nivel econômico, com capacidade aquisitiva de vital importancia para o desenvolvimento das nossas indústrias. Na mesma porção de terra de pastagem não são precisas mais de dez familias de campeiros. Parece que se justifica a minha preocupação de facilitar campo ao agricultor e de preparar situações para os braços que procurarão o paraiso Brasileiro quando findar o inferno da guerra.

O fornecimento de madeiras

Há, ainda — continuou o Sr. Manuel Ribas — a importante questão do fornecimento de madeiras ás industrias paulistas e cariocas. Precisamos de um esforço maior da Sorocabana e de mais gasolina em umas tantas rodovias de penetração. E' outro assunto que procuraremos resolver com a cooperação de São Paulo, cuja construção civil sofre golpes muito rudes, resultantes da falta de transporte e consequente encarecimento do imprescindivel material.

E como ia começar a jantar, findou aqui a imprevista "interview" com o Interventor da terra dos pinheirais.

310 ex-senadores fascistas serão julgados

(Titulos principais na 1.ª pág.)

ROMA, 8 (U. P.) — O conde Carlo Sforza, comissário do governo para a investigação e castigo dos criminosos fascistas, apresentou hoje ao Tribunal uma lista contendo os nomes de 310 senadores dos 420 que compunham o Senado italiano da época de Mussolini, os quais deverão ser julgados pelos seus crimes. A lista está dividida em 6 classes de culpabilidade.

O conde Sforza assinalou que o objeto da regulamentação vigente é "castigar e não realizar uma depuração" e, ao passo que o Tribunal Especial somente julgará a responsabilidade politica e poderá somente privar os condenados de seus atuais cargos, os culposos serão tambem passiveis de ser julgados pelo Tribunal Criminal desde que sejam tidos como culpados de qualquer crime de natureza penal, tenha ou não este relação com os crimes politicos. A Câmara das Corporações Fascista foi abolida mas o Senado não o foi porque os senadores são designados nominalmente pelo rei e a questão da legalidade ou ilegalidade do Senado não poderá ser estudado enquanto não se terminar o estudo do problema monárquico na Itália. O conde Sforza disse, em seu relatório que se qualquer senador cujo nome estiver na lista lutar contra os alemães na Itália ocupada pelos nazistas seu caso seria reconsiderado.

Os seis casos de culpabilidade dos senadores apresentados na lista são os seguintes: 1) — Nove senadores que chegaram a ser ministros em vários gabinetes de Mussolini desde 3 de janeiro de 1925 (escolheu-se êsse dia porque foi quando Mussolini converteu-se em primeiro ministro e aboliu a Constituição italiana). Dois senadores que chegaram a ser ministros foram omitidos dessa lista, sendo eles Sirianni, que foi ministro da Marinha há 10 anos, sabendo-se que ele se opôs a que o Fascismo penetrasse na Marinha italiana, e Vittorio Cini que, publicamente, demonstrou ser anti-alemão vários meses antes que Mussolini fosse deposto. Cini se encontra atualmente num campo de concentração da Alemanha. 2) — Vinte e sete senadores que aceitaram cargos de sub-secretários no regime de Mussolini. O senador Di Marzo não aparece nessa lista porque, sendo sub-secretário da Educação, opôs-se à deformação dos textos escolares com as teorias fascistas. O senador Gatti, que foi sub-secretário da pasta do Comércio e Câmbio Exterior, está incluido na lista. 3) — Sete senadores que foram presidentes ou vice-presidentes do Senado depois de 1925. 4) — Trinta e dois senadores que, antes de serem senadores, aceitaram postos de presidente ou vice-presidente da Câmara dos Deputados depois de 1925. 5) — Quinze senadores, que continuam apoiando o Fascismo desde a quéda de Mussolini em setembro de 1943, época do armistício. 6) — Cerca de 200 senadores que apoiaram o regime fascista com sua propaganda pessoal e presidiram comissões no Senado ou na Câmara.

Ladrão de automóveis

Foi autuado pelo comissário Ventura, do 17º Distrito Policial, Antonio Figueiredo, de 21 anos, solteiro, brasileiro, residente à rua Alfredo Cavalcanti, 159.

Antonio Figueiredo foi preso dentro do auto de praça número 10.420, de propriedade de José Dsorio Rodrigues, na rua S. Luiz Gonzaga, em frente ao prédio n. 288.. E' ele acusado de haver roubado o citado veiculo de uma garage situada à rua Conde de Bonfim.

Mundana

Breve ensaio de crítica

A literatura nacional, em tempos idos, atravessou a sua fase perfumada, quando os poetas escreviam em papel azulado, impregnado de suaves e embriagadoras essencias, misteriosamente trazidas da Asia, ou de algum templo secreto, do interior da Africa.... Depois, surgiu o "half-time" agrário — digamos assim, para dar maior importância ao fáto: os romances eram batizados com nomes fornecidos pelo Ministério da Agricultura, e o romancista, para estar de acôrdo com a época, devia escolher um produto qualquer para rótulo da sua obra. Atualmente, atravessamos uma nova fase, que deve ser a da ausência total de perfume. Os romances do dia são escritos, não já nas páginas dos poemas antigos, ou nas tiras apressadas do período agrário, mas, provavelmente, em papel de embrulhar pão, ou outro de pior espécie. E os seus títulos destinam-se diretamente ao olfato: lama, podridão, lixo, etc. Há uma verdadeira corrida para saber quem conseguirá bater o "record", até agora em poder de "lama", que disputa, cabeça com cabeça, ao lado de "lixo". O páreo é duro, caros amigos, perdõem-me a linguagem turfista, mas, o certo, é que esses títulos também lembram, não sei por que, o "sweepstake" de antigamente...

A melancolia desses jovens rapazes deve partir, sobretudo, da sua impossibilidade em colocar, na capa do livro, aquilo que a ética só concede, dissimuladamente, no interior. Como seria bom se fosse permitido, no título, só um, bastava um, dos pensamentos emitidos por uma das personagens no decorrer da ação! Ai, então, teríamos um sucesso garantido. Se a ética não protestasse contra o desejo mal contido desses jovens escritores, teríamos a possibilidade de assistir, nas vitrines das livrarias, a um permanente duelo de insultos. Seria interessante, na verdade, um livro do nordeste, tendo como título uma interjeição anti-familiar, enquanto, um romance do sul traria uma exclamação rebarbativa. E a ambos, uma obra-prima da capital poderia responder pesadamente. Em compensação, os autores, passeando diante da livraria, sorridentes, exibiriam a sua superioridade sobre os outros homens. Eles tinham descoberto o grande segredo do sucesso! A humanidade precisa de realismo. E nenhum mais convincente que a frase consagratória, arrancada aos lábios de um vagabundo qualquer, logo no começo do livro. Nesse dia, o escritor poderá dormir tranquilo: Terá a certeza de que, para vencer o seu romance, será necessário inventar um insulto mais ofensivo. E ele repousa a sua glória na convicção de que os homens já esgotaram, completamente, a sua capacidade de criar insultos violentos...

PUCK

ANIVERSARIOS

Maria Lucia — Fez anos ontem a gentilíssima Maria Lucia. Completou o seu primeiro aniversário, enchendo de alegria os seus pais, Helena e Durval de Queiroz Lima, e todos os que lhe admiram a graça e a alegria infantil. Maria Lucia é a primeira neta do nosso prezado companheiro coronel Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE.

Registra a data de hoje a passagem do aniversário natalício do coronel Cornelio José Fernandes Netto, conhecido fazendeiro em Vassouras e membro da Legião Brasileira de Assistência da mesma cidade. Dos seus inúmeros amigos e admiradores tem o aniversariante recebido expressivas homenagens de estima e apreço.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Srta. Marieta Carneiro, funcionária da Secção de Compras da Empresa A NOITE.

Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Levi Carneiro, advogado de renome e membro da Academia Brasileira de Letras.

—— Passa hoje a data natalícia do escritor Castilhos Goycochea.

—— Faz anos nesta data a Sra. Maria José Farani, viuva do cirurgião Dr. Alberto Farani.

—— Transcorre hoje a data natalícia do médico cirurgião Dr. Afonso Cabral Junior.

—— Completou domingo quatro anos a interessante menina Therezinha Lacerda Nogueira, dileta filha do Sr. Oswaldo Nogueira Lacerda, alto funcionário dos Correios e Telégrafos e de sua esposa, Sra. Heloisa Soares Lacerda.

Por esse motivo, Therezinha ofereceu em sua residência uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

FESTAS

No dia 10 do corrente, às 21 horas, haverá, no Tijuca Tennis Club, um grande concerto sinfônico pela Orquestra Brasileira de Estudantes, sob a regência do maestro Cataldi.

CONFERENCIAS

Amanhã, dia 9, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Anacleto Borges, 40, o professor Max Henriquez Ureña, embaixador da República Dominicana, fará uma conferência sobre "Santo Domingo, berço de cultura no Novo Mundo", inaugurando o Curso de Cultura Hispano-americana e especialmente dos povos das Antilhas.

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

Quinta-feira próxima dar-se-á a penúltima palestra do Curso Euclides da Cunha, organizado pela Academia Carioca de Letras e que se vem realizando na Associação Brasileira de Educação. Falará o professor A. Simões dos Reis sobre o tema "A obra de Euclides através da bibliografia. Entrada franca.

IN MEMORIAM

A 15 do corrente, data da adesão do Pará à Independência do Brasil, o Grêmio Paraense prestará uma homenagem à memória do general Lauro Sodré, realizando uma sessão no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

VIAJANTES

Interventor Leonidas Melo — Pelo avião da NAB, da carreira, regressa amanhã, quarta-feira, a Teresina, o Sr. Leonidas de Castro Melo, interventor federal no Piauí. O ilustre chefe do executivo piauiense, que viaja acompanhado da Sra. Maria do Carmo Melo, recebeu, no decurso de sua estada nesta capital, expressivas demonstrações de apreço, por parte das altas autoridades do país, bem como da mocidade carioca, de figuras de relevo na colônia piauiense do Rio. Em Teresina, estão sendo preparadas grandes manifestações de regozijo pelo regresso do interventor e de sua esposa.

Transferido o Quartel de Marinheiros

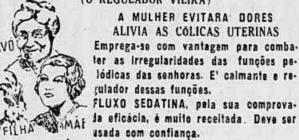
Para atender às exigências decorrentes da situação atual

O ministro da Marinha resolveu transferir o Quartel-General de Marinheiros, que, há muitos anos, estava sediado na Ilha das Enxadas.

Nesse sentido, o titular da pasta da Armada enviou o seguinte aviso ao almirante José Maria Neiva, comandante naval do centro.

"1 — Declaro a V. Ex. que ora resolvo, para atender às exigências decorrentes da situação atual, transferir o Quartel Central de Marinheiros da Ilha das Enxadas para a de Mocanguê, ficando instalado, provisoriamente, numa das dependências da Defesa da Base Flutuante. 2 — O referido quartel, enquanto perdurar aquela situação, passará a denominar-se "Quartel de Marinheiros" e ficará, disciplinarmente, subordinado ao comando da mesma base. 3 — Os marinheiros aquartelados ficarão à disposição do diretor geral do Pessoal. 4 — Esse comando deverá tomar todas as providências para a boa execução destas determinações."

Para o melhoramento dos rebanhos do Rio Grande do Sul

O ministro da Agricultura, tendo em vista o plano de trabalho já aprovado, para o emprego da inseminação artificial em ovinos no Rio Grande do Sul, visando o rápido melhoramento dos rebanhos daquele Estado, obteve, do presidente da República, autorização para designar o veterinário sanitarista João Ferreira Barreto, do Instituto de Biologia Animal, que vem fazendo estudos daquela natureza no aludido orgão, para integrar a comissão que se encarregará, brevemente, de adquirir reprodutores na Argentina. O aludido técnico examinará, nos locais de compra, os animais reprodutores escolhidos, sob o ponto de vista de fecundidade.

Permitido o funcionamento imediato

O prefeito Henrique Dodsworth permitiu o funcionamento imediato do Aeroporto Hotel, ressalvada a satisfação de qualquer compromisso a ser assumido perante a Prefeitura, de acordo com a legislação vigente e regulamentação respectiva. O Aeroporto Hotel funcionará em prédio construido especialmente para esse fim, situado à avenida Beira Mar, 174.

Moda

Paulina Ferreira — É verdade! Recomeçam a aparecer em moda esses mil pequenos nadas de préstimos femininos para enfeitar detalhes de "toilette".

Nas longas noites gostosamente frias do nosso inverno tropical, portanto ameno, mas que nos convidam a ficar em casa, não ao pé do fogo, mas ao lado do rádio, as nossas mãos têm quase ocupar em alguma coisa. Façamos por exemplo uma touca quase infantil, em belo ponto de crochet e guarneçamo-la com uma pera. Será uma "coifure" deliciosa para emoldurar um rosto de 15 anos.

Um galhozinho de carriolas, um ramo de Margaridas, feitos em lã de cor apropriada, guarnecerá delicadamente a lapela do nosso "tailleur".

E assim, prestimosamente ocupamos nossas horas de lazer e demonstramos zeloso préstimo feminino.

X.

Faculdade Nacional de Medicina

Eleito representante dos docentes livres junto à Congregação o professor Xavier de Oliveira

Encerrou-se a eleição do representante dos docentes livres da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil junto à respectiva Congregação, na vaga aberta com o afastamento do professor Deolindo Couto, recentemente nomeado catedrático interino de Clínica Neurológica daquele estabelecimento.

Apresentados dois candidatos — os docentes Drs. Xavier de Oliveira e Ari Borges Fortes — em sessão presidida pelo professor Henrique Roxo, no exercício de diretor, verificaram-se o encerramento e a subsequente apuração do pleito, com o significativo comparecimento de 114 docentes, tendo sido eleito o professor Xavier de Oliveira por 88 votos, alcançando o seu competidor, o professor Ari Borges Fortes, 24 sufrágios, alem de outros menos votados.

Representará a Marinha nos festejos da Semana da Pátria

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra Atila Monteiro Achê, comandante da Flotilha de Submarinos, para representar a Marinha nos festejos da Semana da Pátria.

Cinema

Roddy MacDowall e "Lassie", a maravilha canina, em "A Força do Coração", o film em tecnicolor que o Metro-Passeio apresentará ainda este mês.

Os films de hoje:

RIAN, SÃO LUIZ, VITÓRIA E AMÉRICA — "O Caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Tempestade de Ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O vulcão", desenho em tecnicolor, com o Super-Homem "Ritmo de tennis", short esportivo e "O começo do fim", reportagem de guerra. — Sessões a partir das 12,00 horas.

PALÁCIO — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Palheta da vida", com Monty Wooley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e ROXY — "Despedida", com Vivien Leigh e Conrad Veidt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Horas de tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sem tempo para amar", com Claudette Colbert e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Águias americanas", com John Garfield e Gig Young. — Sessões a partir das 20,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Às 11,40 — 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Rose Marie", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,15 horas.

METRO-COPACABANA — "O pecado dos outros", com Robert Young e Maureen O'Sullivan. — Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "Miguel Strogoff" (O correio do Czar), com Akim Tamiroff e Anton Walbrook. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Ela quasi matou Hitler", com Elsa Lanchester e Gordon Oliver e "O comando da costa". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Horizonte perdido", com Ronald Colman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Forjador de homens", com Pate O'Brien e "O fantasma dos Mares" com Richard Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Flôr de inverno", com Sonja Henie. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A captura de La Haye e as ruinas de Caen", "A História de Pedro da Mala Aérea", da temporada de Walt Disney. Jornais, comédias, desenhos, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Em sessão única, às 22 horas: "Sarati, o Terrivel", com Harry Bauer.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A garota é do barulho", com Juddy Canova e Joe E. Brown. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quadrilhas da cidade", com Philip Terry e "Oeste contra leste", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 15 horas.

O Prefeito Henrique Dodsworth autorizou a colocação do busto de Francisco Serrador em pleno coração da Cinelândia

Deferido o memorial assinado por centenas de nomes da mais alta projeção nos meios teatrais, intelectuais e jornalísticos do Brasil — O busto de Francisco Serrador será colocado, festivamente, em plena Cinelândia, defronte dos grandes cinemas, no dia 10 do corrente — Homenagens das companhias teatrais de Eva Tudor, Dulcina e Jayme Costa — Uma palestra de Joracy Camargo — Aparece a biografia de Serrador — A íntegra do memorial ao prefeito, que é um documento para a história da cidade do Rio de Janeiro — As emissoras cariocas participam das homenagens da "Quinzena Serrador", que se encerrará no dia 10 — Um gesto significativo da Familia Serrador

Continua obtendo as mais espontâneas adesões de todo o Brasil o movimento evocativo promovido pela comissão organizadora da "Quinzena Serrador", que assinala o transcurso do vigésimo aniversário do nascimento da Cinelândia. Toda a cidade, orgulhosa do seu mais belo e moderno bairro, vibra de entusiasmo participando das homenagens que estão sendo prestadas durante esses quinze dias glorificadores, a Francisco Serrador, esse carioca honorário, na feliz expressão de Herbert Moses, que devotou os melhores anos de sua vida de realizador dinâmico, ao embelezamento da nossa metrópole. Há já alguns anos que jornalistas e escritores vêm se ocupando da personalidade de Serrador, pleiteando dos poderes municipais a substituição do nome de Cinelândia pelo de Bairro Serrador, homenagem merecidíssima e muito justa, mas que ainda não se concretizou.

Um gesto nobre da familia Serrador

O transcurso do vigésimo aniversário da Cinelândia ofereceu ensejo a um grupo de amigos e admiradores para pleitear do Prefeito Henrique Dodsworth a colocação do busto de Serrador no coração da Cinelândia. Instituiu-se, então, a "Quinzena Serrador, que teve inicio no dia 27 do mês próximo findo, com o aparecimento da biografia do criador da Cinelândia, obra notavel de Gastão Pereira da Silva, biógrafo de Getulio Vargas, Prudente de Moraes, Oswaldo Cruz, Pereira Passos, D'Almeida Junior e Procopio Ferreira. A familia Serrador, logo que soube do aparecimento dêsse livro, lançado pela "Editorial Vieira de Melo", em combinação com a "Empresa de Propaganda Ariel Ltda", apressou-se em adquirir a totalidade da edição, oferecendo-a num gesto significativo à Sra. Cecy Dodsworth, digna esposa do prefeito Henrique Dodsworth, afim de que os seus exemplares desse livro fossem encaminhados às escolas municipais ou aplicada a obras de beneficência sob o seu patrocinio.

A Quinzena Serrador

Afim de deliberar sobre as homenagens que deviam ser prestadas a Francisco Serrador, foi constituida uma comissão organizadora, composta dos Srs.: Mario Moura de Castro, Viriato Correia, Gastão Pereira da Silva, José Queiroz Junior, Antonio Vieira de Melo, Malba Tahan, Domingos Vassalo Caruso, Mario Magalhães, Alvaros de Oliveira, Procopio Ferreira e Jorge de Lima. Ficou então estabelecido que se enviasse ao prefeito Henrique Dodsworth um memorial pleiteando a colocação do busto de Francisco Serrador, em pleno coração da Cinelândia, diante da sua obra monumental, como um exemplo de quanto pode a capacidade realizadora de um homem. Imediatamente começaram a chegar as mais espontâneas adesões, salientando-se as dos meios teatrais, dos institutos de cultura, associações de classe, de destacados membros da Academia de Letras do Brasil, como Luiz Edmundo, Viriato Correia e Pedro Calmon. Contando com centenas de assinaturas, o memorial foi entregue ao prefeito Henrique Dodsworth, que imediatamente o deferiu, encaminhando-o ao Departamento de Parques da Prefeitura.

A colocação do busto

Após a autorização do prefeito Henrique Dodsworth ficou deliberado unanimemente que a colocação do busto do Serrador, em exposição na vitrine central da Livraria Vitor, fosse feita no último dia da quinzena, ou seja, no dia 10, com a participação do publico, altas autoridades, devendo os discursos serem transmitidos por diversas emissoras cariocas diretamente do pedestal. A solenidade será também filmada por uma companhia cinematográfica.

A participação das companhias teatrais

Entre as diversas adesões que a Comissão Organizadora da Quinzena Serrador tem recebido, destacam-se as seguintes: espetáculo de honra, promovido no Teatro Serrador, por Eva Tudor e seus artistas, no dia 8, terça-feira, às 21 horas, com a apresentação da peça "A sombra dos laranjais", devendo realizar uma palestra o grande comediógrafo brasileiro Joracy Camargo, que relembrará alguns episódios inéditos da vida de Francisco Serrador. Nesse dia também tomará parte também o ator Marcel Klass; no dia 9, [illegible] Costa, em combinação com [illegible] Brasileira de Cinemas, realizará tambem um espetáculo em honra de Francisco Serrador, apresentando a comédia "Aconteceu que eu sou baiano", tendo sido convidado o jornalista e comediógrafo R. Magalhães Junior a relembrar tambem alguns aspectos da vida de Serrador. No dia 10, encerrando a quinzena, Dulcina Odilon promoverá um grande espetáculo no Teatro Ginástico, devendo Odilon Azevedo retratar a personalidade de Serrador.

Programa radiofônico da Quinzena Serrador, na emissora da Cinelândia

Associando-se às grandes homenagens dessa quinzena evocativa, a Rádio Transmissora Brasileira, representada pelo Sr. Jacob Kurtner, diretor do programa "Seleções Sonoras", está irradiando diariamente um programa de quinze minutos, exclusivamente com o noticiário da quinzena.

A íntegra do memorial dirigido ao prefeito Dodsworth e que foi deferido imediatamente, num gesto que caracteriza o grande espirito do criador da Avenida Presidente Vargas

Nenhum movimento mais expontâneo, sobretudo, mais justo do que esse que está se processando nas classes populares e nos meios intelectuais do Rio para perpetuar-se em bronze, na praça pública, uma das figuras mais significativas e marcantes da história da cidade do Rio de Janeiro: Francisco Serrador.

O povo carioca, sentimental e bom, adora os seus idolos. Serrador é um desses idolos. Um desses predestinados que como Oswaldo Cruz, Pereira Passos e Paulo Frontin permanecerão cada vez mais vivos através do tempo.

Oswaldo Cruz, o sabio, saneou a cidade em luta tenaz contra o micróbio. Pereira Passos descortinou-a, numa luta admiravel contra a rotina. Paulo Frontin, um continuador admiravel. Francisco Serrador modernizou-a lutando contra o passado. Esses homens marcam, sem dúvida, os periodos decisivos da história da cidade. Foram seus realizadores supremos, seus verdadeiros arquitetos. A natureza como que os ligou, indissoluvelmente, para o mesmo fim. Oswaldo Cruz não vacilou, um só instante, na batalha contra a natureza. Passos, Frontin e Serrador por sua vez não desanimaram nunca em sua luta contra o homem, o homem enraizado no passado, sem perspectivas maiores. No futuro os historiadores da cidade, para fixarem com nitidez esse periodo da cidade bastam apenas rememorar a historia dessas três vidas incansáveis. Aliás, um biógrafo moderno já as estudou, detidamente: Gastão Pereira da Silva. São personalidades que podem fundir-se numa só, porque trabalhadas e dirigidas para o mesmo fim: servir ao povo e à terra em que viveram.

— ★ —

Nunca será demasiado lembrar os pontos culminantes da vida de Francisco Serrador. Sua história que acaba de ser publicada póde servir como fonte de ensinamentos aos jovens brasileiros que desconhecem para a realidade nacional. Serrador, pode-se dizer, nasceu no Rio. Porque verdadeiramente sua vida começa no Brasil. Criança ainda, em terra longinqua, ele sonhava falar do Brasil como uma terra de promissão, de sonho e de lenda, seduzido irresistivelmente homens de outras páginas.

Serrador revelou-se cêdo um temperamento irrequieto, vibrátil, — marca dominadora da sua personalidade. Se tivesse nascido séculos antes teria sido um dos conquistadores do mar ou da terra, porque nunca poderia estagnar no tempo. Seus olhos sempre desejaram novas paisagens, numa ânsia incontida de descobrimentos quotidianos. Na época em que começou a florescer a sua juventude, já declinava no mundo o gosto aventureiro das conquistas distantes. A terra era imensa e o desejo dos homens de ação já não era de aumentá-la, mas de explorá-la e melhorá-la. Serrador ouvindo falar do Brasil, sorria misteriosamente com um brilho novo nos olhos inquietos. E um dia ele partiu, atraido irresistivelmente para a terra que Deus lhe destinára. Por isso mesmo no dia em que pisou o nosso sólo, olhou as nossas arvores e contemplou o nosso céu, foi que verdadeiramente ele nasceu.

Nesse dia a sua história começa. E nesse dia, começa tambem uma nova fase na história da cidade do Rio de Janeiro.

— ★ —

Serrador tinha uma mentalidade superior à da maioria dos seus contemporâneos. Homem de ação, ele possuia ainda uma cousa rara nos homens dessa espécie: imaginação. O segrêdo do seu sucesso foi a facilidade com que ele soube se servir da sua imaginação. Aliás, diga-se de passagem, a natureza quase sempre nega aos homens de ação esse dom maravilhoso, da mesma fórma que aos poetas e aos artistas exclue qualquer capacidade de dinamismo realizador.

Francisco Serrador foi quase um milagre da natureza, porque o seu poder de ação era do mesmo tamanho da sua imaginação. Daí a sua preferência pelas realizações de carater artístico: cinemas, teatros e monumentos. Ele se sentia bem entre os artistas, porque foi feito da mesma matéria plástica que eles. Só se distinguia porque não era um contemplativo, mas um realizador. Imaginar, para ele, era fácil, mas construir não era dificil.

O cinema, pode-se dizer, foi o acontecimento artistico de maior significação dos fins do século passado. Ele vinha criar uma nova fáse na inteligência humana. Quando no Rio de Janeiro chegaram os primeiros cinematógrafos, toscos e imperfeitos, não despertou em ninguem outro interesse que não o de simples e assombrada curiosidade. Parecia um brinquêdo novo...

Serrador no mesmo instante em que assistiu ao seu funcionamento compreendeu que aquele pequeno aparelho poderia revolucionar uma época.

E como foi homem de ação e de imaginação, imaginou o cinema do futuro, atraindo multidões e instruindo-as como um maravilhoso veiculo expressional do pensamento humano. Logo procurou obter a sua representação no Brasil, o que não lhe foi dificil conseguir. Começa, então, a sua peregrinação pelo Brasil, de cidade em cidade, mostrando aquele aparelho mágico e original, como um verdadeiro caixeiro-viajante da alegria e do progresso. Pôde assim, Serrador, conhecer o país inteiro, para poder amá-lo mais, extasiado com a sua imensidade e a opulência das suas riquezas. Mas, a imaginação de Serrador não descansava. O cinematógrafo parecia-lhe ainda imperfeito. E pouco a pouco, após experiências e conjeturas infindáveis, conseguia exibir os seus primeiros filmes "falantes". Ele imaginára o cinema sonóro. Foi, pois, o seu pioneiro em todo o mundo, porque muito antes que os técnicos americanos pensassem nessa possibilidade, já Serrador exibia filmes sonóros, imperfeitos é claro, como imperfeito foi o próprio cinema no seu amanhecer.

Pioneiro do cinema, Serrador não adormecia após as primeiras vitórias. Sabia perfeitamente que sua vida teria que ser uma sucessão de empreendimentos, de realizações, de descobertas. Após ter fundado diversos cinemas no Brasil, a imaginação de Serrador lhe indica um novo roteiro: com a demolição do Convento da Ajuda, o trecho mais belo e pitoresco do centro da cidade, a atual Cinelândia, não era senão um enorme terreno baldio e abandonado. Serrador, homem de imaginação, viu de repente numa tela interior do seu espirito o filme da futura Cinelândia, com seus arranha-céus imponentes, fagulhando de luzes...

A imaginação de Serrador era uma espécie de projetor cinematográfico que funcionava exclusivamente para ele, exibindo filmes que se adiantavam de muito ao tempo em que vivia. Serrador vislumbrára a realidade futura. E desde então, o homem de ação substituiu o homem de imaginação. Mas ninguem ousava acreditar nos seus planos. Ninguem tinha como ele, no cerebro, um minúsculo projetor cinematográfico exibindo filmes da realidade futura. Começa, então, a sua grande luta, luta para convencer os homens donos do capital a participarem com ele daquela realização extraordinária.

* * *

Francisco Serrador era um fascinado pelas multidões. Mas, no fundo, era um artista em ebulição permanente. Vendo aquele enorme terreno baldio incrustado no mais belo pedaço da cidade, Serrador imaginou logo seduzir a multidão carioca, descentralizando a vida da cidade. Naquela época, as ruas 7 de Setembro e Ouvidor eram as artérias que condensavam a cidade. As melhores casas de diversões do Rio ali funcionavam atraindo os cariocas. Serrador resolveu desviar o curso da multidão carioca com seu estranho sortilégio de animador de paisagens. Ninguem acreditava que ele o conseguisse. Ninguem supunha que aquele homem irrequieto fosse capaz de influir, tão decisivamente na vontade de um povo. O povo, diziam, jamais se deslocaria para o extremo sul da Avenida Rio Branco. Mas, Serrador já conhecia perfeitamente a indole dos cariocas.. Sabia que eles tinham bom gosto e amavam as belas paisagens. Nenhum povo do mundo ama tanto as suas paisagens, a sua cidade, como o carioca. Por que então, não seduzil-o, armando no extremo dessa avenida maravilhosa, um cenário novo, decorado de arranha-céus, faiscante de lâmpadas elétricas, tendo ao fundo o Pão de Assucar, como um disforme ponto de exclamação de pedra?

E para espanto de toda a gente, Serrador começou o seu impressionante trabalho de carpintaria urbana. Era um homem sozinho modificando a paisagem de uma cidade. Há cenários que se fazem numa noite... Mas o cenário da Cinelândia exigia anos de trabalhos, de suor e de luta. Serrador não desanimou um só momento. Tudo que tinha adquirido pôs em jogo naquela empreitada gigantesca, se considerarmos as verdadeiras possibilidades materiais do Rio daquele tempo.

Os capitalistas tinham mêdo de iniciativas tão arrojadas numa época ainda de especTação universal. Serrador, tinha, porem, a verdadeira concepção de que o ouro, arrancado da terra, não devia voltar para a terra. O dinheiro devia circular impetuosamente para equilibrio da vida nacional. Retê-lo seria estagnar, paralisar o desenvolvimento das indústrias, o crescimento do país. Devemos considerar devidamente essa fase da vida de Serrador. Nunca ele pretendeu amealhar avaramente, os seus lucros. Oferecia possibilidades a todos, movimentando massas de operários fazendo-se amigo e colaborador de todos eles. Para os operários tinha sempre um sorriso bom um sorriso mais de amigo do que de patrão. Gostava de estar sempre presente às obras, não apenas para fiscalizá-las, mas para colaborar pessoalmente com eles, estimulando-os com sua presença irradiadora.

Assim, a fundação da Cinelândia, marca na cidade do Rio de Janeiro, a primeira fase dos grandes empreendimentos particulares. Ao tempo de Pereira Passos as iniciativas urbanas sem-

Busto em bronze de Francisco Serrador

pre foram de carater governamental. Verbas gigantescas eram facilitadas ao Prefeito, através de fabulosos empréstimos. E o Prefeito tinha que lutar contra os particulares, contra os interesses privados de camarilhas organizadas, contra os detentores e exploradores da pequena propriedade, em mãos de um núcleo estrangeiro organizado. Pode-se, pois, aquilatar da luta de Francisco Serrador para alcançar os seus objetivos. Mas, o que nunca se poderá esquecer é a sua contribuição para despertar o interesse e estimular os detentores do capital no Rio de Janeiro Em geral, os capitalistas do tempo não acreditavam muito no sucesso dos seus empreendimentos, chegando mesmo alguns deles a considerarem arrematada loucura tão arrojadas fantasias...

Ora, o êxito de Serrador deve ter influido poderosamente em seus espiritos e nunca será exagero afirmar-se que data da construção da Cinelândia o verdadeiro surto imobiliário do Rio. Como sempre, Serrador foi um pioneiro. Arriscou tudo que conseguira como homem de ação para realizar um capricho, se podemos dizer assim, da sua imaginação. E triunfou. E foi esse triunfo que possibilitou ao Rio essa febre ininterrupta de construções novas que nos dão hoje um aspecto de metrópole civilizada e moderna. Foi um triunfo que ninguem até hoje estudou nem compreendeu em toda a extensão de sua força. Serrador, homem de imaginação, conhecia o segredo das multidões.

Hoje presenciamos a sua glorificação diuturna com o povo desfilando à porta de seus cinemas, a cidade se condensando na Cinelândia como demonstração maravilhosa de que nunca a multidão consegue fugir ao fascinio de um homem predestinado para movimentá-la.

* * *

Só pode vencer a luta contra a rotina o homem que se antecipa ao seu tempo, o que pode ter a nitida visão das épocas futuras. Serrador pertenceu a essa categoria de raros que nasceram para reformar, influenciar e construir.

Mas, o que nunca devemos esquecer é que ele nunca trabalhou impulsionado apenas pelo interesse pessoal, mas sobretudo por amor à terra generosa e bôa que o acolhera, a terra que se tornou propicia ao desenvolvimento das suas iniciativas. Não sendo brasileiro de origem, Serrador de tal forma ligou-se à nossa terra, que bem podemos considera-lo um dos seus filhos, um dos seus filhos mais devotados. Concedendo-lhe o governo a cidadania brasileira praticou ato de indiscutivel justiça, ato de gratidão pelos serviços inestimaveis que ele prestou à cidade do Rio de Janeiro, inscrevendo-se na história dos seus fundadores. Por isso mesmo sempre mereceu o aplauso e a solidariedade da imprensa, dos artistas e dos intelectuais brasileiros.

Algum tempo depois de sua morte, o *Jornal do Brasil*, (26-10-41), comentava em tópico incisivo:

"Homem simples, admirado pela nobreza de carater, encerrou a existência com a conciência tranquila por ter cumprido os seus deveres para com a sociedade e a humanidade. Sua vida foi um grande exemplo, porque ele contribuiu com o máximo do seu esforço para que a felicidade humana não tivesse limite e a harmonia entre os homens fosse definitiva, como é necessaria. Ao se enfileirar o seu nome entre os grandes ativadores do progresso brasileiro, asseguramos-lhe um destacado lugar, pois a solidez da sua obra aí está, retratando a sua abnegação e o seu espirito de sacrificio. Silenciar a sua obra é um gesto que reponta na morte da própria distinção. No tumulto das ruas marcadas de passos inquietos e cheios de ruidos fortes, surgem as realisações notaveis desse grande espirito. Foi ele que no melhor conjunto da cidade construiu a vitrine da Cinelandia, conseguindo destarte perpetuar a jovialidade da metropole.

"A sua ousadia progressista foi sempre de uma indiscutivel utilidade não só no tirocinio com que era traçada, mas pela expressiva finalidade de aumentar sempre o patrimonio arquitetonico da cidade".

* * *

Basta destacarmos o fato de ser Francisco Serrador o pai de uma geração de brasileiros, que possuindo a mesma formação disciplinar e a mesma disposição para a continuidade das suas realizações, afim de que o sintamos tão brasileiros como nós outros.

"Todas as homenagens de reconhecimento que fizessemos em torno do seu nome, importariam diretamente em manifestações do mais acentuado patriotismo, porque é um sentimento natural de brasilidade saber ser grato aos que trabalham pelo nosso progresso".

Estabelecendo um confronto entre estrangeiros que aqui aportam e nada realizam para o desenvolvimento nacional, o "Correio da Manhã" (2-11-41) teve ensejo de frizar:

"Compare-se Francisco Serrador a outros tipos que vivem segregados do meio nacional e não permitem que nele se incorporem os seus descendentes, "par droit de naissance" brasileiros. Compare-se a sua obra imponente com a outra subterranea em que muitos se empenham. Ter-se-á então, uma idéia da diferença de intenções e compreender-se-á quanto é indispensavel distinguir o que trabalha dos que maquilam.

"O construtor de cinemas, o instalador de indústrias, o organizador de emprêsas, destinados todos esses empreendimentos a engrandecer a nação procurada como aquela em que há espaço vital para a movimentação dos estrangeiros leais e operosos, nas suas atividades construtivas, é sempre benvindo. Os que nucleiam entre si, constituem sociedade aparte e se empenham em desentranhar do espirito dos filhos o amor natural ao solo em que viveram à luz do céu azul que cobre uma gente reconhecidamente hospitaleira, são de uma espécie que nos desperta cuidados e apreensões.

"Pela mente de Francisco Serrador nunca passou outra idéia senão a de cooperar para a grandeza do país que o atraiu. Foi um lutador vitorioso, porque o ambiente o ajudou a vencer e não buscou medidas para manifestar a gratidão a que se julgava obrigado. Pudesse ele servir de exemplo a quantos ainda não compreenderam que as condições de vida no Brasil não podem estar sujeitas a ditames estranhos, a insinuações de fora e a intromissões que só não são sorrateiras, porque algumas vezes chegam a ser ostensivas".

Francisco Serrador nunca se reivindicou louvores e glórias consagradores. Foi sempre de uma modéstia que o elevava de muito, do nivel dos homens do seu tempo. Ouvido, de uma feita, por um jornalista, ("O Jornal", 3-7-43) Francisco Serrador teve oportunidade de dizer:

— Nunca encontrei dificuldades por parte dos poderes públicos que entravassem as minhas iniciativas. Em absoluto. Os poderes públicos sempre me prestaram o seu apoio decidido nessa minha iniciativa (A Cinelândia) e, se assim não fosse, não teriamos esse progresso rápido, que, aliás, é motivo para eu me externar aqui com os maiores agradecimentos para com essas repartições e com elas congratular-me pelos esplêndidos resultados obtidos, não só para os cofres públicos como também para o embelezamento da cidade.

Serrador foi sempre assim: reconhecia o auxilio que lhes prestavam, fosse oriundo do operário mais humilde dependurado num andaime, fosse do administrador público trabalhando no silêncio do seu gabinete. E gostava de proclamar bem alto os seus agradecimentos, sem a menor manifestação ou laivo de egoismo pessoal.

Toda a sua grande luta foi contra a rotina, contra a indiferença dos capitalistas discrentes da viabilidade lucrativa dos seus projetos. Em entrevista concedida a "A Nação" (18-5-35) Francisco Serrador confessava:

— Eu aproveito a oportunidade para esclarecer a concepção inicial da Cinelândia. Impressionou-me, em todas as principais capitais do mundo, a maneira inteligente com que se centralizavam os negócios da mesma espécie. Isso, longe de prejudicar, anima o negócio, pela competição franca, enraizando no espirito público o conceito de encontrar ali o artigo que procura e à contento. Ora, precisava transportar os meus cinemas mal localizados, para instalações condignas. Surgiam os arranha-céus. Era um empreendimento audacioso, dizia-se. Tratei de os realizar.

O jornalista perguntou:

— E conseguiu o seu intento?

— Não, como projetara em conjunto. O traçado inicial era de um bloco de construções harmoniosas, todas destinadas aos cinemas, na parte terrestre, e sublocar os demais andares. Consegui em parte o meu objetivo. Uma obra de tal vulto precisava a colaboração dos capitalistas. Eu não podia, como não pôde, sustentar sozinho. Tratei de vender as parcelas do terreno. Para facilitar esse objetivo, propús-me garantir ao capitalista um juro de doze por cento de renda, no edificio construido, sobre o terreno adquirido. Mas a diversidade dos proprietários, quebrou a harmonia das construções, emprestando-lhes, pela desigualdade, maior beleza de contraste...

O jornalista estranhou o imprevisto da conclusão. Mas Serrador explicou:

— Sim, meu amigo, a maior beleza das construções novaiorquinas está na liberdade que a municipalidade americana concede aos proprietários de imoveis de construir o edificio de acordo com as suas posses financeiras. A verdade, é, porem, que uma casa baixa, comprimida entre construções infinitamente altas, acaba por seguir o exemplo destas. Os próprios arranha-céus se encarregam de valorizá-las, favorecendo a obtenção de numerário necessário à nova edificação. Porque isso de constranger o proprietário de imovel a não construir edificios maiores de quinze andares, só se pode justificar em país apegado às tradições. Estes mesmos, como por exemplo a Itália, estão demolindo velhas e tradicionais edificações para erguer construções modernas e altas. Esse impecilho grave ao progresso da metrópole brasileira encontra uma maior dificuldade, ou melhor, a voracidade dos juros de dinheiro aplicado em créditos hipotecários. Se atentarmos que os maiores proprietários de imoveis custosos, jamais construiram nenhum dos edificios que possuem, compreenderemos a gravidade desse problema de créditos para financiamento de construções do gênero "arranha-céus". A medida restritiva a que se refere, sobre atentar contra a livre determinação individual, é ainda, — creia-me, — um motivo de maior dificuldade de crédito para a indústria de construções, sabido que ele se fundamenta sobre os juros mais ou menos altos do capital emprestado".

Essas palavras de Francisco Serrador constituiram naquela época um ensinamento valioso, um roteiro para novas atividades.

Francisco Serrador foi sempre um homem querido pelos artistas, pelos intelectuais que nele vislumbravam um realizador diferente. Referindo-se a ele, escreveu Viriato Correia:

"Francisco Serrador para produzir o que produziu em bem da cidade, não teve nada, teve apenas ele próprio. Ele próprio que era tudo: a vontade titânica, a tenacidade impercivel, o entusiasmo construtor, a operosidade magnifica, e a fé, a brava, a luminosa e hercúlea fé, que o povo, na sua sabedoria, afirma que tem poder para mover montanhas. E foi justamente a fé a sua virtude máxima. Há, na vida, mil coisas que não se realizam com dinheiro e que a fé as realiza. Para construir o bairro Serrador (que a cidade, por defeito de memória, hoje chama de Cinelândia), Serrador não tinha nem a metade do dinheiro necessário, talvez nem tivesse uma terça parte, talvez nem mesmo a décima parte tivesse. E construiu-o. Foi a fé o seu grande capital. É preciso considerar quanto foi grande esse capital, quanto foi formidavel o despendio dele. Pretender realizar a Cinelândia na época em que Serrador o pretendeu, era sonho que só podia ser concebido numa cabeça louca. No Brasil os homens de dinheiro não acreditam no futuro. Para os capitalistas do Brasil o dinheiro só foi feito para ser guardado nas burras de ferro ou para o rendimento seguro das apólices da divida publica. Ninguem arrisca. Ninguem crê no milagre do trabalho. Os homens não acreditam nos homens. Consideram o trabalho incrivel, o ingente trabalho que Serrador teve para mover capitalistas e capitais, as noites sem dormir, os desassocegos, as decepções, as humilhações que passou durante os longos anos em que transformava o velho Convento da Ajuda, nessa maravilha de civilização e de progresso que é o Bairro que ele construiu".

Austregesilo de Athayde, em seu tópico do "Diário da Noite" (31-3-41) escreveu: "Aquele homem possuia a flama dos desbravadores. Noutros séculos teria embarcado nas caravelas dos grandes aventureiros que criaram a América. Era indubitavelmente um conquistador moderno. Foi um exemplo de trabalho, boa vontade e idealismo e nesta coluna onde nunca aparecem os nomes dos ricos e dos poderosos, quero deixar um testemunho de apreço à lembrança do velho hespanhol que se devotara inteiramente ao Brasil".

Bastariam essas palavras consagradoras de Austregesilo de Athayde, tão parco em elogios laudatórios, para definir o homem Francisco Serrador. Dotado de modestia extraordinária, vivendo exclusivamente para converter em realidade os projetos que tumultuavam em sua imaginação previlegiada, Serrador nunca se deteve na sua marcha desbravadora, influindo poderosamente nos homens do seu tempo que viam, assombrados, a frutificação maravilhosa dos seus esforços.

Mesmo ao fim de sua vida, curvado ao peso de mais de meio século de cansaço, Serrador parecia revitalizar quem dele se aproximasse, irradiando confiança e juventude.

Após ter construido a Cinelândia, dotado a cidade de teatros e cinemas confortaveis, de casas de diversões à altura do progresso da nossa metrópole, Serrador atingiu a última etapa da sua vida, que era, como ele dizia, a de construir um gigantesco hotel, que ele iniciou após a demolição do seu antigo cinema Alhambra.

Imponente nas suas linhas arquitetônicas, hoje o "Hotel Serrador" domina a Cinelândia e muito em breve será entregue ao público. Tinha razão um comentarista do "O Jornal" (25-2-42) quando escreveu:

"De nossa parte aqui estamos testemunhando de público a nossa admiração e o nosso entusiasmo a David, Francisco, Afonso e José, que conservaram para a história da cidade o nome de Serrador, e com ele a certeza de que a terra carioca terá, já agora, não apenas um homem a engrandecer-lhe o prestigio, cooperando para o seu progresso, mas quatro atividades jovens, cheias de dinamismo e das quais devemos esperar ainda muitas outras agradaveis surpresas."

Os filhos de Francisco Serrador converteram, pois, em realidade o seu último e grandioso sonho: o de dar à Cinelândia, o seu bairro, um hotel à altura da cidade que já se enfileira entre as maiores do mundo pelo seu arrojo urbanístico, pela operosidade incansavel de um outro homem que também se inscreve entre os reformadores da cidade do Rio de Janeiro: O Prefeito Henrique Dodsworth.

* * *

Francisco Serrador em vida jamais permitiu que se lhe prestassem homenagens, refugiando-se sempre numa modestia intransponivel.

Quando terminou a construção do Teatro Serrador que êle quis contra a vontade de todos se denominasse "Teatro Modas" não concordando de forma alguma que essa casa de diversões ostentasse o seu nome, artistas e criticos teatrais urdiram uma conspiração que ficará inapagavel nos anais da cidade, como uma nota original e inesquecivel.

Vendo que Francisco Serrador recusava terminantemente aquela homenagem tão expressiva e expontânea, criticos e artistas de teatro entre os quais Abadie Faria Rosa, Viriato Correa, Serra Pinto, Raimundo Magalhães Júnior, Rego Barros, Rubem Gil, Eurico Silva e muitos outros resolveram assaltar o edificio e substituir, à fôrça, se preciso fosse, a taboleta enorme com o nome "Teatro Modas" por uma outra, maior ainda, com o nome "Teatro Serrador"".

Uma tarde, armados de martelos, esses homens de teatro iniciaram o ataque, diante da multidão comovida que logo se associou àquela homenagem. Trepados nos andaimes, em poucos minutos fizeram a substituição, sob aclamações populares. Francisco Serrador, com lágrimas nos olhos, visivelmente perturbado e comovido, protestava violentamente contra aquela agressão que feria a sua sensibilidade de homem simples e modesto. Seu nome ficou, pois, no alto de um dos nossos teatros, como a significar um apêlo constante aos homens de bôa vontade para que sigam o seu exemplo, para que trabalhem para o desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro.

Só essa manifestação expontânea e comovedora dos homens de inteligência do Brasil, pode definir o conceito em que Francisco Serrador sempre foi tido nos meios intelectuais.

Em épocas diversas, escritores e jornalistas deram inicio a significativas campanhas no sentido de se dar a uma rua da cidade, o nome de Francisco Serrador.

Agora, que alguns anos decorreram após a sua morte, agora que cada vez mais Francisco Serrador está vivo na memória do povo, a campanha já iniciada para a colocação do seu busto na Praça Floriano, assume uma feição eminentemente popular.

De fato, ninguem mais do que Francisco Serrador merece a consagração de uma estátua para exemplo das gerações que surgem.

Seu busto não deve ficar em qualquer logradouro público, mas no coração da Cinelândia, defronte dos seus edificios, dominando com sua fronte serena o bairro maravilhoso que êle idealisou e construiu.

Serrador viveu quasi toda a sua vida nesse bairro. Lutou, trabalhou e sacrificou-se por êle. Não se argumente nunca que não sendo brasileiro de origem essa consagração seria demasiada. Ao contrário. Essa homenagem póstuma a Serrador implica duas advertências admiráveis: a primeira, dirigida aos brasileiros natos, aos filhos da nossa terra, para que trabalhem para seu engrandecimento e seu progresso, sem pensar, quando ricos, em dissipar a fortuna aqui amealhada em paises estranhos, em viagens faustosas, como foi quasi de hábito até antes da guerra; a segunda advertência é dirigida aos estrangeiros que aqui aportam, que aqui enriquecem, que desta terra exhaurem tudo sem nada lhe oferecer, aos que de origem longinqua aqui não se vinculam como Serrador, com o pensamento e o sangue, inteiramente devotado ao seu engrandecimento.

Exmo. Sr. Prefeito:

Um grupo de elite, de arte, de teatro, de cinema e jornalismo acabam de oferecer à cidade um busto em bronze, de Francisco Serrador cuja fotografia juntamos a este memorial e que se encontra à disposição de V. Ex. E' uma dádiva expontânea daqueles que conheceram Francisco Serrador, em vida, e conheceram a fôrça do seu carater e poder da sua capacidade realizadora.

Transcorre este mês, por uma feliz coincidência com o 7.º aniversário de sua administração na Prefeitura do Distrito Federal, o 20.º aniversário da fundação da Cinelândia. Foi, precisamente há vinte anos passados que Francisco Serrador deu inicio a construção da grande obra que o fez passar à história da cidade do Rio de Janeiro.

Os homens de teatro do Brasil, escritores, jornalistas, cinematografistas vêm, pois, confiados no alto espirito de justiça de V. Excia., solicitar-lhes permissão para que o busto de Francisco Serrador seja colocado na Cinelândia, em local previamente designado por V. Excia.

Completando hoje, dia 27 de julho de 1944, precisamente vinte anos que Francisco Serrador deu inicio as obras preliminares da Cinelândia, ficou estabelecido por uma comissão composta de nomes como Procópio Ferreira, Gastão Pereira da Silva, José Queiroz Junior, Viriato Correia, Martins Castelo, Mário Magalhães, Luiz Severiano Ribeiro, Domingos Vassalo Caruso, Mário Moura de Castro que se iniciasse hoje a "Quinzena de comemorações ao 20.º aniversário de Francisco Serrador, constante de palestras educativas, campanha de divulgação pela imprensa e outras homenagens.

Confiamos pois no grande espirito e coração de V. Excia. permitindo a colocação do busto de Francisco Serrador, na Cinelândia, durante a quinzena das comemorações do vigésimo aniversário em dia previamente fixado por V. Excia. — Mario Moura de Castro, Antonio Vieira de Melo, Mário Magalhães, Martins Castelo, Ernani Fornari, Jorge de Lima, Luiz Iglesias, Eva Tudor, Elpidio Câmara, Raimundo Magalhães Júnior, Jaime Costa, Hildon Rocha, Eurico Silva, Hortênsia Silva, Murilo Gandra, José Queiroz Júnior, Gastão Pereira da Silva, Ferreira Maia, Restier Júnior, Fernando Restier, Mário Nunes, Augusto Mauricio, Rafael Almeida, Antônio Magda, Cora Costa, Norma de Andrade, Itala Ferreira, Grace Moema, Nelma Costa, Aristóteles Pena, Armando Louzada, Darci Cazarré, Déa Silva, Lidia Vani, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Alda Garrido, Vicente Gil, Renato Restier, Ildefonso Novato, Hortênsia Santos, Eloi Cordeiro, Bibi Ferreira, Arlete de Giovanno, Suzana Negri, Jorge Diniz, Edmundo Pinto Lopes, Maria Isabel, Alda Ferreira, Viriato Correia, Pedro Calmon, Luiz Edmundo, Eladir Morais, Osvaldo da Costa e Silva, Darci Teixeira Monteiro, Amir Gomes, Fernando Levisky, Ismael da Cunha Couto, Nilo Pinheiro de Queiroz, D'Almeida Vitor, Raimundo Sousa Dantas, Clovis Ramalhete, Petronilha Pimentel, Warner Bros, First National, South Films Inc, Fox Film do Brasil, Mário Figueredo, Odilon Azevedo, Dulcina, Aurora Aboim, Atila Morais, José Soares, A. C. de Miranda, Bristol Films do Brasil, S. Miguel Films e muitos outros.

Teatro

"Ela e eu", a partir de hoje, em sessão única, no Ginástico"

Iniciativa feliz e digna de elogios essa que Dulcina-Odilon vem de tomar, resolvendo dar apenas uma sessão por noite no Ginástico, com a maravilhosa comédia "Ela e Eu" que tanto sucesso vem alcançando. A sessão única terá inicio às 20 e 45 minutos, com a representação do delicioso enredo de George Berr e Louis Verneuil traduzido pelo saudoso jornalista Alberto Queiroz. "Ela e Eu" é um espetáculo transbordante de seduções, pontilhado de sutilezas no qual a gente admira, na sua mais bela forma, a arte requintada de Dulcina numa das suas mais notaveis criações, assim como Odilon magnífico e impecavel no seu grande papel. Os demais intérpretes sabem dar o maior relevo aos papéis que encarnam.

"À sombra dos laranjais", no Serrador

Entrou na 10ª semana de representações, no Serrador, a deliciosa comédia "À sombra dos laranjais", de Viriato Corrêa. Hoje haverá espetáculo completo em homenagem à memória de Francisco Serrador, o criador da Cinelândia, contribuição de Eva e Iglesias para a Quinzena Serrador. Haverá uma evocação feita pelo teatrólogo Joracy Camargo. Num dos intervalos, o tenor Marcel Klass cantará a ária de Donizetti, "Uma furtiva lagrima", sendo este espetáculo a preços comuns. Na próxima semana: — "Querida maluca" comédia de Farago Aladar, adaptação de Eurico Silva. Um novo êxito para Eva e seus artistas.

"Sétimo céu", no Fenix

No Fenix, Bibi Ferreira, à frente de sua companhia, manterá ainda no cartaz, durante a semana entrante, a peça "Sétimo céu", de Austin Strong, em tradução de Elzie Lessa.

"Acontece que eu sou baiano", no Glória

Jayme Costa tem peça nova em cena no Glória. Trata-se da desopilante comédia "Acontece que eu sou baiano", original de J. Ruy e Eurico Silva. O teatro da Cinelândia ficou superlotado no sábado e no domingo, recebendo os intérpretes calorosos aplausos, sinal evidente de agrado.

"A Canção da Margarida", no Carlos Gomes

Volta hoje, ao cartaz do Carlos Gomes, a opereta "A canção da Margarida", original de Antonio Guimarães, com versos do poeta lírico Rebelo de Almeida, e música do inspirado maestro patrício Nicolino Milano. Maria Amorim, aplaudido soprano, o tenor Pedro Celestino, Manoel Rocha e Manoel Vieira continuam despertando o mais vivo interesse do público.

"Tamar Segura, jovem cantora, que estreará quinta-feira, no Recreio"

A esperadissima estréia da Cia. Eva Stachino-Jararaca e Ratinho com a "estrela" Aracy Cortes quinta-feira próxima na revista de Ary Barroso "Tudo é Brasil" revelará a platéia uma nova cantora, brasileira, Tamar Segura. Não se trata de uma cantora de pequenos números de revista, mas de uma artista que executa trechos de opereta, canções, primorosas, etc., pois possue voz extensa harmoniosa, bem timbrada e, sobretudo voz educada e adestrada. Tamar Segura, entre as novas artistas patricias, é elemento verdadeiramente precioso para teatro musicado. A revista de Ary Barroso, conta, portanto, com figuras de verdadeiro mérito para a sua interpretação e entre as atrações estão Raymond e Luz del Fuego, artistas internacionais de grande cartaz.

FATOS E BOATOS

Está alcançando grande êxito em São Paulo, a Companhia de Comédia Déa-Cazarré-Alda Garrido. A estréia, na última sexta-feira, no Teatro Boa Vista, da capital bandeirante, marcou sucesso invulgar, e a tradução de Joracy Camargo, "Das 5 às 7", foi aplaudida com grande entusiasmo. Déa, Cazarré e Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias", foram recebidos com calorosas salvas de palmas, e muitas "corbeilles" de flores naturais.

* * *

Estreou em ensaios no Carlos Gomes, a canção teatralizada "Mãos criminosas", original do escritor e "metteur-en-scéne" Octavio Rangel, com música do maestro luso Antonio Lopes, regente da orquestra da Companhia Beatriz Costa-Oscarito.

* * *

Estreará na próxima sexta-feira, 11, no Rival-Teatro, a Companhia de Comédia Delorges Caminha, com a comédia "A culpa é do coração", original de Helio Soveral. Os principais papéis estão confiados a Delorges Caminha, Lucia Delor, Paulo Ferraz e Antonia Marzullo.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa, com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A canção da Margarida", opereta de Antonio Guimarães, música de Nicolino Milano, pela Companhia de Canções Teatralizadas. Às 20 e 30 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Tudor. Às 20,45 horas.

FENIX — "Sétimo céu", comédia de Austin Strong, tradução de Elsie Lessa, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

OS DESAPARECIDOS

A senhora Jovelina Martins, residente na rua Miguel Angelo, 60, em Caxambi, veio pedir, a A NOITE, os bons serviços do carioca-reporter para que seja descoberto o paradeiro de sua filha Alice, com 22 anos de idade, côr parda, cozinheira, que desapareceu de sua residência, há um mês, sem que se saiba o seu destino até hoje.

A pessoa que descobrir, poderá informar imediatamente para Sra. Jovelina, no endereço acima indicado.

O desfalque de 300 mil cruzeiros da Caixa dos Ferroviários do Rio Grande do Norte

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia prendeu Miguel Rafael de Moura Soares, funcionário da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários do Rio Grande do Norte, onde deu um desfalque de Cr$ 300.000,00.

Representarão Goiaz

GOIANIA (Goiaz), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foram nomeados representantes de Goiaz no Congresso de Geografia, a realizar-se no Rio, os Srs. Colemar Natal e Luiz Gonzaga Faria.

Os moradores da Urca fazem um apêlo à Empresa Elite

Tivemos a visita de moradores da Urca, que vieram solicitar, por nosso intermédio, à Empresa de Onibus Elite, uma providência no sentido de ser mantido, com o necessário rigor, o horário pela mesma empresa estabelecido. Contaram-nos que esse apêlo é de todo o ponto justo, pois, pela manhã principalmente, como vem acontecendo há muitos dias, os ônibus que partem às primeira horas do ponto, na avenida João Luis Alves, chegam com grande atraso. Às segundas-feiras então a coisa piora, às vezes, de meia hora. Isso, sem dúvida, tem acarretado não pequenos prejuizos a muitos e transtornos a outros, diante das obrigações e responsabilidades de todos, que têm por dever sair de casa cedo.

Dada a boa vontade com que a Elite costuma atender aos pedidos dos habitantes da Urca, certamente tomará na devida conta o que acabam de solicitar os que vieram à A NOITE.

Homenagem do comércio de café ao Sr. Souza Costa

NOVA YORK, 6 (Pelo telegrafo) — Ao almoço que a National Coffee Association ofereceu ao ministro Souza Costa, nos salões de honra do Waldorf Astoria, compareceram os elementos mais representativos do comércio de café em todo o país.

O Sr. George C. Thierbach, presidente daquela associação, fez um discurso enaltecendo a ação do ministro Souza Costa, ao qual o comércio de café era muito grato, e pedindo a atenção de S. Ex. para os novos problemas que se esboçavam. Ao apresentar os convidados de honra, fez o Sr. Thierbach elogiosas referências à atuação do Sr. Eurico Penteado, que, em nove anos de estreito contacto com o comércio de café nos 48 Estados da União, defendeu os interesses dos produtores brasileiros e conquistou, ao mesmo tempo, o respeito e a confiança do comércio.

O ministro Souza Costa falou de improviso, gradecendo a homenagem que lhe era prestada e enaltecendo a cooperação do comércio, hoje mais do que nunca necessária para a solução dos problemas que se apresentavam e que S. Ex. havia discutido pouco antes com uma comissão do comércio. Toda a assistência se levantou e aplaudiu demoradamente o Sr. Souza Costa, ao terminar o seu discurso.

As 15 horas, retirou-se o ministro Souza Costa, que se dirigiu à Delegacia do Tesouro, a qual visitou demoradamente. Durante a manhã esteve o Sr. Souza Costa na Wall Street, retribuindo a visita de grande número de banqueiros e financistas. Durante o dia recebeu numerosas visitas, entre elas as de chefes de várias delegações à conferência de Bretton Woods. À tarde compareceu S. Ex. ao "cocktail" que lhe ofereceu a Brazilian American Association, no Rainbow Room.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 75

EXPORTAÇÃO DE FIOS DE SEDA NATURAL

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao Aviso n.º 68, de 30 de junho último, torna público, para conhecimento das firmas produtoras de fios de séda natural, que se interessarem pela exportação do artigo, que, até 31 de agôsto próximo, deverão ser endereçados à Carteira os correspondentes pedidos de atribuição de quota, para a competente verificação e consequente fixação da porcentagem exportavel da produção efetiva de cada uma nos meses de abril, maio e junho do corrente ano.

Na forma do que dispõe o item 2 do mencionado Aviso n.º 68 tais pedidos deverão ser pelas interessadas dirigidos à Carteira acompanhados de certificados do Sindicato de Empregadores da Indústria Textil, a que estiverem filiados, e de Serviço de Sericicultura oficial, a cuja fiscalização estiverem subordinadas, comprobatórios, ambos, da respectiva produção efetiva nos citados meses.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1944.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

a) — GASTÃO VIDIGAL — Diretor.

a) — HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

Deixaram as funções de comandante e imediato do Quartel Central de Marinheiros

O ministro da Marinha dispensou o capitão de fragata Eurico de Figueiredo Costa e o capitão de corveta Octavio da Silveira Carneiro, o primeiro de comandante e segundo de imediato do Quartel Central de Marinheiros. Por outro ato, o titular da pasta da Armada designou o capitão Octavio da Silveira Carneiro para encarregado do mesmo quartel.

Sr. Boanerges da Costa Matos

Seu falecimento, ontem ocorrido

Vitima de um colapso cardiaco, faleceu ontem, em sua residência, o conhecido advogado Sr. Boanerges da Costa Matos, figura das mais relacionadas no fôro desta capital, onde, há vários anos, vinha exercendo sua atividade com brilho e talento. Figura das mais simpáticas, pelo seu trato amavel, o Sr. Costa Matos havia grangeado a estima de todos os que o conheciam e nele encontravam sempre o amigo afavel e o companheiro atencioso.

O Sr. Boanerges da Costa Matos, que contava 57 anos de idade, era casado, encontrando-se enfermo há algum tempo. Ultimamente, já refeito da moléstia que o atacara, viu subitamente, no domingo agravarem-se os seus males até que, ontem, às 13 horas, vitima de um colapso, veio a falecer.

LIVROS — Procure a Livraria de A NOITE — Descontos especiais — AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

A rodovia Anápolis-Niquelandia

GOIANIA (Goiaz), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu agradavelmente a abertura do crédito para a construção da rodovia Anápolis-Niquelândia, que irá beneficiar uma zona onde existem minas de niquel, na região do Tocantins.

LIVROS — Procure a Livraria de A NOITE — Descontos especiais — AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Comunicados Fúnebres

JOSE' FERNANDES BARBOZA

(FALECIMENTO)

Alzira Barboza comunica aos demais parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel esposo JOSÉ FERNANDES BARBOZA, e convida para o enterro que sairá hoje, dia 8, às 11 horas, saindo o féretro da Rua Juparaná n.º 67, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradece.

JOSE' FERNANDES BARBOZA

(FALECIMENTO)

Osvaldo dos Santos Affonso, Clarisse, Walter, Wanda e Wilma comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu bom amigo, padrasto e avô, JOSÉ FERNANDES BARBOZA, e convidam para o enterro que sairá hoje, às 11 horas da Rua Juparaná n.º 67, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

José Jacintho Raposo

(9º aniversário)

Viuva Cecilia de Mello Raposo, seus filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de nono aniversário de morte, que farão celebrar, amanhã, 9 do corrente, às 9,30, na igreja Matriz de São José, no altar de N. S. das Dores, ficando a todos grata pelo comparecimento neste ato de fé cristã.

Antonia de Castro Ribeiro Nunes

(ANTONINHA)

(Missa de 30.º dia)

Sua familia profundamente agradecida a todos os parentes e amigos que assistiram à missa de 7.º dia, celebrada em intenção à alma de sua muito querida ANTONIA DE CASTRO RIBEIRO NUNES vem de novo os convidar para acompanhar a missa de 30.º dia que será realizada na Igreja da Candelária, às 9,30 horas, amanhã, dia 9 do corrente. A todos antecipa seus agradecimentos.

VIUVA TYRRA ACHCAR

Dr. Henry Achcar e senhora, Linda, Robert, Dulce e Ruth, filhos da viuva TYRRA ACHCAR comunicam o seu falecimento ocorrido a 2 do corrente, em Belo Horizonte, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão realizar no altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas, de quarta-feira, 9 do corrente. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e fé.

D. Alexandrina da Silva Vieira

Carlos Lafayette Naylor Vieira e Maria Augusta Naylor Vieira convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua querida e boa avó e sogra, D. ALEXANDRINA DA SILVA VIEIRA, será rezada no dia 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos

Rodolfo Vaz Guimarães

Eduardo, Oliveira Vaz Guimarães, esposa e filhas, Anna Ribeiro e Oliveira Vaz & Cia. Ltda. participam às pessoas amigas o falecimento do seu extremoso irmão, cunhado, tio e amigo, RODOLFO VAZ GUIMARÃES, cujo enterramento se realizará hoje, 8, saindo o féretro da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista, às 17 horas.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL EM NÚMEROS

A colocação dos clubs – O Fluminense manteve, com dificuldades a liderança da tabela – Geraldino, o maior artilheiro – Saldo de goals – Keepers vasados – Juizes que apitaram, rendas e outros detalhes do certame – A rodada de domingo próximo

Com a realização de quatro partidas, prosseguiu domingo último, o Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os vencedores da sexta rodada foram os clubs Canto do Rio, Flamengo, Fluminense e América. A peleja Vasco x São Cristovão será efetuada na noite de hoje, em São Januário.

Os detalhes dos quatro encontros foram os seguintes:

Canto do Rio x Botafogo

Campo do C. do Rio.
Renda — Cr$ 43.650,20.
Resultado — C. do Rio, 5x1.
Goals: — Geraldino (4) e Carango, pelo C. do Rio, e, Heleno pelo Botafogo.
Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Bangú x Fluminense

Campo — do Botafogo.
Renda — Cr$ 27.668,00.
Resultado — Fluminense, 1x0.
Goal: — Morales.
Juiz — João Aguiar.
Preliminar — Fluminense, 9x4.

Flamengo x Madureira

Campo — do Flamengo.
Renda — Cr$ 14.600,00.
Resultado — Flamengo, 1x0.
Goal: — Spina (contra).
Juiz — Durval Caldeira.
Preliminar — Flamengo, 4x2.

América x Bonsucesso

Campo — do Fluminense.
Renda — Cr$ 6.187,60.
Resultado — América, 4x1.
Goals — Jorginho (2), Lima e Oscar, pelo America, e Helman, pelo Bonsucesso.
Juiz — Aristides Figueiras.
Preliminar — América, 10x2.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

Profissionais

1°	Fluminense	11— 1
2°	Vasco	8— 2
3°	Canto do Rio	9— 3
3°	Flamengo	9— 3
4°	América	6— 6
4°	Botafogo	6— 6
4°	São Cristovão	4— 6
5°	Madureira	4— 8
6°	Bangú	1—11
7°	Bonsucesso	0—12

Saldo de goals

2°	Fluminense	20—6
2°	Vasco	19—9
2°	Flamengo	16—6
3°	Canto do Rio	16—9
4°	América	15—14
5°	Madureira	13—15
6°	Botafogo	10—13
7°	São Cristovão	10—12
8°	Bangú	9—22
9°	Bonsucesso	4—26

Artilheiros

Geraldino (C. do Rio)	7
Pinhegas (Fluminense)	6
Lelé (Vasco)	6
Magnones (Fluminense)	6
Jorginho (América)	5
Eidon (Madureira)	5
Simões (Fluminense)	5
Isaias (Vasco)	5
Pirilo (Flamengo)	4
Walter (Botafogo)	3
Manéco (América)	3
Baleiro (Bangú)	3
Vadinho (C. do Rio)	3
Zizinho (Flamengo)	3
Perácio (Flamengo)	3
Santo Cristo (S. Cristovão)	3
Djalma (Vasco)	3
Murilinho (Madureira)	3
China (América)	3
Carongo (C. do Rio)	3
Lima (América)	3
Heleno (Botafogo)	2
Helmar (Bonsucesso)	2
Silveirinha (Bonsucesso)	2
Octacilio (Bangú)	2
Joaquim (Bangú)	2
Tião (Flamengo)	2
Nestor (S. Cristovão)	2
Ademir (Vasco)	2
Pascoal (C. do Rio)	2
Jorginho (Madureira)	2
Moacyr (Bangú)	2
Alfredo (S. Cristovão)	2
Jarbas (Flamengo)	2
João Pinto (S. Cristovão)	2
Valsecchi (Botafogo)	2
Nilton (Madureira)	1
Franquito (Botafogo)	1
Jorginho (Madureira)	1
Jair (Vasco)	1
P. Nunes (C. do Rio)	1
Amorim (Fluminense)	1
Bastarrica (Fluminense)	1
Biguá (Flamengo)	1
Durval (Madureira)	1
Geninho (Botafogo)	1
Morales (Fluminense)	1
Oscar (América)	1

Artilheiros negativos

Clodoaldo (Bonsucesso)	1
Toninho (Bonsucesso)	1
Duca (Bonsucesso)	1
Argemiro (Vasco)	1
Spina Madureira)	1

Penalties

Contra o Fluminense	3
Contra o São Cristovão	3
Contra o Bonsucesso	2
Contra o Flamengo	2
Contra o Madureira	1
Contra o Botafogo	1
Contra o Vasco	1

Arqueiros vasados

Doly (Flamengo)	1
Nustrich (Vasco)	2
Nexéu (Bangú)	3
Jurandir (Flamengo)	5
Batataes (Fluminense)	6
Roberto (Vasco)	6
Odair (C. do Rio)	9
Veliz (S. Cristovão)	12
Ari (Botafogo)	13
Osni II (América)	14
Alfredo (Madureira)	15
Robertinho (Bangú)	19
Jassey (Bonsucesso)	26

Juizes que apitaram

Mario Vianna	6
Fioravante D'Angelo	4
Oscar Pereira Gomes	4
Carlos Milstein	3
José Pereira Peixoto	2
Antonio Rocha Dias	2
Aristides Figueidas	2
João Aguiar	2
Durval Caldeira	2
José Ferreira Lemos	1
Belgrano Santos	1
Guilherme Gomes	1

2.ª divisão (Aspirante à profissionais)

1°	Fluminense	11—1
1	São Cristovão	7—1
2°	Botafogo	8—2
3°	Flamengo	6—4
.°	Vasco	3—5
5°	América	6—6
6°	Madureira	4—8
7°	Bonsucesso	0—10
8°	Bangú	0—10

Amadores

É a seguinte, a colocação dos clubs, por pontos perdidos:

1°	Botafogo	4
2	Vasco	5
3°	América	10
4°	Flamengo	11
5°	Olaria	14
5°	Madureira	14
6°	Fluminense	17
7°	São Cristovão	18
8°	Bangú	21
9°	Bosucesso	29

Juvenis

1°	Vasco	7
2	Fluminense	8
3°	Bangú	10
3°	Flamengo	10
4°	América	11
5°	Botafogo	15
5°	Bonsucesso	15
6°	Olaria	21
6°	Madureira	21
7°	São Cristovão	26

Taça Eficiência

1°	Botafogo	127
2°	Vasco	120
2°	Flamengo	120
3°	Fluminense	107
4°	América	106
5°	Madureira	73
6°	São Cristovão	58
7°	Bangú	44
8°	Bonsucesso	26

Rendas

	Cr$
1ª RODADA:	
Vasco x Fluminense	14.934,20
América x Flamengo	87.806,20
C. do Rio x S. Crist.	20.165,00
Botafogo x Bonsucesso	5.210,90
Bangu' x Madureira	1.001,00
2ª RODADA:	
Flamengo x Botafogo	53.722,20
Vasco x C. do Rio	40.178,00
Flum. x Madureira	25.752,40
Bangu' x América	22.118,50
Bonsucesso x S. Crist.	2.720,20
3ª RODADA:	
América x Fluminense	145.882,60
S. Crist. x Flamengo	53.560,00
Madureira x Vasco	16.189,00
Botafogo x Bangu'	9.223,70
C. do Rio x Bonsucesso	8.915,60
4ª RODADA:	
Fluminense x Botafogo	81.252,00
Flamengo x C. do Rio	17.722,20
Bonsucesso x Vasco	14.492,00
América x Madureira	7.883,80
S. Cristovão x Bangu'	7.011,60
5ª RODADA:	
Vasco x América	88.034,00
Flum. x S. Cristovão	60.770,00
Botafogo x Madureira	15.181,60
C. do Rio x Bangu'	9.538,20
Flam. x Bonsucesso	7.231,60
6ª RODADA:	
C. do Rio x Botafogo	43.659,20
Bangú x Fluminense	27.666,00
Flamengo x Madureira	14.600,00
América x Bonsucesso	6.187,60

Os jogos da Sétima Rodada

São os seguintes os encontros da sétima rodada:

Sábado, à noite:
São Cristovão x América — em São Januário.
Domingo, à tarde:
Flamengo x Bangú — na Gávea.
Fluminense x Bonsucesso — em Alvaro Chaves.
C. do Rio x Madureira — em Caio Martins.
Botafogo x Vasco — em General Severiano.

Espetacular vitória do Campo Grande

Derrotado o River pelo elevado score de 7x3 — Mario (3), Nanico (2), Cardona (2), Carlinhos, Chico e A. Piru, os autores dos goals

Modesto Rodrigues, o técnico do Campo Grande A. Club

O Campo Grande obteve no último domingo, no campo do Bangú, um dos seus mais expressivos triunfos. Atuando muito bem, superou o River pelo escore de 7x3, numa luta em que o River fez o que era possivel para não perder.

Isso importa em dizer que o triunfo dos campograndenses foi justo e merecido. É verdade que os defensores do River perderam excelentes ocasiões, na porta do goal, mas os locais tambem esperdiçaram apreciáveis oportunidades.

Os melhores

Todos jogaram bem no Campo Grande. No primeiro tempo Médio esteve fraco, mais depois produziu bem. Todavia merecem especial destaque os players Luquinha, Octacilio, Nanico, Pirú Chico, Mario e Altamiro, que melhoraram muito nas suas atuações dos últimos jogos. Herminio o center-half campograndense melhorou de produção. Do River, somente Cardona, Osvalo, Valmir e Rico se salvaram, os demais estiveram aquem das suas possibilidades.

O juiz e os teams

Mario Marques foi o árbitro. Falhou, deixando em branco muitos fouls. Os seus lapsos porem não influiram no resultado do encontro.

Os teams foram estes:

River — Osvaldo; Rico e Orlando; Alexandre, Ivo e Maroca; Valmir, Carlinhos, Cardona, Bira e Canhoto.

Campo Grande — Altamiro; Octacilio e Luquinha; Roberto, Herminio e Médio; A. Piru, Chico, Mario, Nanico e Augusto.

A marcha do "placard"

O primeiro tempo terminou com o escore de 3x1, favoravel ao River, por ter este demonstrado nesta fase mais coesão em suas linhas, ao passo que o Campo Grande, que foi o autor do 1.° goal, feito por intermédio de Nanico, não conseguiu se firmar na primeira parte. O River que teve como autores de seus goals, os jogadores Cardona (2) e Carlinhos, foi como já falamos, o herói desta fase.

O Campo Grande veio para este tempo com mais ardor, tendo por isto dominado todo o transcorrer desta fase onde consignou os 6 goals para finalizar o encontro com o elevado escore 7x3. Mario, que vem agradando como center-forward foi o artilheiro do encontro, tendo sido o autor de 3 goals. Os outros foram de autoria de Nanico (2), Chico e A. Piru. O Campo Grande com este escore reabilitou-se dos seus últimos jogos.

A preliminar e o juiz

A preliminar, que foi entre os juvenis do Campo Grande e River registrou um empate de 1 x 1. Isto demonstra que os pupilos de Ely estão melhorando.

Este jogo foi dirigido por Leonidas Bougemont, tendo o árbitro uma ótima atuação.

Autorizado o funcionamento da Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 8 (Asapress) — O interventor Fernando Costa autorizou o funcionamento da Bolsa de Café e Mercadorias de Santos. Está, assim, satisfeita uma velha aspiração do Sindicato dos Corretores, da Associação Comercial e do comércio em geral.

Catullo Cearense e o balípodo

(SEJAMOS BRASILISTAS, BALIPODIZANDO OS FUTIL-BOLISTAS !)

Alcides Carlos d'Arcanchy

Não se si Catullo será candidatus immortalitatis. Si o for, não lhes fechem os habitantes da grande Casa de Machado de Assis as portas da imortalidade acadêmica. Porque fechá-las ao "nosso Catullo" como lhe chama RUI, si, já imortalizado pelo Talento e Brasilismo, em que sempre se inspirou, vive e viverá imorredouramente, com os imortais Poemas catulianos, no coração dos brasilistas? Para imortalizá-lo bastaria, aliás, um só — MEU SERTÃO —, como bastaram a Camões os Lusíadas. Recebendo-o, como o merece, atenderá a nossa prezada Academia, tão amiga de brasilizar, a um grande anseio dos que brasilizam. "Só não terá o meu voto, si não se apresentar" — era o que dizia Silva Ramos, "o mais amavel dos mestres", no dizer de Mário José. Si fora da Academia o HOMERO BRASILISTA já é imortal, porque não poderá sê-lo, entre os seus colegas em imortalidade, dentro da própria Academia? Seja, porem, como for, jamais se lhe poderá tirar essa glória: a de ser Poeta imortal. Alem disso, Catullo que mereceu louvores de Rui Barbosa, e Júlio Dantas, conhece a fundo os clássicos e tem lecionado Português e Francês. A predileção que tenho pelos estudos filológicos — diz êle — vem da convivência no Maranhão, em minha infância, com os companheiros e discipulos de Sotero dos Reis. É o que nos informa o brilhante escritor fluminense Mário José de Almeida, que a respeito do nosso Homero nos dá ainda, afora muitas outras, as seguintes informações: Catullo, que José Oiticica e Monteiro Lobato consideram elemento de primeira grandeza na formação filológica do IDIOMA DO BRASIL, bateu-se em polêmica com o eximio professor de saudosa memória, o bom gramático Hemetério dos Santos, dignificador do magistério brasilista.

Catullo aplaude, a cada fase da nossa campanha basilizadora, os esforços que fazemos em prol do brasilismo, de que êle é, segundo o autor dos RODAPÉS, seu prefaciador — sacerdos magnus. Vejamos, agora, o que, em louvor dos nossos brasilismos, por intermédio do jornalista fluminense Mário José de Almeida, nos vem da CABANA DO MARROEIRO:

Na Casa de Catullo reunem-se intelectuais de várias especialidades. Foi entre êsses amigos do VELHO MARROEIRO que o livro BALÍPODO foi lido e amplamente discutido. Ao findar o debate, Catullo, que anotara o volume, falou com autoridade de vernaculista: Agora posso dar o meu aplauso, e mais do que isso — a minha adesão entusiástica aos nobres esforços e brasilismos do prof. A. d'Arcanchy e, pedindo papel e tinta, escreveu, de próprio punho, um dos mais dignificantes apoios à campanha brasilizante do BALÍPODO. São estas as palavras de ouro de Catullo da Paixão Cearense:

"Professor Alcides d'Arcanchy: Aplaudo, sem restrições e com entusiasmo, os seus patrióticos esforços em prol do idioma do Brasil, que V. magistralmente defende, e dou a minha adesão de brasilista aos seus belos neologismos, principalmente ao BALÍPODO e ao novo derivado da palavra Brasil — a feliz criação vocabular BRASILISTA."

Aplaudindo, brasilisticamente, tudo que visa à brasilização do Brasil e, portanto, do seu idioma, Catullo apoia o BALÍPODO. E faz bem porque o BALÍPODO — afirmam os notáveis gramáticos Maximino Maciel, Padre Augusto Magne, e José de Sá Nunes — "é belo, eufônico, eustômico, digno de viver, de feição vernácula e sabor nacional." "Tem um alto sentido de brasilidade — disse-o Yves do FON-FON. Quem é pelo Brasil e não tem FUTIL BOLA deve, pois, aderir ao BALÍPODO e balipodizar o FUTILBOLISMO FUTIBOL e a FUTILCULTURA, que se opõem à brasilização do IDIOMA DO BRASIL e à dignificação da lingua LUSO-BRASILISTA. SEJAMOS BRASILISTAS, BALIPODIZANDO OS FUTILBOLISTAS!

P. S.: Os futibolistas erradamente chamados futebolistas, não são, a meu ver, futil-bolistas, pois sòmente estes têm a bola ou cabeça futil. Para evitar a confusão devem, portanto, aqueles, isto é, os FUTIBOLISTAS, que não são, por via de regra, de FUTIL BOLA, denominar-se BALIPODISTAS.

Floriano, "captain" do Riachuelo

Firme na ponta

O Cruzeiro bateu o América por 5x1, no prélio de ontem

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O Cruzeiro venceu o América por 5x1, mantendo com galhardia a liderança do campeonato da cidade. A vitória do ponteiro se deve à apreciavel exhibição cumprida, ao passo que os americanos não corresponderam, apresentando sensiveis falhas. O deslocamento de Zezé para o ataque enfrequeceu o flanco direito da defesa, agravada com a deficiência fisica, acusada pelo centro-médio Melo. Valendo-se dessas falhas do adversário, o Cruzeiro construiu a sua brilhante vitória. Já na primeira fase vencia por 2x1, mas logo no inicio da última etapa o Cruzeiro marcou três tentos consecutivos que decidiram o marcador definitivamente.

Alcides, Geraldo, Bituca, Juvenal e Niginho foram as grandes figuras do vencedor.

Entre os americanos só se salvaram Noronha, Gabardinho e Zezé.

O juiz carioca Fioravante D'Angelo cumpriu excelente arbitragem.

O "Rei do Apito" tem um pulmão "batatal" e um coração do mesmo naipe"

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Henrique Maia Fallace, conhecido pela alcunha de Rei do Apito, foi escalado para arbitrar o jogo entre o Internacional e o Grêmio Porto-Alegrense. Hoje, porém, os jornais noticiaram que o seu nome fôra "barrado" por uma ficha médica "pouco camarada".

Procurado pela reportagem Fallace respondeu:

— Peso 110 quilos, mas tenho saude para dar e vender. Quem quiser conhecer um pulmão "batatal" e um coração do mesmo naipe, que vá à minha casa comercial... Tudo não passa de exploração esportiva.

Um gesto de alta significação civica do São Cristovão A. C.

Uma comissão composta de marujos da guarnição do "Vital de Oliveira", há pouco afundado em nossas costas, esteve na redação de A NOITE afim de agradecer o gesto de solidariedade e de alta significação civica, do São Cristovão A. C., que, no último jogo, de domingo, fez entrar em campo a sua equipe, ostentando luto, em sinal de pesar pelo afundamento daquele navio-auxiliar da nossa Armada.

Essa demonstração de pesar e de solidariedade calou fundo na alma de nossos intrépidos marujos, especialmente daqueles que sobreviveram à inesperada tragédia.

A comissão que nos visitou era composta dos seguintes marujos sobreviventes do "Vital de Oliveira":

Murillo José da Silva, Arlindo Mendes da Silva e Querubin Magalhães Brandão.

INVICTOS!

O Flamengo e o Riachuelo disputarão o principal encontro da noite de hoje – Fluminense x A. A. Carioca e Tijuca x América, são os outros jogos

A terceira rodada do Campeonato Carioca de Basketball será disputada hoje. E proporcionará um confronto entre os "five" invictos do Riachuelo e Flamengo, que figuram dentre os bons conjuntos da cidade. Alem dessa peleja, outras serão levadas a efeito, entre o Fluminense x A. A. Carioca e Tijuca x América. Para essas partidas a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo — Quadra da rua Marechal Bitencourt — Delegado, Jacy Rosa; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Adolpho Perez Filho; cronometrista, Alberico G. Amorim.

Tijuca T. C. x América F. C. — Delegado, Renato Braga; árbitro, Affoso Lefever; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Aloisio Lavra Magalhães; cronometrista, Americo da Silva Gomes.

Fluminense F. C. x A. A. Carioca — Ginásio da rua Alvaro Chaves — Delegado Luiz Neves; árbitro, Harold Oest; fiscal, Rubem D. Céa; apontador, Manoel Freitas de Carvalho; cronometrista, Silvio Cintra Filho.

SPORTS NA LIGHT

Os tennistas laiteanos foram vencidos pelo Botafogo e Canto do Rio — Carris Tráfego venceu o Força e Luz por 3 a 2 — Notas

— O Club de Tennis Independência e o Leme ennis Club, foram vencidos, pelo Botafogo e Canto do Rio, respectivamente pela contagem de 4 x 1 e 3 x 2, em prosseguimento ao turno do campeonato da quinta classe "Inter-clubs-masculino", partocinado pela F. M. de Tenis.

— Jogos da semana no campeonato de football da entidade laiteana: Dia 9: — Tração x Telefônica; dia 10: — Almoxarifado x Garage; dia 11 — Fôrça e Luz x Jardim Botânico.

— O quadro de football do Carris Tráfego F. C., em disputa da 17.ª rodada do campeonato da entidade laiteana, venceu o seu adversário o Fôrça e Luz A. C., pelo escore de 3 x 2.

— A diretoria do Telefônica A. C. comunica aos seus associados por nosso intermédio, que às terças, quintas e sábados, a sede estará aberta à disposição dos mesmo, afim de praticarem: tennis de mesa, xadrêz, damas e dominó.

— No dia 12 do corrente, sábado próximo, será realizado o Torneio Inicio do Campeonato Pentagonal, promovido pela agremiação Telefônca A. Club. No referido Torneio, tomarão partes os clubs: Força e Luz, Mará B. C., Matias B. C. e Magnatas B. C.

— A direção geral de esportes do Telefônica A. C. vem elaborando o programa dos jogos do seu Torneio Interno de Basketball do corrente nao, que brevemente terá inicio. Desde já, os amadores do Telefônica, acham-se em francos preparativos.

Transferido o clássico gaúcho

Devido ao mau tempo

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O clássico Grêmio x Internacional não póde ser realizado na tarde de hoje, como estava programado, em virtude do mau tempo reinante nesta capital, desde ontem, pela manhã. As chuvas tornaram o gramado impraticavel.

As regatas de Campos

Logrou sucesso a competição de ontem

CAMPOS, 6 (Asapress) — As regatas promovidas pelo Club Saldanha da Gama, sob o patrocinio da Liga Náutica de Campos e em homenagem à Associação de Imprensa Campista, transcorreram imponentissimas e foram assistidas por cerca de 10.000 pessoas que se estenderam beira rio, desde o bairro da Lapa até o da Coróa. No palanque oficial armado na praça São Salvador, se achavam o prefeito Salo Brand, o capitão Leopoldo Melo, assistente militar do interventor Amaral Peixoto, o Sr. Alcides Carlos Maciel, presidente da Associação de Imprensa Campista, membros da comissão promotora do certame e outras autoridades.

Licenciado o interventor Julio Muller por trinta dias

CUIABÁ, 8 (A. N.) — Tendo o interventor Julio Muller solicitado e obtido, do presidente da República, uma licença de 30 dias, assumiu, interinamente, as funções da interventoria o Sr. João Ponce Arruda, secretário geral do Estado.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

O campeonato da segunda categoria de amadores

A colocação dos clubs — O Manufatura continua absoluto na liderança — Oposição no segundo posto

Com quatro interessantes partidas prosseguiu domingo último o Campeonato da Segunda Categoria de Amadores da F. M. F., cujos resultados foram os seguintes:

Manufatura x Ideal — Saiu vencedor o Manufatura, com dificuldade pelo escore de 2x1.

Nos juvenis coube ainda a vitória ao Manufatura, por 4x1.

Campo Grande x River — Terminou a peleja com o facil triunfo do Campo Grande pelo elevado escore de 7x3.

Nos juvenis registrou-se o empate de 1x1.

Irajá x Oposição — Este jogo que foi desenrolado no campo do Ideal, finalizou com o triunfo do Oposição, pela contagem de 4x2.

Nos juvenis venceu ainda o Oposição, por 2x1.

Andaraí x Mavilis — Na cancha do Confiança teve lugar este interessante encontro que finalizou com a vitória do Mavilis pelo escore de 3x1.

A partida de juvenis finalizou com o empate de 1x1.

A classificação dos clubs

Com estes resultados a colocação dos clubs passou a ser a seguinte por pontos ganhos e perdidos:

AMADORES:

1.°	Manufatura	25- 3
2.°	Oposição	17- 9
3.°	Rui Barbosa	15-11
4.°	Irajá	14-12
4.°	Mavilis	14-12
5.°	Campo Grande	13-13
6.°	Confiança	11-15
7.°	Ideal	12-16
7.°	Andaraí	10-16
8.°	River	11-17

JUVENIS:

1.°	River	23- 4
2.°	Mavilis	21- 5
3.°	Manufatura	21- 7
4.°	Ideal	17-11
5.°	Oposição	13-13
6.°	Confiança	12-14
7.°	Rui Barbosa	10-16
8.°	Andaraí	7-19
9.°	Campo Grande	3-23
10.°	Irajá	2-24

A próxima rodada

A tabela da Segunda Categoria de Amadores da F. M. F., marca para o próximo domingo os seguintes jogos: x Confiança x Mavilis, Irajá x Andaraí, Oposição x River e Rui Barbosa x Manufatura. Destacando-se os jogos entre as equipes dos clubs Rui Barbosa x Manufatura e Oposição x River.

Piadas de MUTT & JEFF
☆
Publicam-se Todos Os Dias

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

DUELO NA PROVA DE "DOUBLES" DE SENIORS

Nesta prova de Double de Seniors, as duplas Agenor x Hamlet e Nuremberg x Anacreonte, respectivamente do Vasco e Flamengo, farão um páreo sensacional. Trata-se de remadores de comprovado valor que, pelo grande preparo que ostentam, proporcionarão aos adetos do remo um páreo de grande emoção.

ODAIR FEZ EXAME MÉDICO

O Botafogo não solicitaria, em hipótese alguma, a anulação do jogo – Um boato que o presidente do Canto do Rio desmentiu

Ontem à tarde correu nas rodas desportivas a versão de que o Botafogo pleitearia a anulação do jogo com o Canto do Rio, por ter o arqueiro Odair atuado sem ter feito o exame médico na Federação Metropolitana de Football.

Falando a A NOITE o Sr. Frederico Gama Abreu, presidente do Canto do Rio desmentiu o boato, dizendo:

— Não acredito, de início, que o Botafogo viesse pleitear os pontos ganhos pelo Canto do Rio. Conheço os dirigentes do alvi-negro.

Agora, uma informação: Odair fez o exame médico na Federação, sábado à tarde.

O Sr. Luiz Aranha felicitou o Sr. Gama Abreu

Aliás, o Sr. Luiz Aranha, diretor de football do Botafogo, felicitou ontem o Sr. Frederico Gama Abreu, presidente do Canto do Rio, pela indiscutivel vitória de domingo.

Bengala não acusará nenhum crack

Como A NOITE antecipou em sua edição final de ontem, o diretor de football do Botafogo, Sr. Luiz Aranha, está disposto a punir os players que jogaram displicentemente contra o Canto do Rio, de acordo com o relatório que lhe será feito pelo técnico Bengala. Esse "coach", falando à nossa reportagem, adiantou que nenhum player fôra culpado pela derrota. Somente hoje à noite é que Bengala avistar-se-á com o Sr. Luiz Aranha.

DUAS VITÓRIAS DO VASCO

Batido o São Cristóvão nos juvenis e amadores,

No estádio de São Januário, Vasco e São Cristovão saldaram na noite de ontem seus compromissos referentes a sexta rodada do Campeonato de Amadores e Juvenis.

O grêmio cruzmaltino que era franco favorito, confirmou inteiramente sua superioridade triunfando na peleja de juvenis pelo score de 4x1, e tambem no match de amadores em que acabou levando a melhor pela contagem de 4x0.

Desse modo, o Vasco manteve a liderança dos juvenis e a vice-liderança do certame de amadores, cujo título terá oportunidade de decidir sábado próximo, contra o Botafogo.

O Estádio da Prefeitura

Dentro de breves dias serão convidados os presidentes de todas as entidades desta capital para uma reunião no gabinete do prefeito — Ontem, houve uma palestra com alguns desportistas

Em seu gabinete de trabalho, o prefeito Henrique Dodsworth reuniu, ontem, à tarde, vários d esportistas e amigos para expôr os planos da Prefeitura sobre a construção do estádio municipal, cujas obras terão início imediatamente, de acordo com as determinações do presidente da República. A reunião não teve carater oficial e constou de longa palestra sobre os projetos da Prefeitura, tendo tido oportunidade o governador da cidade de conhecer os pontos de vista de vários desportistas, entre os quais os dos Srs. Luiz Aranha, Vargas Neto e Rivadavia Correia Meyer.

Dentro de breves dias o prefeito Henrique Dodsworth fará uma reunião com os presidentes das entidades desta capital, bem como com os membros do Conselho Nacional de Desportos, para apresentar os projetos do estádio municipal e receber sugestões.

O NOVO BARCO DA FLOTILHA DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA — Constituiu nota das mais simpáticas da competição noturna de sábado no estádio Vasco da Gama a cerimônia do batismo do novo double incorporado à flotilha de embarcações de regatas do grêmio da Cruz de Malta que recebeu o nome de "Pequena Cruzada", homenagem desse club à instituição que tantos benefícios tem prestado à juventude feminina carioca desamparada. A senhora Luellia Souza Ribeiro, diretora da instituição que se vê na gravura entre outras senhoras e diretores do Vasco, foi a madrinha do novo barco

O SÃO CRISTOVÃO É TEMIVEL QUANDO JOGA CONTRA O VASCO

A peleja desta noite em São Januário — O esquadrão cruzmaltino entrará em campo com belíssimo cartaz: a vitória sôbre o Corinthians — Um dos grandes encontros do turno do campeonato carioca

Depois de brilhante vitória sobre o Corinthians o Vasco reaparece esta noite num match com o São Cristovão. Esse encontro tem outro aspecto. Nele estão em jogo para os dois clubs os pontos para o campeonato da cidade e ambos se empregarão a fundo e depositam os melhores esperanças. O jogo será realizado no estádio de São Januário, onde sábado o esquadrão local abateu um dos fortes quadros do campeonato paulista.

O Vasco está realmente com um team em que podem confiar seus torcedores. Firmou-se a linha média e o ataque, que estava apontado como um dos melhores da cidade está cumprindo bem seus compromissos. A defesa, embora sem Rubens é forte e capaz.

Augusto, que reaparecerá hoje, frente ao Vasco

Beracochéa é agora uma atração

O Vasco jogará com o mesmo quadro que atuou domingo, mas Alfredo II voltará ao seu posto. Beracochéa será mantido porque a direção técnica julgou de bom aviso não alterar um team vitorioso. Esse pivot, que fez esplêndida exibição na peleja com os paulistas será uma das atrações do encontro com os alvos, pois dependerá dêsse match a sua permanência definitiva no quadro.

No arco deverá jogar Oncinha, pois Roberto, embora sem ter sido vasado, mostrou-se muito inseguro. A volta de Oncinha só ficará acertada hoje, após exame médico.

O São Cristóvão é sempre rival do Vasco

O São Cristovão tem aparecido em atuações irregulares. Brilha em alguns jogos e cai vencido noutros. Mas contra o Vasco é sempre a representação da rua Figueira de Melo um rival muito sério. O quadro alvo jogará completo e tudo fará para derrubar o seu companheiro de bairro.

Como o Vasco defenderá o segundo posto esse encontro deverá por todos os motivos assumir as proporções dos grandes jogos do turno do campeonato da cidade.

Tiro ao alvo no Fluminense F. C.

Mais um prova interna realizou o Fluminense domingo último, em seu stand.

Essa prova disputada na arma de pistola 45, à 25 metros, teve o seguinte resultado:

Vencedor — Roberto Cabral — 154 pontos; 2.º lugar — Valentim Leão de Lima — 151 pontos — 3.º lugar — João Fonseca — 147 pontos; 4.º lugar — Carlos Pinto — 147 pontos; 5.º lugar — Alberto de Souza — 141 pontos; 6.º lugar — Teodoro Boelin — 128 pontos; 6.º lugar — Calandrini de Sousa — 128 pontos.

XADREZ NO TIJUCA

Dentro em breves dias a disputa da "Taça Tijuca Tennis Club"

Volta à atividade o Departamento de Xadrez do grêmio cajuti, agora, com a próxima realização da disputa da "Taça Tijuca Tenis Clube", cuja difusão nos setores esportivos da capital, se tem feito sentir da maneira acentuada.

Grande número de clubes cariocas já se acham inscritos para essa competição que deverá ter início dentro em poucos dias, estando, todavia, ainda as inscrições abertas no Departamento do grêmio tijucano.

O jogo é do São Cristovão

Os sócios do Vasco da Gama pagarão ingressos — Uma comunicação do grêmio cruzmaltino para o cotejo desta noite

A diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama, por nosso intermédio, comunica que, visando maior conforto para os seus associados, obteve da diretoria do São Cristovão de Football e Regatas, que o jogo a realizar-se hoje, tivesse por local o estádio Vasco da Gama.

Cabendo, pela tabela, o mando do jogo ao São Cristovão F. R., os associados do Club de Regatas Vasco da Gama, bem como a pessoas de suas familias, pagarão ingresso correspondente a uma arquibancada (Cr$ 5,50).

A entrada dos mesmos, será feita pelos portões n. 2 e Central da rua Abilio, mediante apresentação, alem do ingresso, da carteira social e recibo de quitação.

A NOITE — 3.ª-feira, 8/8/44 — N 11.670

"Poleiro de pato é no chão"...

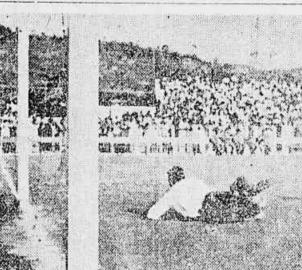
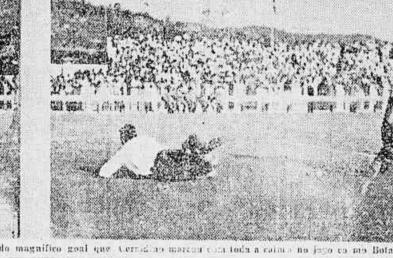
O pato que o Canto do Rio F. C. soltou em "Caio Martins", e uma vitória espetacular

Quem não se lembra da pitoresca canção popular, cujo refrain incluia os versos:

"O galo é que está com a razão... Poleiro de pato é no chão?" Pelo menos esses versinhos maliciosos ganharam sucesso e domingo foram em parte aproveitados pelos desportistas niteroienses. Pois como aludimos na crônica estampada no primeiro cliché, o team do Canto do Rio entrou em campo sobraçando um alentado pato branco, todo enfeitado de fitas alvi-negras.

A "bola" foi gozada, inclusive pelos players botafoguenses que mandaram o seu roupeiro guardá-lo, prelibando um pato assado com maçãs.

Aconteceu porem, que os niteroienses mercê de uma excelente exibição, impuzeram aos alvi-negros um amplo revés. Conseguiram resultados... E se não temos dúvida sobre o destino do pobre pato branco acreditamos que tenha sido o palmide mais salgado dos já comidos por Heleno, que foi quem mais se interessou pela captura do Donald Duck fluminense. Mas registrando esse detalhe humoristico, não podemos deixar de ressaltar a elogiavel conduta do onze botafoguense, que soube perder com elevação, esportivamente.

Flagrante do magnifico goal que Fernandes marcou com toda a calma no jogo com o Botafogo, vencendo inapelavelmente o guardião Ary

TEOTONIO PIZA DE LARA E ROBERTO MARINHO - Venceram as provas

da terceira reunião da temporada de obstáculos, cumprindo grandes performances

Os programas dos concursos de amanhã e domingo

Srs. Theotonio Piza de Lara e Roberto Marinho, vencedores no Concurso Hipico noturno de ontem

A temporada interestadual de hipismo com provas de obstáculos que se está realizando na pista da Sociedade Hípica Brasileira e que se prolongará até o dia 15 próximo, prosseguiu com um concurso entre cavaleiros das sociedades Brasileira e Paulista.

A reunião noturna de ontem, tecnicamente das melhores, ofereceu resultados gratos, alguns com as performances dos novos — Carlos Alfredo, Maia Castro, Pascoal Arp e José Carlos Gallez Pinto que realizaram os dois primeiros na primeira prova e o último na segunda, performances dignas dos melhores cavaleiros que concorrem a essa empolgante temporada.

O Sr. Roberto Marinho a quem se deve em parte o êxito dessa competição interestadual e que vinha competindo sem chance, apesar de um preparo intenso e de excelente saltador, logrou uma grande triunfo, arrancando com rara energia a vitória de Teotonio Pisa de Lara e Maia Castro no troféu Krause, com um tempo excepcional montando com habilidade e inteligência o seu cavalo Trunfo.

Nessa primeira parte do concurso de ontem a representação da Sociedade Hípica Brasileira alcançou resultados superiores que a destacaram de seus rivais paulistas. E assim alem do cavaleiro vitorioso com Trunfo e o do Sr. Maia Castro, que montou Ginja, conseguiram pista com zero faltas os Srs.: Mario Osward que dirigiu Pagão, otimamente, o pequeno Arp com Apache, o Sr. Benjamin Rangel com Cury II, o Sr. Paulo Goulart com Cafifa, Sr. Aloisio de Paula com Yatagan, Sr. Murilo Goulart de Barros, com Desseca e o Sr. Hermes Vasconcelos com Bacharel.

Já na prova Troféu Max Lowenstein a equipe da Hípica Paulista teve oportunidade de reafirmar todas as suas extraordinárias qualidades particularmente as dos cavaleiros Teotonio — como trataram já com simpatia e admiração o público ao bravo cavaleiro paulista, e José Martins Costa que está demonstrando nesta temporada uma grande classe na passagem dos obstáculos.

Os dois representantes citados da delegação visitante, iniciaram com Clariss e Xirás, os resultados de melhor índice, permanecendo na liderança da prova até a performance do Sr. Gallier Pinto, que montando Maula, e teve contra, apenas, um refugo completando a pista, excelentemente saltada, com três pontos perdidos. Voltou todavia a dominar a transbordante Teotonio que dirigindo Valete II realizou uma das pistas mais brilhantes da noite e da temporada sem faltas e no tempo de 1'17" e 1/5.

O concurso terminou assim com uma vitória paulista a do Sr. Tetono Pisa de Lara que marcou o terceiro triunfo na temporada e outra carioca, a do Sr. Roberto Marinho.

Os resultados finais

Troféu Krause — Percurso normal — Classe B — Altura máxima de 1,20 — 12 obstáculos — Vencedor, Sr. Roberto Marinho, da Sociedade Hípica Brasileira, com o cavalo "Trunfo", zero faltas — Tempo, 46" e 1/5. 2º — Sr. Alfredo Maia Castro, da Sociedade Hípica Brasileira, com Ginja, zero faltas — Tempo, 49" e 4/5. 3º — Sr. Theotonio Pisa de Lara, da Sociedade Hípica Paulista, com Itajah II, zero faltas — Tempo, 50". 4º — Sr. Mario Osward, da Sociedade Hípica Brasileira, com Pagão, zero faltas. Tempo, 50" e 3/5.

Troféu Max Lowestein — Percurso normal — Classe C", com 18 obstáculos, sendo 6 de 1,30 — Vencedor, Sr. Theotonio Pisa de Lara, da Sociedade Hípica Paulista, montando Valette II, zero faltas — Tempo, 1'17" e 1/5. 2º — Sr. José Carlos Galier Pinto, da Sociedade Hípica Brasileira, montando Maula, com 3 pontos perdidos. Tempo de 1'18". 3º — Sr. José Martins Costa, da S. H. P., montando Clarisse, com quatro pontos perdidos, tempo de 1'22" e 1/5. 4º — Sr. Teotonio Pisa de Lara, da S. H. P., montando Xirás, com quatro pontos perdidos, tempo de 1'22" e 1/5".

Maiores benefícios para todo o funcionalismo fluminense - O convênio que será assinado entre o governo do E. do Rio e o Ipase

Sete cidades libertadas pelos "maquis"

LONDRES, 8 (A. P.) — Segundo anunciam os meios franceses desta capital, as cidades bretãs de Vannes, Saint-Brieuc, Malestroit, Ploermel, Joselin, Jugon e St. Castall foram libertadas pelos "maquis".

VERDADEIRO DILÚVIO NA ZONA DO SÃO FRANCISCO!

Campos e cidades inundados — Sob as águas parte da cidade de Pão de Açucar — Terriveis temporais continuam a cair — Prejuizos incalculaveis — Faltam notícias de Penêdo, Piassabussú, Igreja Nova, Porto Real do Colégio, Marechal Floriano Peixoto e Traipú — Bairros transformados em lagôas em Maceió — Suspenso o tráfego ferroviário

MACEIÓ, 8 — (Por Nelson Flores, correspondente da "Press Parga") — As primeiras notícias telegráficas recebidas da cidade de Pão de Açucar, sede da administração do município do mesmo nome, e situada à margem esquerda do rio São Francisco, informam que a enchente daquele rio, o mais importante do nordeste, se transformou num verdadeiro dilúvio, inundando campos e cidades.

Parte da cidade de Pão de Açucar encontra-se completamente inundada, não só em virtude do

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 8 de agosto de 1944 — N. 11.670

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

O Rio sente a falta de boas casas de saude

Declarações do Dr. Julio Vieira, do serviço médico do Banco do Brasil — Um decreto-lei que poderá servir de modelo a uma legislação destinada a favorecer a criação de estabelecimentos de assistência privada

A falta de casas de saude no Rio é um problema que continua em foco. O Dr. Julio Vieira, procurado pela A NOITE, corroborou a opinião já expressada por

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Dr. Julio Vieira

ESPETACULAR OFENSIVA DOS INGLESES

Usando novos métodos de ataque, as tropas de Montgomery assaltaram e tomaram as defesas alemãs no setor de Caen — Veículos que lançam a infantaria dentro das linhas inimigas — Importantes posições conquistadas — Na direção de Paris (Texto na 2.ª página)

O NOVO PRESIDENTE DAS FILIPINAS — O Sr. Sergio Osmeña, que acaba de prestar juramento para o cargo de presidente das Filipinas, como sucessor de Manuel Quezon, falecido recentemente (Foto A. P.)

LAVRAM NA PRÚSSIA VIOLENTOS INCÊNDIOS

Continuam a avançar as tropas russas — Bem sucedida tambem a ofensiva nos Cárpatos — Ataque frontal contra Varsóvia — A cento e trinta e cinco quilômetros da Silésia alemã

MOSCOU, 8 (R.) — Centenas de violentos incêndios lavram hoje no lado da fronteira alemã. Foram eles causados pelos bombardeiros russos que constituem "a ponta de lança alada" do exército soviético, ao mesmo tempo que este exerce ininterrupta pressão sobre o inimigo, mediante três vigorosas acometidas sobre a fronteira: a noroeste de Kaunas e ao norte e oeste de Bialystok.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

TOMOU POSSE O NOVO COORDENADOR

Como falaram o ministro Marcondes Filho e o coronel Anapio Gomes – Assumindo o cargo

Perante o ministro Marcondes Filho, titular da pasta da Justiça tomou posse hoje, do cargo de coordenador da Mobilização Econômica, o coronel Anapio Gomes, recentemente nomeado para substituir o ministro João Alberto. A solenidade contou com a presença de diversas autoridades e amigos do novo coordenador, tais como o ministro João Alberto, coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abaste-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Quando o novo coordenador recebia os cumprimentos do ministro João Alberto

O JAPÃO está assustado

O que disse o "premier" japonês

AMEAÇAS AO TERRITÓRIO

NOVA YORK, 8 (INS) — O "premier" Kuniaki Koiso, numa transmissão pela rádio de Tóquio avisou ao povo japonês que as conquistas americanas nas ilhas Marianas, na Nova Guiné e em outros pontos do Pacifico representam uma ameaça ao territorio metropolitano japonês e é destinado a provocar "dificuldades nacionais de uma gravidade sem par".

VASTA CAMPANHA PARA O FORTALECIMENTO DO PODERIO BELICO DO JAPÃO

NOVA YORK, 8 (INS) — Numa transmissão pela rádio de Tóquio o "premier" Koiso declarou que, em vista da gravidade da situação, o governo japonês determinara que fosse iniciada uma vasta campanha para o fortalecimento do poderio bélico do país e do povo.

O JULGAMENTO EM BERLIM

Como a D. N. B. refere a situação dos acusados de conspirarem contra Hitler — Oito oficiais julgados — Com exceção do general Stieff, que se mostrava nervoso, os demais encararam friamente o tribunal

ESTOCOLMO, 8 (R.) — Foi a seguinte, em resumo, a nota publicada pelo DNB a respeito do julgamento dos generais acusados de conspiradores contra Hitler: "Terminou o julgamento dos generais acusados de conspiração. O processo se realizou na Suprema Corte de Berlim, perante a primeira reunião do tribunal popular, que começou ontem. Oito acusados foram levados à Corte por autoridades policiais.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Quando ainda lavrava o fogo

Na hora da ligação

Incendiou-se a fábrica — Diligências da polícia

O fogo destruiu na manhã de hoje, grande parte das instalações industriais montadas no prédio da **rua Fonseca Teles, 117**, danificando tambem, parcialmente, o edificio e inutilisando materiais já ali em depósito. Tratava-se de maquinarias pertencentes a Alcino Alves Pinto Guedes, para a instalação de uma fábrica de palha de madeira.

A indústria estava pronta para dar inicio a sua produção. A inauguração dos trabalhos, que seriam marcados por uma festa em preparativos, dependia tão somente das instalações dos motores. Para levá-las a efeito, pela manhã, compareceu ali a turma da Light encarregada das ligações e teve começo o serviço de sua es-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Sr. Ascanio de Faria, que concedeu a A NOITE a entrevista que publicamos na terceira página, sob o titulo "Entreposto de peles".

CAIU SAINT MALO, INFORMA A DNB

LONDRES, 8 (A. P.) — A DNB anuncia que as forças norteamericanas entraram em Saint Malo.

Últimas do sport

— Protesto do Bangú contra a violência.
— Iniciado o preparo do Botafogo.
— Bernscochêa, o centro médio do Vasco para o jogo de hoje.
— Raul Rodriguez não será punido.
— "Leilão simbólico" dos terrenos dos clubs de Santa Luzia.
— TURF.

Aspecto da recepção às delegadas do Pará que ontem chegaram ao Rio em avião

JUBILEU DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

Vinte e cinco anos de dedicação e bons serviços à mocidade e à Pátria — As principais realizações das "B. B." — As delegações que tomarão parte nos festejos comemorativos — O programa organizado

Fundada em 1919, a "Federação das Bandeirantes do Brasil" deve a sua existência à Sra. Jeronima Mesquita, inspiradora do Escotismo no Brasil que criou tambem, entre nós, o movimento bandeirante, tendo recebido, para isto, convite expresso em carta de Lady Baden Powell.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Pedras preciosas do Brasil para o Canadá

Em contacto com os exportadores brasileiros um representante da maior joalheria canadense — Encantado com o Rio e São Paulo

O Sr. J. Lovell Baker, diretor da casa Henry Birks & Sons, de Montreal, acaba de chegar ao Rio para entrar em contacto com os produtores brasileiros e estabelecer relações de negócios com os exportadores nacionais. Segundo informações que colhemos, o enviado de grande firma canadense já efetuou compras de pedras preciosas na importância de 40 mil dólares. Falando a A NOITE o Sr. J. Lovell Baker disse-nos:

— A firma de Henry Birks & Sons Limited do Canadá é a maior joalheria do Canadá, possuindo as 15 maiores lojas nas 15 mais importantes cidades do país, estando a casa principal situada em Montreal. Fui enviado à América do Sul, em companhia do Sr. Kenneth McKenzie, afim de proceder a um estudo dos centros manufatureiros de maior importância deste continente, na qualidade de diretor da joalheria e da secção de pedras preciosas. O Brasil desperta-me um interesse todo particular, por causa de seus diaman-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

CEM MIL HABITANTES ENTRE DOIS EXÉRCITOS EM LUTA

A dramática situação dos florentinos — Luta com as mais modernas armas num cenário quase medieval (Texto na 2.ª página)

O FUNCIONALISMO FLUMINENSE E O IPASE

O importante convênio atingirá, dentro de suas vantagens, até diaristas e tarefeiros

Encontra-se em estudos no Conselho Administrativo do Estado do Rio o projeto de um importante convênio que deverá ser assinado entre aquela unidade da Federação e o I.P.A.S.E. Trata-se de um novo esfôrço do govêrno fluminense em prol dos servidores públicos locais, pois êsse convênio resultará a melhoria da situação daquela numerosa classe. Sôbre esse assunto o Sr. Ilagildo Ferreira, diretor do Departamento Estadual do Serviço Público, fez-nos interessantes e oportunas declarações.

Liderando a renovação da administração pública

— O Estado do Rio — declarou de início — pode considerar-se na vanguarda do movimento renovador da administração pública nos setores regionais, pois, antes mesmo de que houvesse qualquer determinação federal nesse sentido, resolveu o govêrno fluminense dar início à reforma administrativa da União. Essa política está concretizada numa série bem grande de benefícios em prol do funcionalismo. Entre eles citam-se medidas tendentes à normalização de certas situações injustas que todo o reajustamento sempre acarreta; regime de abono familiar, hoje transformado em salário-família; extensão do salário-família aos servidores que tenham consigo menores abandonados, mediante tutela outorgada pelo Juizo de Menores; fornecimento de uniforme, gratuitamente, aos servidores menos favorecidos; facilidades para que os servidores possam cursar os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva; aposentadoria, em alguns casos humanos, a servidores que ainda não forem beneficiados por esse instituto; assistência social no servidor e à sua familia em ambulatório para esse fim destinado; cursos de aperfeiçoamento; aumento geral de vencimentos e salários desde Cr$ 150,00 a Cr$.... 1.000,00, em face das condições atuais de vida; fixação de vencimento mínimo em Cr$ 550,00 para os funcionários públicos, etc.

Seguro social

— Presentemente, os funcionários são filiados à Caixa Beneficente dos Servidores do Estado, onde deixam um pecúlio para a familia, mediante contribuição percentual de seus vencimentos. Esse regime de seguro privado, embora possua um caráter social, não tem na realidade a amplitude do seguro social propriamente dito, que favorece proporcionalmente à composição familiar. Deve portanto ceder lugar a este último, fundamento em bases mais amplas e mais humanas.

Eis a razão por que cogita o Estado do Rio, no momento, de assentar um convênio com o I. P. A. S. E., no sentido de segurar os seus servidores. O próprio govêrno fluminense provocou a expedição do decreto-lei federal que permitiu a filiação dos servidores estaduais ao I. P. A. S. E., realizando entendimentos diretos com esse instituto, com a finalidade de tornar obrigatório o seguro, ao mesmo, de seus servidores, que não sejam contribuintes da Caixa já aludida.

Beneficiados tambem os extranumerários

— Alem destes, ficam como segurados obrigatórios do I. P. A. S. E. os extranumerários (contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros). Esse regime compreenderá pensões mensais, vitalícias e temporárias, e pecúlio nos moldes estabelecidos pela legislação federal. Aproveitou-se ainda a [illegible] para [illegible] ao pessoal extranumerário o amparo [illegible] idêntico ao federal, transferindo o [illegible] as importâncias uns proventos ao I. P. A. S. E., por intermédio do Banco do Brasil.

A situação da Caixa Beneficente

Sobre a situação da Caixa Beneficente, o Sr. Ilagildo Ferreira declarou que ela não foi, pelo projeto, incorporada ao I. P. A. S. E. Entrará, [illegible]tanto, em um regime de liquidação, uma vez que a sua fonte de receita decresça progressivamente, por não poder admitir novos associados. A Caixa terá, porem, os seus compromissos garantidos pelo Estado.

Os beneficios do convênio

Após haver salientado um exemplo comparativo dos beneficios concedidos pela Caixa Beneficente e pelo I. P. A. S. E., declarando que a contribuição para a primeira varia com a idade do associado, sendo fixada para o segundo em cinco por cento sobre o vencimento, a remuneração ou o salário, assim terminou o diretor do D. S. P. fluminense a sua entrevista:

— Em última análise, os servidores segurados no I. P. A. S. E. só terão a lucrar, porque, dada a sua segura situação financeira, os beneficios de familia vêm sendo, anualmente, melhorados, de acordo com o fundo especial a esse fim destinado. Ainda agora se encontra no gabinete do ministro da Justiça interessante sugestão do I. P. A. S. E., visando a regularização definitiva do assunto, segundo se depreende do noticiário oficial.

Cem mil habitantes entre dois exércitos em luta

(Titulos principais na 1.ª pág.)

ROMA, 8 — (Por James Roper, da "U. P.") — Tropas do VIII Exército arremetendo pela margem do rio Arno, 8 quilômetros ao sudeste de Florença, encontraram poderosas posições defensivas alemãs, onde imediatamente teve início uma batalha.

Nos subúrbios meridionais de Florença, outros soldados britânicos prepararam a ação para o assalto final à antiga e tradicional cidade italiana. Enquanto as tropas aliadas cruzam o rio Arno ao leste e oeste de Florença, estima-se que uns cem mil habitantes de Florença enchem alguns bairros da cidade ainda dominados pelos alemães ou conquistados pelos britânicos e desenvolvem com absoluta calma sua tarefa normal. Não obstante o canhoneio alemão dirigido contra o sul de Florença, as familias italianas vão ao mercado com suas cestas para fazer compras.

Torna-se evidente de dia para dia que a cidade escapará do triste [illegible] de ser transformada em campo de batalha.

As forças britânicas estão tentando extender suas conquistas na margem sul do Arno antes de começar a ação destinada a alcançar a linha Gótica. No momento os alemães resistem desesperadamente no ponto 557.

Não se tem noticia de alterações importantes na luta. O balanço sobre atividades no setor que vai de Florença ao mar oferece um resultado em que predomina a calmaria.

Em outros pontos, tropas indús conquistaram a vila de Pontenano, que fica 20 quilômetros ao norte de Arezzo e tambem o morro La Cesta. Luta violenta prossegue pela posse de uma série de elevações.

Um violento contra-ataque desfechado pelos nazistas permitiu aos mesmos a reconquista do monte Grilo. Houve sérias perdas de parte a parte. Uns 8 quilómetros ao sudeste de San Giustino tropas britânicas ocuparam a cadeia Felicitá.

UMA ESTRANHA LUTA

FLORENÇA, 8 — (De Cecil Spriggs, da Reuters) — Apesar de os alemães, em comunicado oficial, haverem anunciado que abandonavam esta cidade para poupar seus tesouros artisticos, a verdade é que a luta continua intensa e — enquanto os aliados evitam servir-se de sua artilharia — os nazistas não evitam em canhoneá-la.

Os alemães não hesitam em entrincheirar-se nas torres dos palácios, entre os quais o Palazzo Vecchio. Criou-se assim um dos mais estranhos contrastes desta guerra: enquanto os soldados empunham armas das mais modernas, luta-se num cenário quase medieval.

Onde há seis séculos, guelfos e gibelinos se defrontaram, tiveram os britânicos de lutar transpondo seculares parapeitos.

Por outra parte, a histórica cidade vê-se dividida em dois campos distintos: a parte já libertada pelos aliados e a outra à qual os nazistas se agarram desesperadamente. Uma "bicha" de civis que aguardavam pacientemente sua vez para recolher, em utensilios de fortuna, um pouco de água, na via Cavour, foi alvejada a tiros pelos alemães.

Assistência social de crédito ao Funcionalismo da Nação

Será hoje, às 21,30 horas, a preleção universitária do professor Mario Bulhão sobre "assistência social de crédito ao funcionalismo da nação", através do microfone da radiodifusora da Prefeitura na frequência de 1.400 quiloclclos.

A seguir o professor Mario Bulhão fará outra preleção em que mostrará a "ressonancia", no organismo-social, do fato administrativo de pontualmente pagar os vencimentos do funcionário do Estado, assim como ora o faz a Prefeitura do Distrito Federal, e contradistinguirá crédito e confiança como forças-sociais para coexistência humana e apreciaveis elementos da riqueza individual e coletiva.

ATROPELADO

Foi atropelado por um automovel, do qual fugiu o motorista, o empregado da Comissão Executiva do Leite, Manoel Alves, residente na rua Ávila, 86, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo hospitalizado depois de pensado pela Assistência.

O acidente verificou-se na rua Conde de Bonfim, em frente ao n.° 436.

Stalin exige a demissão do "premier" polonês

WASHINGTON, 8 (INS) — Despachos procedentes de Moscou indicam que Stalin insiste na remoção de Wladislaw Raczkiewicz da presidência do governo polonês, como primeira condição para o acôrdo russo-polonês. Os circulos diplomáticos desta capital estão seguindo com atenção o desenvolvimento das conversações entre o governo russo e a Polônia, pois o fracasso dessas conferências seria desagradavel para as relações russo-americanas.

Verdadeiro dilúvio na zona do São Francisco!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

transbordamento do São Francisco como dos terriveis temporais que se abatem sobre aquela região.

Os prejuizos alí verificados — frisam os telegramas — são incalculaveis. Na sede municipal ruiu, entre outros, o prédio onde funciona a agência postal-telegráfica, salvando-se, entretanto, os aparelhos de transmissão e de recepção. Adianta-se ainda que todos os demais edificios daquela cidade ameaçam desabar.

Ameaçadas as lavouras

Pessoas recem-chegadas daquela região, e viajando sob as piores condições possiveis, dizem que todas as culturas de arroz, localizadas nos municipios de Penedo, Igreja Nova e Porto Real do Colégio, foram destruidas pelas águas do rio São Francisco, em cujas margens se situam. Alem disso, lavouras outras, como por exemplo, feijão e fumo estão seriamente ameaçadas.

Falta de noticias

Das cidades de Penedo, Piassabussú, Igreja Nova, Porto Real do Colégio, Marechal Floriano, e Traipú, afora aquelas noticias a que acima nos referimos, nada de positivo se sabe, pois até o presente momento está paralisado o tráfego telegráfico entre a capital estadual e aquelas localidades.

Continua chovendo na capital alagoana — Depois de algumas horas de estiada, novo temporal caiu sôbre Maceió

MACEIÓ, 8 — (Por Nelson Flores, correspondente da "Press Parga") — Depois de algumas horas de estiada, quando as familias que tiveram suas casas destruidas aproveitaram para o transporte de seus haveres, novo temporal caiu sobre Maceió, tornando ainda mais aflitiva a situação.

Os trabalhos de salvamento

Sob um temporal constante e numa temperatura jamais marcada pelo termômetro, prosseguem os trabalhos de salvamento e de transporte de vitimas das zonas inundadas para o centro da cidade e para os bairros elevados, estando as autoridades a braços com um grande problema, qual seja o de asilar e alimentar as pessoas que tudo perderam.

Bairros transformados em lagoas

Apertada entre o mar, um taboleiro e uma lagoa, a capital alagoana, afora o centro da cidade, com uns vinte centimetros de altitude e os bairros de Farol, Pinheiro, Pitanguinha, que se situam 50 e 60 metros sobre o nivel do mar, estende-se por uma faixa de areia ou "mangues" — espécie de pântanos — faixa essa onde se localizam de preferência os bairros humildes. Desta maneira, com o crescimento das águas da lagoa e o aumento dos riachos que alí desaguam, bem como o do rio Salgadinho, vários bairros e arrabaldes maceioenses apresentam-se, hoje, como um prolongamento da própria Lagoa do Norte. Bebedouro, por exemplo, encontra-se completamente inundado, dando a idéia de uma estranha cidade de palafitas. O mesmo acontece com os bairros de Mutange, Cambona, Bom Porto, Levada, parte do bairro de Ponta Grossa conhecida pelo nome de "Vergel do Lago", e Trapiches da Barra.

O vale do Reginaldo

Parcialmente destruido nas inundações de julho, o vale do Reginaldo foi agora podemos dizer, arrasado, havendo sido destruidas 90 por cento das casas que alí foram edificadas. Em alguns pontos, a força da enxurrada está cavando verdadeiros abismos, o que vem dificultar, enormemente os trabalhos de salvamento.

Nenhuma vitima

Ainda não foi confirmada a morte de nenhuma pessoa na capital alagoana, embora circulem rumores insistentes a esse respeito.

Suspenso todo o tráfego ferroviário entre Maceió e o interior do Estado — Ferrovias destruidas

MACEIÓ, 8 (Por Neslon Flores, correspondente da Press Parga) — As águas do rio Mundaú, que continua crescendo assustadoramente, alem de invadir várias cidades ribeirinhas, entre as quais Murici, já alcançaram o leito da ferrovia Maceió-Recife, entre as estações de Satuba e Rio Largo, fazendo com que seja impossivel o tráfego ferroviário para o interior do Estado e para a capital pernambucana.

Totalmente paralizado

Alem de se encontrar coberto pelas águas, largos trechos das duas ferrovias aqui existentes, — que são Maceió-Recife e Maceió-Palmeira dos Indios, ambas pertencentes à "The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. — o desabamento de pontes e a queda de barreiros farão com que, apenas muito tempo após a descida das águas, é que será possivel a normalização dos serviços de trens.

Devemos salientar que vários trechos das mencionadas estradas de ferro encontram-se completamente obstruidas por barreiras e mesmo por troncos de árvores e detritos outros arrastados pelas águas.

Aviso da "Great Western"

Na noite de ontem, a administração da "Great Western", companhia inglesa, concessionária das ferrovias situadas em Alagoas e Pernambuco, por intermédio de um aviso, comunicou ao público que continua suspenso o tráfego para Pernambuco e para o sertão alagoano, em virtude das inundações que atingiram as estradas de ferro e do desabamento de barreiras e pontes ferroviárias.

Totalmente inundada a cidade alagoana de Murici

MACEIÓ, 8 — (Press Parga) — As últimas noticias chegadas do municipio de Murici informam que a cidade já se encontra completamente inundada pelas águas do rio Mundaú, que crescem continuamente de volume, ameaçando lavouras e rebanhos das propriedades agricolas localizadas às proximidades daquele rio.

O ministro da Aeronáutica visita um porta-aviões surto em nosso pôrto

O ministro Salgado Filho, visitou hoje, pela manhã, um porta-aviões norteamericano que se acha em nosso porto. O titular da Aeronáutica fazia-se acompanhar do major-brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, do brigadeiro Altair Rosany, sub-chefe do mesmo Estado Maior, do tenente-coronel Faria Lima, oficial de gabinete, e do tenente Clovis Maia, ajudante de ordens.

O ministro foi recebido no portaló do navio pelo seu comandante, capitão M. E. Drieriat, pelo comodoro Needdham, e pelo comodoro L. W. William, representante da aviação naval norte-americana junto ao Ministério da Aeronáutica. Na mesma ocasião, visitaram o porta-aviões os almirantes Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, e José Maria Neiva, comandante naval do Centro.

A visita realizada pelo ministro da Aeronáutica a essas duas autoridades navais foi meticulosa, proporcionando os oficiais do país amigo todas as informações sobre o navio.

Ao concluir a visita, o ministro Salgado Filho apresentou seus cumprimentos de felicitações ao comandante do porta-aviões.

Assassinado a tiros

Pai e filhos os criminosos

PETROPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Na estrada Rio-Petropolis, km 30, localidade S. Cruz, foi ferido a tiros, seis vezes, o comerciante Luiz de Matos, português, proprietário de um botequim no local. A vitima esteve sem socorros toda a manhã, pois recusaram atender ao chamado os hospitais Getulio Vargas e Nova Iguassu'. Só depois de, mesmo ferido, andar cerca de 3 quilómetros, foi ele apanhado por uma ambulancia de Petropolis. Ao ser operado, faleceu.

Segundo já estava apurado, os criminosos foram três, pai e dois filhos, tendo sugerido a questão uma compra de animais.

Os trens não chegam

MACEIÓ, 8 — (Press Parga) — Os trens de Palmeira dos Indios e de Glicerio — a primeira cidade do agreste alagoano e a segunda no interior de Pernambuco — não chegaram até o momento a esta capital, acreditando-se que os cambóios ferroviários ficaram retidos em algum ponto, ainda não conhecido, pelo desabamento de alguma barreira ou pela altura das águas que cobrem largos trechos das linhas férreas.

Urgentes providências das autoridades no sentido de socorrer as vitimas

MACEIÓ, 8 — (Press Parga) — Chegam novas noticias da cidade alagoana de Quebrangulo, onde o prefeito local e o delegado regional de policia tomam urgentes providências no sentido de minorar o sofrimento dos infelizes atingidos pelas cheias.

Assim sendo, grande número de vitimas foram asiladas, temporariamente, nas fábricas da SAMBRA, situadas naquela cidade.

Inundada a cidade do Pão de Açúcar

MACEIÓ, 8 (— (Press Parga) — Informa-se que em consequência da enchente do rio São Francisco, a cidade de Pão de Açucar encontra-se parcialmente inunada.

MACEIÓ, 8 (Asapress) — Grande volume dágua continua chegando à lagoa do Norte, inundando novas ruas de Bebedouro, sendo levadas ao trapiche e Pontal Barra. As águas nos subúrbios de Bebedouro atingiram uma altura de cinquenta centimetros em vários pontos, inundando novamente a granja Conceição, causando consideraveis prejuizos. Diante das noticias do interior do Estado, segundo as quais chove torrencialmente em União, S. José, Lage e Murici, em consequência do aguaceiro, cresce assustadoramente o volume do rio Mundaú, o qual despeja as suas águas na lagoa do Norte. Receia-se mais graves os prejuizos nesta capital. Em Quebrangulo, o rio Paraiba transbordou ocasionando sérios prejuizos, destruindo e danificando dezenas de casas. Uma delas ao desabar matou duas crianças, ferindo gravemente uma senhora e outra criança. O prefeito local e o delegado regional de policia, tomaram as providências necessárias no sentido de minorar a situação dos infelises atingidos pela cheia. O prédio onde funciona a Câmara está abrigando numerosas familias abandonado as suas casas, enquanto continua a engrossar as águas do rio Mundaú, está com suas estradas de rodagem e ferrovias completamente inundadas, tendo o tráfego sofrido paralização. A Western Telegraph avisou ao público que o tráfego para Pernambuco e para o sertão alagoano está suspenso devido aos desabamentos.

Espetacular ofensiva dos ingleses

(Titulos principais na 1.ª pág.)

NAS LINHAS BRITANICAS DO SETOR DE CAEN, 8 — (De Richard McMillan, da United Press) — O 1.° Exército canadense e elementos britânicos abriram um assalto em grande escala na zona sul de Caen. Mediante luta que durou toda a noite e esta manhã essas forças avançaram aproximadamente 7 quilômetros e puderam conquistar várias vilas. Os canadenses estão utilizando um novo tipo de veiculo blindado que serve para o transporte de infantaria e lançá-la dentro das linhas alemãs.

Os anglo-canadenses atacaram às 11 horas e 30 minutos da noite de ontem, após um bombardeio aéreo colossal em que intervieram no mínimo um milhar de aparelhos pesados. Após isto tanques e infantaria entraram em ação e conquistaram St. Aignan de Cramesnil e Garcelles. Outros pontos foram ultrapassados, embora "Tigres" e "Panteras" das forças blindadas alemãs tivessem entrado em ação. A marcha da luta é considerada no Q. G. canadense como "bastante satisfatória".

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMAS AO SUL DE CAEN

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO CANADENSE, 8 — (Charles Lynch, da Reuters) — Estou telegrafando às 9,25 da manhã. Atacando, sob proteção da noite e usando novos métodos revolucionários de guerra, as tropas britânicas e canadenses, justamente às 23 horas de ontem, desfecharam um assalto geral à linha alemã ao sul de Caen e romperam, penetrando-a, a primeira linha alemã de defesas.

Um oficial canadense, falando ao correspondente da Reuters, esta manhã, declarou que a primeira fase da operação foi "felicissima".

ATACAM OS ALIADOS

LONDRES, 8 — (A. P.) — O comunicado alemão, transmitido pela emissora de Berlim, anuncia que os aliados reiniciaram os seus ataques na área sul de Caen, onde "estão sendo travados violentos combates". O mesmo comunicado diz ainda que a sudeste de Vire e a leste de Avranches os norteamericanos prosseguem na sua ofensiva, enquanto que na região da Bretanha as tropas nazistas foram obrigadas a bater em retirada na direção de Brest e Lorient.

Referindo-se à frente oriental esse comunicado admite que os russos romperam as defesas alemães no nordeste de Baranov, obrigando o comando germânico a atirar suas reservas à luta. Ao norte do Dvina os russos romperam tambem as linhas nazistas.

COMUNICADO ALIADO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje.

"O inimigo desfechou durante a noite de domingo último o seu mais violento contra-ataque contra o nosso setor ocidental registado desde o Dia D, estendendo-se desde Mortain a Sourvenal. Pelo menos 4 divisões blindadas alemãs foram empregadas nessa operação. Mortain mudou de mãos três vezes consecutivas, estando agora em nosso poder. As forças inimigas conseguiram penetrar cerca de 5 quilômetros na área de Cherence-le-Roussel, onde se desenvolve violenta batalha de tanks. Outra penetração inimiga foi realizada na área de Saint Barthelemy. Os nossos bombardeiros e caças-bombardeiros destruiram mais de 100 tanks e outros 90 veiculos motorizados. Na peninsula da Bretanha as nossas forças libertaram Chateauneuf, estando a luta em progresso na área externa de St. Maló, agora completamente isolada. Brieuc foi conquistada e continuamos a avançar pela zona abaixo da cidade. Na área Brest-Lorient não se registaram modificações dignas de nota. As nossas forças já alcançaram Auray e libertaram Chateaubriand. Em toda a área da penisula continuam os combates esporádicos. Na Normândia, as nossas tropas tomaram Vire, tendo estabelecido uma cabeça de ponte sobre o Orne nas proximidades de Grimbose, onde foram repelidos diversos contra-ataques desfechados pelos alemães. Na área de Mont Picon já estão terminadas as operações de limpeza. As nossas forças reiniciaram o ataque pelo sul de Caen.

Pouco antes da meia noite de domingo os nossos bombardeiros pesados, escoltados pelos caças, atacaram violentamente as linhas nazistas do sul de Caen, sobre as quais despejaram grandes quantidades de altos explosivos, conseguindo bons resultados. Pouco antes, outra força havia atacado os depósitos de combustiveis, pontes, estradas e outros objetivos escolhidos e situados num arco que se estende do nordeste de Paris ao sudeste de Bordéus.

Os nossos caças-bombardeiros que sobrevoaram a região do sudeste de Paris destruiram 32 locomotivas, 350 vagões ferroviários e 80 veiculos militares, alem dos que danificaram. De sua parte os nossos bombardeiros do tipo médio atacaram e atingiram os depósitos de munições de Livarot, Lasolepierre, Lelude, Bouches du desert, ao mesmo tempo em que outras formações alvejavam a navegação inimiga surta no porto de Brest, e as pontes férreas de Nogent-le-Roi, Neuvy-sur-Loire e Corbie, a leste de Amiens. Pelo menos 23 aviões inimigos foram abatidos durante os com[illegible] no decorrer das operações da noite de domingo. De todas essas operações deixaram de regressar 22 dos nossos aparelhos.

As primeiras horas da manhã de domingo as nossas forças costeiras interceptaram uma formação de "R-boats" alemães nas proximidades de Le Havre, atacando-a imediatamente. Um dos barcos inimigos foi seriamente atingido e os demais danificados".

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — E' a seguinte a localização dos principais pontos citados no comunicado desta manhã:

Mortain, que, perdida várias vezes, ficou finalmente em poder dos aliados, está na parte elevada de um tributário do rio Selune, a 23 quilômetros ao sul de Vire e a 30 quilômetros à leste de Avranches controlando quatro estradas de rodagem e sendo servida pela estrada de ferro Vire-Fougeres;

Sourdeval, em cuja direção foi dado o forte contra-ataque alemão de domingo, está a 8 quilômetros ao norte de Mortain;

Cherence le Roussel, em cuja área o inimigo conseguiu penetrar cinco quilômetros, está a 9 quilômetros norte de Mortain, na rodovia para Juvigny;

Auray, onde chegaram as tropas aliadas, é na metade do caminho entre Vannes e Lorient, ao sul da peninsula da Bretanha, a 25 km sul de Pontivy;

Chateaubriand, o centro ferroviário libertado, está a 55 km ao norte de Nantes e a 47 suleste de Rennes;

Chateauneuf, tambem libertada, é a 11 km. sul[illegible] de Saint Malo na estrada 137 que vai a Rennes;

Saint Brieuc, tomada pelas forças aliadas, está na costa norte da Bretanha a 55 km oeste de Dinan.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — O número definitivo de tanks alemães destruidos no avanço aliado na Bretanha ascendeu até ontem à noite a 107.

NA DIREÇÃO DE PARIS

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 8 (INS) — As forças britânicas efetuaram nova ofensiva em direção a Paris num amplo movimento coordenado com a ofensiva americana, após terem os aviões pesados de bombardeio britânico atacado violentamente as linhas defensivas nazistas ao sul de Caen durante a noite.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (A. P.) — Os caças-bombardeiros que atacaram toda a área de Paris, alvejando objetivos escolhidos, destruiram 32 locomotivas, 350 vagões e 80 veiculos militares, alem de terem danificado muitos outros.

ENTREPOSTO DE PELES SILVESTRES

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAG.

pró-fauna, precedido em 1943, montou à cifra de Cr$ 1.625.356,50, em todo o país.

Defesa da fauna

Com referência à portaria n. 60 de 16 de março de 1944, que regula a caça, diz o Dr. Ascanio de Faria:

— Nessa portaria, estudada pelo Conselho Nacional de Caça, estabeleceu-se, pela primeira vez, pelo seu artigo 6, o limite de peças que cada caçador amador pode abater em um dia de caçada. Alem disso, em certos municipios de determinados Estados, a caça de algumas espécies foi proibida por um ano, proibição essa que poderá ser prorrogada por tantos anos quantos forem necessários à perpetuação das espécies em apreço. Não só o caçador-amador sentiu a restrição do número de animais a serem abatidos, mas tambem os caçadores profissionais tiveram, pelo artigo 7 da portaria, suas atividades restringidas ao máximo compativel com a sobrevivência das espécies que interessam ao comércio. Pelo referido artigo 7, cada caçador profissional poderá vender, no máximo, 250 peles de mamiferos por temporada de caça.

O comércio clandestino

E' sabido que o comércio de couros e peles de animais silvestres só é permitido, no país, a quem estiver registrado de acordo com as disposições do Código de Caça. Contrariando essas disposições, há quem teime em comerciar com esses produtos retendo, para isso, clandestinamente, grandes stocks.

— Visando reparar essa anomalia — observa o Sr. Ascanio — e possibilitar o comércio dos stocks referidos, resolvi permitir, dentro de prazos estabelecidos, seja declarada a sua existência. Os stocks não declarados, dentro dos prazos fixados, serão apreendidos.

Depois de acentuar o trabalho do Conselho Nacional de Caça e Pesca, o Sr. Ascanio Faria conclue declarando que o objetivo governamental, de preservar a nossa fauna silvestre, disciplinando a atividade dos caçadores, está sendo plenamente atingido.

Changai bombardeada!

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A agência japonesa "Domei", numa irradiação de Tóquio, gravada pela Comissão Federal de Comunicações, anuncia que um avião de bombardeio norte-americano, "B-24", atuando isoladamente, atacou Changai, causando apenas "danos muito ligeiros".

Emitiam cheques sem fundos

Presos e confessos, estão sendo devidamente processados

A Delegacia de Defraudações e Falsificações acaba de efetuar a prisão de três individuos que desde algum tempo, vinham emitindo cheques sem fundos. Trata-se de Mario Guazzelli, José da Costa Baptista e Geraldo Vale Britto.

Os dois últimos, em dias de julho passado, descontaram dois cheques daqueles, sem a devida cobertura, contra o Banco Lowndes S/A. no valor de mil cruzeiros cada um, iludindo a boa fé do tesoureiro do Cassino de Copacabana, Sr. Gilberto Ferreira da Silva.

Mario Guazzelli, mais tarde tentou repetir a façanha. Foi enviado, então, em flagrante, pelo caixa do mesmo Cassino, Sr. Malaquias José Abadesso. Dado o alarme, Mario Guazzelli tentou fugir, sendo preso à porta principal do edificio do Cassino.

Na delegacia de Defraudações e Falsificações, detidos tambem José e Geraldo, ouvidos todos no inquérito, mandado instaurar pelo Sr. Eunapio Castello Branco, confessaram os três suas atividades criminosas, tendo Mario Guazzelli acrescentado que fora induzido a agir daquela maneira por influência de José da Costa.

Estão sendo devidamente processados.

Tomou posse o novo Coordenador

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

[illegible]mento, general Souza Docá, João Carlos Vital e inúmeras outras personalidades.

Inicialmente, foi lido o decreto de nomeação, tendo a seguir usado da palavra o ministro Marcondes Filho, que se congratulou com o novo coordenador. Em resposta, falou o coronel Anapio Gomes, que se referiu à obra do seu antecessor, afirmando que tudo faria para bem desempenhar a missão que o governo acabava de lhe confiar.

O coronel Anapio Gomes, a seguir, foi felicitado pelas pessoas presentes.

As palavras do ministro Marcondes Filho

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo ministro Alexandre Marcondes Filho:

"Sr. coronel Anápio Gomes.

Ainda há poucos dias, um brilhante vespertino carioca, referindo-se ao pedido de exoneração do ministro João Alberto, assinalava, com acerto, as dificuldades que a Coordenação Econômica no Brasil tem de encontrar no seu caminho, em face da falta de informações e de estatisticas completas e tambem em virtude dos complexos fenômenos da guerra, o que torna impossivel evitar erros e enganos. Poderiamos acrescentar que os mesmos óbices tambem existem para as análises e para as criticas, que muitas vezes, embora bem intencionadas tambem incidem em erros e enganos, por causa daquelas mesmas dificuldades.

Como a substituição dos titulares da Coordenação Econômica não altera a realidade, bem é que não assinalemos esses obstáculos apenas no término das funções do primeiro mandatário, devemos referi-los tambem no começo da nova gestão, para termos presente que a realidade continua sendo a mesma.

No bom desempenho das suas funções, o ministro João Alberto aplicou todos os seus esforços, a sua energia, a sua inteligência, a sua extraordinária capacidade de trabalho e prestou ao país relevantes serviços, cujo maior elogio está justamente em reconhecer-se que venceu galhardamente quase todos os impecilhos que se antepuseram em seu caminho. Dedicando-se agora Fundação Brasil Central, que é uma estupenda objetivação da Marcha para o Oeste, o ministro João Alberto continuará a prestar ao Brasil os serviços a que este já se acostumou, no desenvolvimento de um plano de que colherão verdadeiramente os beneficios às gerações porvindouras.

Como continuador da obra do ministro João Alberto, V. Ex., Sr. coronel, vai ampliar os horizontes e alargar as possibilidades dos conhecimentos técnicos e das especializações de que tão magnificas provas deu como diretor da Escola de Intendência do Exército Brasileiro.

As dificuldades continuarão e talvez aumentem pela circunstância da transposição deuma economia de guerra para uma economia de paz. Mas V. Ex. traz para esse novo setor a mesma inteligência, a mesma energia, a mesma capacidade de trabalho do seu antecessor, traz, enfim, aqueles altos predicados de que ainda hoje nos dá noticia o Boletim firmado pelo general Pinto Guedes, quando declarou que V. Ex. é um organizador meticuloso e previdente, um administrador sereno e equilibrado.

Todas estas qualidades, somadas à experiência que a ação do ministro João Alberto trouxe à Coordenação, garantem um crescente êxito da administração de V. Ex. E é por esse êxito que eu formulo os mais ardentes votos. (Muito bem. Palmas)."

Como falou o coronel Anapio Gomes

Respondendo ao ministro Marcondes Filho, o coronel Anapio Gomes disse o seguinte:

"Agradeço a V. Ex. as bondosas palavras que acabou de me dirigir. Sua inteligência privilegiada, sua cultura invejavel lhe permitem compreender exatamente o drama que o mundo está vivendo e a parte que o Brasil está desempenhando nesse drama. Uma luta feroz, que dura já cinco anos e que vem sacudindo a estrutura econômica e financeira, e o próprio substrato moral e espiritual de todos os povos, trouxe para o Brasil problemas absorventes. E foi para auxiliar, para trabalhar na solução desses problemas, que o Sr. presidente da República houve por bem me designar para um dos mais ásperos cargos da administração pública de nosso país. Sigo para este posto, Sr. ministro, certo de que a minha lealdade, a minha franqueza e o meu devotamento e patrimônio moral, únicas credenciais que possuo, hão de resistir aos grandes entrechoques de interesses que se verificam no cargo que vou desempenhar.

Agradeço, mais uma vez as palavras bondosas de V. Ex. e estou certo de que não me faltará a colaboração esclarecida dos orgãos subordinados aos dois Ministérios que obedecem à esclarecida orientação de V. Ex."

O novo coordenador assume as suas funções

Após haver assinado o termo de posse no Gabinete do Ministro da Justiça, perante inúmeras altas autoridades entre as quais se via o senhor ministro João Alberto, o coronel Anápio Gomes, novo coordenador da Mobilização Econômica, dirigiu-se para a sala da Coordenação, onde recebeu o cargo das mãos do ministro João Alberto.

A esta cerimônia estiveram presentes todos os altos funcionários da Coordenação, entre os quais se notavam o coronel Jesuíno de Albuquerque, chefe do serviço de Abastecimento, representantes militares, o diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, e inúmeros amigos.

Comunicados fúnebres

João Gomes de Aguiar

(FALECIMENTO)

Raymunda Carneiro da Motta Aguiar participa aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, JOÃO GOMES DE AGUIAR e comunica que o féretro sairá da Capela do Cemitério de São João Batista (ao lado da rua Real Grandeza) para a mesma necrópole.

Amaro Pinho Ayres

(Falecimento)

Sua familia comunica o seu passamento, ocorrido [illegible] ontem, dia 7, às [illegible] 16 horas, e que o féretro sairá hoje dia 8, às 16 horas, da capela de N.ª S.ª da Glória, na praça Duque de Caxias, para o cemitério de S. João Batista. [illegible]

Amelia Ormiuda de Carvalho Teixeira

(2.º aniversario)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma no dia 9 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José, confessando-se desde já agradecida. [illegible]

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie
Exclusividade de A NOITE, para o Brasil

NOVA YORK, 8 — Com o Fuehrer recuando toda as suas linhas e alcançando a fase final da luta, e admitida a hipótese de que lhe seja ainda possivel conseguir o apoio dos seus exércitos até o fim, a pergunta que surge naturalmente aos olhos de todos os que acompanham o desenvolvimento da guerra é a de saber em que ponto pretende o ditador nazista organizar a sua última resistência contra as ofensivas aliadas deflagradas nos dois extremos da Europa — no ocidente e no oriente.

Antes de mais nada é preciso notar que a sua estratégia geral prevê uma ação de retardamento enquanto as suas forças se vão retirando gradativamente e à medida do possivel na direção das fortificações internas do Reich, isto é, para as próprias fronteiras alemãs. Essa estratégia persistirá por algum tempo, muito embora tenhamos que registrar as inovações táticas ditadas pelas emergências do momento. Assim, por exemplo, os nazistas predisseram que a França seria ainda invadida pelo sul, através do vale do Ródano. Tal fato viria criar um novo problema para o Fuehrer, muito embora não conseguisse alterar profundamente todo o seu grande programa de retirada para um último e definitivo finca-pé nas fronteiras do seu Grande Reich. No território da França, Hitler está recuando mais ou menos gradativamente da zona de invasão para a área do nordeste, lançando mão do sangrento setor de Caen como pivot de todo esse recuo. Aliás, as informações recebidas de fontes espanholas adiantam que o Fuehrer se resolveu a abandonar até mesmo as suas defesas atlânticas do sudoeste francês, exceto na proporção exigida para guarnecer a retaguarda, tendo ordenado a evacuação das suas tropas na direção norte em consequência dos sucessos aliados obtidos na Normandia e na Bretanha.

Ainda antem, o fracassado ataque desfechado pelos alemães contra as linhas americanas do setor de Avranches, enquadra-se perfeitamente dentro desse panorama geral. Foi, como se viu, um contra-ataque defensivo e calculado apenas com o fito de retardar o avanço aliado na direção de Paris e de garantir, assim, a retirada geral nazista. O principal recuo alemão deverá ser feito na direção nordeste, cobrindo as duas regiões vitais da capital francesa e do Canal. E' claro que Hitler fará todo o possivel para defender Paris, como também é claro que tal empresa se nos afigura sobremaneira dificil. Durante toda a retirada, o Fuehrer tem como obrigação precípua defender intransigentemente a área litorânea, afim de impedir que os aliados possam lançar torrentes de homens e materiais no interior da França, através das águas da Mancha, cortando, com isso, as suas principais linhas de retirada. Alem disso, essa área do Canal é o nascedouro das suas famigeradas "bombas voadoras" — única esperança que lhe resta de quebrar o moral britânico. Assim, é provavel que o ditador nazista prossiga na sua retirada através da velha estrada da invasão que corta a Bélgica e penetra depois na Alemanha.

Alemais, é quase certo que Hitler procurará levar avante uma resistência sob a proteção das muralhas da linha Maginot, a primeira grande barreira fortificada — e a última — antes da sua decantada linha Siegfried. Aliás, diga-se de passagem que o fato de terem as "panzer" nazistas conseguido flanquear essas fortificações francesas não prova absolutamente que as mesmas sejam inúteis. Por outro lado, desde que os alemães se resolvam a abandonar o vale do Rhodano terão que seguir a rota naturalmente indicada para isso, isto é, a travessia da fronteira sudoeste da Alemanha pelo setor de Belfort.

Na frente oriental os nazistas já estão realmente empenhados na sua derradeira resistência antes que o inimigo consiga pisar território alemão. Assim, estão empenhando todos os recursos de que dispõem para evitar que os russos consigam penetrar — hoje ou amanhã — no "solo sagrado" da Prússia Oriental, defendendo a todo o custo a linha que daquelas fronteiras desce até Varsóvia, seguindo o curso do Vistula. Uma vez que os alemães sejam obrigados a abandonar essa linha não encontrarão os russos outras defesas naturais no seu caminho a não ser o curso do Oder, já em terras da Alemanha e no interior do "Vaterland". E' claro que os nazistas prepararam grandes e poderosas linhas de defesa que se superpõem entre o Vistula e o Reich. No entanto, a essas linhas falta a solidez necessária a transformá-las em boas posições de defesa. Embora lutando ferozmente nos pontos de maior valor estratégico, os alemães nem por isso teem deixado que a luta caia a um outro grau de menor intensidade, talvez consequente da necessária pausa de que precisam os russos para reorganizar as suas linhas de comunicações tão consideravelmente alongadas pelo espetacular avanço dos seus exércitos. Mas, a verdade é que com pausa ou não os russos estão dominando absolutamente a situação. Assim, no perigosissimo setor de Cracóvia os soviéticos já cruzaram o Vistula em vários pontos. E o rompimento definitivo das linhas nazistas de Varsóvia representará apenas mais um sacrificio para as já tão cansadas e desmoralizadas tropas da Wehrmacht: o abandono de todo o flanco germânico desse setor e o início imediato de uma retirada geral na direção do Reich — talvez a última que o Fuehrer poderá ordenar no decorrer desta guerra.

Porque as favas já estão contadas...

FESTA DE ELEGÂNCIA E BOM GOSTO A ESTRÉIA DE "NOITE DE VALSA"

A apresentação de "Noite de Valsa" no palco da "boite" do Cassino Atlântico foi um espetáculo de bom gosto e elegância, havendo comparecido o que o Rio possue de mais ilustre em seus melhores circulos sociais e artisticos. O "grill" preferido do posto seis esteve num de seus mais encantadores momentos, verificando-se em todas as fisionomias o enlêvo despertado pela "feérie" ali em exibição. Completamente cheio, o "music-hall" daquela casa de diversões resplandeceu de graça e vida na tarde inaugural dessa revista que é a mais enternecedora viagem ao passado que jamais tenha sido tentada em espetáculos dêsse gênero. E' da estréia de "Noite de Valsa", o aspecto fixado acima pela objetiva de nosso fotógrafo.

Problemas econômicos do Estado do Paraná

O fornecimento de madeiras às indústrias paulistas e cariocas — Declarações do Interventor Manoel Ribas

O "Estado de São Paulo" publicou, na sua edição de domingo último, a seguinte entrevista:

RIO, 5 ("Estado", via "Vasp") — Numa reunião intima em homenagem ao Interventor Manuel Ribas pôde o "Estado de São Paulo" entrevistar rapidamente o ilustre homem público. Estão presentes o soldado e escritor Coronel Lima Figueiredo, o Consul Tor Janér, os jornalistas Ivo Arruda, Geraldo Mendes Barros e Santos Junior, o sr. Ragner Janér e um grupo de senhoras de destaque social que servem "cock-tails" de frutas e palestram cordialmente com a Senhora Ribas.

Aludimos à viagem imprevista e não anunciada do Chefe do Govêrno do Paraná.

— Mas eu nunca faço anúncio das minhas visitas. E' mais confortavel o anonimato...

Algumas pessoas vêm cumprimentar e o sr. Manuel Ribas, passados uns minutos, continua:

— Já falei a um jornalista que via mistério politico na minha viagem e a outro, que lhe atribuia curiosidade turfistica, que vim para escutar o conselho e o comando do Presidente Getulio Vargas. Um dos imperativos do regime é o destas audiências frequentes, visto que nós somos executores parciais do grande programa geral que o Chefe do Estado Nacional traçou e supervisiona. A aquisição necessária, pelo Govêrno Federal, da E. F. S. Paulo - Paraná, abrindo-nos horizontes, criou, consequentemente, problemas novos, cuja solução não é possivel sem a colaboração do Sr. Presidente da República. Há, ainda, questões urgentes de transporte, escoamento de safras, cotas de gasolina, cimento para obras públicas, mil coisas grandes e pequenas que só no Rio de Janeiro podem estudar-se e decidir-se. Não quero, porém, recusar certa razão ao entrevistador que condicionou minha viagem ao grande prêmio de domingo. Talvez a minha velha paixão pelas bôas carreiras e pelos bons parelheiros tornasse menor a demora em São Paulo, onde tinha interesses paranaenses a tratar.

São Paulo e Paraná

Interrogamos o Interventor Manuel Ribas sôbre se voltaria a São Paulo, antes de seu regresso a Curitiba.

— Penso ficar aqui uns quinze dias e, de passagem para o meu Estado, demorar uma semana na capital paulista. Quero conversar um pouco com o meu velho amigo Fernando Costa, esse grande criador de riqueza e de progresso. Em vários setores da produção e principalmente no plano de transportes ferroviários os interesses paranaenses e os bandeirantes confundem-se. Certos aspectos da economia da zona fértil e rica do norte do Paraná não podem ser estudados sem a colaboração paulista. Às vezes há desentendimentos, porque nem sempre a compreensão do interesse coletivo consegue sobrepôr-se à respeitaveis determinações de ordem comercial, mas quando há no govêrno um homem com a lucidez e o espirito público do Sr. Fernando Costa, todos os chôques se evitam e não germina qualquer sementeira de confusões perturbadoras. E' preciso, pelo estimulo da produção e intensificação da colonização, desenvolver, desdobrar, multiplicar a riqueza de uma das regiões mais ricas que conheço — o norte do Paraná. Razões de vária ordem tornam estes projetos interessantes para São Paulo, cuja economia, ainda quando novas ligações facilitem o acesso a Paranaguá, será grandemente beneficiada. Nesta região pranaense são grandes os investimentos de capitais paulistas, depois da proveitosa nacionalização das companhias de terras. Felizmente os capitalistas que superintendem os empreendimentos têm mostrado a mais patriótica boa vontade de colaborar nos projetos e planos do govêrno do Paraná.

Problemas da paz

— O Presidente Getulio Vargas há muitos meses que chama a atenção de todos nós, brasileiros, para os problemas da paz que se aproxima. Temos sérias questões a encarar, para que não nos golpeie, perturbadoramente, o estabelecimento de concorrências que o bloqueio e as necessidades de abastecer exércitos afastaram. Devemos, na esfera industrial e no plano agricola, produzir mais, para vender por menor preço e produzir melhor, para acreditar a mercadoria. A consciência desta situação é que me faz olhar com atenções especiais para as terras do norte do Estado, que é necessário repartir e colonizar. Tenho encontrado, felizmente, compreensão e manifesto desejo de colaboração por parte dos grandes proprietários das ricas glebas que o Estado deseja ver cobertas de sementeiras e povoadas de trabalhadores.

Agricultura e criação

Como compreenderá, continua o sr. Manuel Ribas, o Govêrno do Paraná não deseja contender, mas cooperar. A sua intervenção é mais com o conselho e o estimulo, pois é impessoal a sua ação e mais perfeito o seu conhecimento dos problemas. Deve impedir-se, por exemplo, como tão energica e lucidamente o disse o sr. Fernando Costa, a artificial valorização da terra e o seu mau aproveitamento. Neste ponto concordam comigo os próprios interessados na loteação e venda das glebas e procuram harmonizar com os desejos do govêrno as suas naturais preocupações de ordem comercial. A febre da criação, originada pelas somas fabulosas que alcançaram os reprodutores de determinadas raças, ameaça transformar em pastos precários magnificos campos de cultura em zonas bem servidas de transportes. O gado leiteiro, animador de uma indústria que a atualidade mundial imperativamente nos indica, quase se despreza. Dentro da normalidade de preços e muito mais rendoso e util o alqueire de gleba onde cresce o café, o algodão, o rami, o linho, o milho e o feijão, do que o que se conserva capinzal e pode conter, para engorda, um máximo de cinco reses. Basta dizer-lhe que o espaço que ocupam dois mil cafeeiros não dá lugar para mais de cinco cabeças de gado. Retiradas as reses, o campo vale o que valia antes de iniciar-se a criação; e o cafezal valorizou-se, porque cada pé de café representa em caso de venda, um minimo de cinco cruzeiros. Do ponto de vista social, não é menor o significado da preferência que eu defendo. Em duzentos alqueires de cultura são necessarias cem familias, vivendo um razoavel nivel econômico, com capacidade aquisitiva de vital importancia para o desenvolvimento das nossas indústrias. Na mesma porção de terra de pastagem não são precisas mais de dez familias de campeiros. Parece que se justifica a minha preocupação de facilitar campo ao agricultor e de preparar situações para os braços que procurarão o paraiso brasileiro quando findar o inferno da guerra.

O fornecimento de madeiras

Há, ainda — continuou o Sr. Manuel Ribas — a importante questão do fornecimento de madeiras às industrias paulistas e cariocas. Precisamos de um esforço maior da Sorocabana e de mais gasolina em umas tantas rodovias de penetração. E' outro assunto que procuraremos resolver com a cooperação de São Paulo, cuja construção civil sofre golpes muito rudes, resultantes da falta de transporte e consequente encarecimento do imprescindivel material.

E como ia começar a jantar, findou aqui a imprevista "interview" com o Interventor da terra dos pinheirais.

Vamos ler "VAMOS LER!"

ENTREPOSTO DE PELES SILVESTRES

Sua construção em vários pontos do país — 1.800.000 peles exportadas — O trabalho da Divisão de Caça e Pesca, na palavra do seu diretor, Sr. Ascânio de Faria — Disciplina de caçadores e declaração obrigatória de estóques

A Divisão de Caça e Pesca está estudando os planos para construção de Entrepostos de Peles de Animais Silvestres em várias regiões do país. Os entrepostos destinam-se à classificação, seleção, expurgo e verificação de tamanho minimo das peles de exportação. O vulto que vem tomando o comércio de couros e peles de animais silvestres justifica tais medidas. Basta acentuar que só a exportação dos lepidopteros atingiu, no Distrito Federal, a 190 mil exemplares.

O diretor da Divisão de Caça e Pesca, o Dr. Ascanio de Faria, a quem A NOITE procurou, adiantou ao jornalista estarem registradas, para o comércio de couros e peles de animais silvestres, na Divisão de Caça e Pesca, 476 firmas, alem de 40 outras para o comércio de penas e aves silvestres e 89 para o de lepidopteros. O número de peles de animais silvestres enviadas para o exterior foi de um milhão e oitocentas mil peles, sobressaindo-se estas parcelas: 300.092 (Amazonas); 8.032 (Maranhão); 580.234 (Ceará); 146.542 (Pernambuco); 145.927 (Bahia); 64.342 (S. Paulo); 21.679 (Paraná); 3.850 (Santa Catarina); 78.715 (Rio Grande do Sul); 36.461 (Mato Grosso); 93.117 (Distrito Federal) e 300.000 (Pará).

O sêlo pró-fauna

O Dr. Ascanio de Faria alude depois, à instituição do selo pró-fauna, cuja arrecadação se destina à instalação dos parques de refúgio, reserva e criação de animais silvestres.

E diz:

— No momento, encontram-se em andamento as obras de instalação do parque de refúgio e reserva do Espirito Santo, no Vale do Rio Doce, sendo aí organizado, a par de um refúgio para os animais silvestres da região, um outro parque para criação em cativeiro desses animais. A área ocupada pelo referido parque é de 16 mil hectares, devendo ser feito o reflorestamento intensivo, com espécies cujos frutos constituam alimento das espécies de aves e mamiferos silvestres da região. A arrecadação do selo

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

OS OUTROS MUNDOS

A propósito do Humberto extra-terreno, criticos literários e homens de ciência discutem o velho problema da sobrevivência do homem através da frieza e escuridão espetacular do túmulo. Os crentes, a quem Deus concede a graça de lhe perceberem a assinatura no livro imenso do Universo, esses dispensam as provas psicográficas, para divisarem, alem do Estige lendário, a Verdade eterna. Entretanto, o caso concreto do estilista das "Memorias" faz-nos pensar no que será a vida do outro mundo, conservada a memória e a conciência deste... Será crivel que, passada a linha divisória do grande Mistério, ainda tenhamos os hábitos mesquinhos e tanta vez pueris, da presente encarnação? Não serão outros os problemas, mais compativeis com a grandeza estelar do Infinito, com o panorama vetiginoso dos astros? A dor de dentes da prima Mariquinha, a herança da avó Josefa, a apendicite (ou colite?) do vizinho Xabregas, como poderão sobreviver à queixada em que atúa, ao cofre onde se esconde e à barriga em que se disfarça? Grandes espiritos, como os de Vitor Hugo, Pasteur ou Pascal, nada mais enxergam, neste vale de lágrimas, do que os mesquinhos casos pessoais em que se viram envolvidos — e mandam ver, num canto de gaveta perdida, uma página revelha, um anel antigo ou uma misteriosa mecha de cabelos? Humberto não terá outras preocupações, mais graves, que alinhar aqueles periodos harmoniosos que tantos quiseram imitar, mas continuam únicos — como o sêlo de uma personalidade, o segredo de uma arte pessoal? Lá alguns sonetos picarescos atribuidos a Emilio de Menezes... O gordo satirico não terá perdido, com as banhas juvenescas, a acidez dos versos e a malicia dos propósitos?... O tamanho da Terra, aferido pelo dos demais habitantes do Universo, é infinitamente ridiculo — e tanto como o é a pequenez dos nossos desejos em face da severa filosofia de além-túmulo. É preciso alongar o olho através de uma lente de telescópio, para sentir como tudo, entre nós, é miserável e sórdido. Nossas mesmas ambições, que mais são do ser, senão o apetite da Matéria — que acaba em pó ou lama? Urge levantar o coração acima da terra-a-terra dos nossos costumes, e imaginar, embora com o cérebro em vertigens — o que será o mundo, ou os mundos, que se projetam para além dos nossos olhos mortais e do nosso pensamento quotidiano. Temos, dentro de nós, uma coisa que nos afirma a imortalidade da essência do que somos. É como um raio de luz, cujo sol está a bilhões de léguas distante do nosso momento humano. Baste-nos isso à certeza de que nem tudo é pó, e nem tudo é terra...

Berilo Neves

Lavram na Prússia violentos incêndios

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Pilotos russos que regressam aos aeródromos da linha de frente informam que enormes colunas de fumaça se elevam sobre a fronteira. "A coisa está ficando quente para os alemães" — acrescentam.

COM AS PRÓPRIAS BOMBAS ALEMAS

MOSCOU, 8 — (R.) — Bombas alemãs, capturadas em grande número, estão sendo agora lançadas sobre o próprio território do Reich, pela aviação russa, o que constitue "motivo de grande satisfação para os pilotos da Força Aérea soviética" — anuncia a rádio-emissora desta capital.

AO NOROESTE DE BARANOW

ESTOCOLMO, 8 — (R.) — O comunicado alemão informou, esta manhã, que as tropas soviéticas ao noroeste de Baranow penetraram fortemente nas posições alemãs, e acrescenta que reservas foram imediatamente lançadas em contra-ataque. Termina o comunicado declarando que luta pesada ainda estava em curso.

A MARCHA SOBRE A PRÚSSIA

MOSCOU, 8 — (R.) — A noroeste de Kaunas, o exército russo abre caminho rapidamente através de terreno árido, numa série de complicadas manobras, rumo à grande estrada Siauliai-Tilsit. Aqui os alemães oferecem furiosa resistência. Constitue este setor a extremidade setentrional da área das três investidas em massa em que os soviéticos avançam agora sobre a Prússia Oriental. As outras duas acometidas, procedente de Bialystok contra a fronteira meridional da Prússia Oriental, fazem sugerir um amplo movimento de cerco contra o flanco meridional da provincia alemã, o qual não é tão poderosamente defendido como os outros.

NOS CARPATOS

MOSCOU, 8 — (R.) — A tomada de assalto, pelos russos, de Sambor — importante junção rodoviária e ferroviária, situada nas imediações dos Cárpatos — colocou as tropas do marechal Koniev no firme controle da "porta de entrada" para o Passo de Uzok, rota tradicional para o Vale do Danúbio através dos Cárpatos. Acha-se em curso pesada luta, sendo os alemães forçados a permanecer com as costas para a "parede das montanhas", enquanto as tropas soviéticas penetram, por caminhos pouco conhecidos e irrompem na retaguarda dos nazistas.

ATAQUE FRONTAL CONTRA VARSÓVIA

MOSCOU, 8 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas, anunciam que os russos estão concentrando novas tropas na frente de Varsóvia, afim de desfechar um ataque frontal contra a cidade.

Alem disso, as forças russas estão rechaçando vários e poderosos contra-ataques desfechados pelos nazistas contra a área nordeste da capital, que, pelo que se sabe, está reduzida a escombros.

A 100 KM A LESTE DE MEMEL

MOSCOU, 8 (A. P.) — As forças do 3.º Exército da Rússia Branca atingiram um ponto situado a 100 km a leste de Memel, enquanto que a oeste de Knyshinos tanks e a cavalaria soviética estão se aproximando do rio Piebrza, a 40 km da Prússia Oriental.

A 135 KM DA SILÉSIA ALEMÃ

MOSCOU, 8 (A. P.) — Neste momento as tropas russas se encontram apenas a 135 km da Silésia Alemã, aumentando cada vez mais a sua pressão contra Varsóvia e Cracóvia, os dois maiores baluartes que ainda restam aos alemães na Polônia.

O HOTEL DE 40 ANDARES EM COPACABANA

Os prédios e terrenos contiguos pertencem à Sra. Rina Cataldi Martinelli — Reiterada a decisão do prefeito

Reiterando a decisão dada em processo em que o comendador Martinelli, em 1942, pediu licença para a construção de um total de 40 andares, na avenida Atlântica, o prefeito Henrique Dodsworth, em data de ontem, proferiu o seguinte despacho:

"Nos termo sdo despacho de 10 de julho de 1942, que autorizou entendimento com a Secretaria Geral de Viação para que o interessado construisse hotel de 40 andares em terreno de sua propriedade à Avenida Atlântica, utilizando-se, todavia, de área superior à indicada, dado o vulto e imponência do edificio projetado, e ser presumivel tal solução, a critério do mesmo, tendo-se em vista que os prédios contiguos, citados em publicação recente do Sr. comendador Martinelli vomo de propriedade alheia, pertencem — o de inscrição 100.652 CL 6.589 nicalizado na avenida Atlântica, 220, à senhora Rina Cataldi Martinelli, o de inscrição 304.569 CL 6.589, localizado na avenida Atlântica, 216, com frente para a rua Gustavo Sampaio n. 231, 231-A e 231-B, à senhora Rina Cataldi Martinelli, sendo responsavel pelo prédio S. A. Mratinelli, e o de inscrição 116.366 CL 7.333, localizado na rua Gustavo Sampaio, 235, à senhora Rina Cataldi Martinelli, aguarde-se apresentação de plantas, como ao proprietário ou proprietários, entretanto aprouver fazê-lo, utilizando a área maior indicada pela Prefeitura, para o projeto apresentado, ou a área restrita. Nesse caso o projeto deverá ser adaptado por imperativo de ordem legal e considerações de natureza técnica, ao que preceitua a legislação vigente".

Brasil-Canadá

O Rio hospeda atualmente uma ilustre personalidade canadense: o prefeito de Ottawa, Sr. Stanley Lewis. Nome de projeção na vida de seu país, o Sr. Stanley Lewis, com a visita que agora realiza, a convite do prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth, revela o crescente interesse que há, entre os dirigentes canadenses, pelo desenvolvimento das relações com o Brasil. Essas relações entraram há alguns anos numa fase de grandes e promissores progressos, graças à sábia politica de boa vizinhança praticada pelo governo do presidente Getulio Vargas. É de justiça reconhecer que, para que mais rápidos e melhores fossem os seus resultados muito vem contribuindo a ação do embaixador Jean Désy, primeiro representante diplomático do Canadá no Rio de Janeiro e que em pouco tempo conquistou, entre nós, uma situação de inconfundivel relêvo, impondo-se à simpatia e à amizade do povo brasileiro. O Brasil e o Canadá estão hoje unidos e aliados na maior guerra que a história já registrou. Os seus povos devotam todas as suas energias ao esforço de guerra. Os seus soldados, marinheiros e aviadores combatem em prol da vitória. E é no momento em que esta se aproxima, como o coroamento do heroismo, do trabalho, da pugnacidade dos povos que nasceram com a vocação da liberdade, entre os quais figuram com honra o brasileiro e o canadense, que recebemos, com prazer, a visita do prefeito de Ottawa. O Sr. Stanley Lewis terá ocasião de verificar quanto o Canadá é conhecido e admirado no Brasil e quão sinceros são os nossos sentimentos de amizade para com o seu nobre povo.

O Rio sente a falta de boas casas de saude

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

outros colegas seus, na "enquête" promovida por este vespertino, dizendo-nos:

— Lemos com todo o interesse as entrevistas dos colegas professor Linneu Silva e Dr. Helson Cavalcanti, sobre a crescente falta de quartos nas poucas casas de saude que aqui temos.

Muitos destes institutos de assistência privada, que o esforço, boa vontade e dedicação de vários médicos teem conseguido manter, estão instalados em prédios e acomodações que não impressionam bem. Por isso, há doentes que relutam em aceitar determinadas casas de saude para seu internamento, porque acompanharam parentes ou amigos que lá estiveram e não notaram nunca modificações para melhor. Forçados, internam-se de má vontade e ninguem ignora a influência do psiquico dos doentes para a boa ou má evolução das doenças. Só quem precisa internar um doente em casa de saude poderá bem ajuizar da situação calamitosa em que nos encontramos, pois, ora são os doentes, ora os médicos, necessitam quase fazer "fila" para conseguir lugar. Com os hospitais superlotados, pode-se imaginar o cansaço em que vivem médicos e enfermeiras, e, daí, as reclamações que diariamente aparecem dos internados. Surgem, então, grupos de médicos resolvidos a vencer a crise, construir, mas quase sempre é mais uma esperança desvanecida.

Os médicos que teem situação financeira equilibrada, detentores de boa clinica, se retraem e não querem ter maiores preocupações. Os capitalistas, não vendo no negócio lucro muito remunerador, tambem se retraem. Alem disso, não se estimulam iniciativas dessa ordem, ao contrário do que se observa noutros paises, onde são os capitalistas que oferecem meios para o desenvolvimento dos institutos de assistência privada. Temos, pois, de apelar para os poderes públicos. Ainda há poucos dias o presidente da República baixou decreto oportuno, concedendo isenção de impostos e promovendo uma série de facilidades aos hotéis que se construirem no Brasil dentro do prazo de 5 anos.

Para o gozo das vantagens concedidas pela lei referida, são exigidas determinadas condições, mais ou menos as mesmas que poderiam servir para os institutos de assistência privada, como por exemplo: grupo idôneo de médicos, determinado capital, etc.

Mas voltemos às razões da falta cada vez maior de quartos nas casas de saude, conforme se tem observado.

O crescimento da cidade; a atração que exercem sobre as pessoas de recursos, de todas as cidades do Brasil, a nossa prodigiosa natureza, clima ameno e altitude favoravel, especialmente para as pessoas mais idosas; a imensa e sempre crescente colônia estrangeira aqui domiciliada e sobretudo os vastos campos abertos pela cirurgia moderna, são, alem de tantos outros, fatores preponderantes na demonstração dos motivos da falta de acomodações, quer nas casas de saude, quer nos poucos hotéis que possuimos.

A corrente turistica tem aumentado continuamente e avultará mais depois da guerra. Mas o turista que vem a passeio e para nos conhecer, se mal acomodado, antecipa o regresso, mal impressionado.

O doente, no entanto, que, atraido pelos recursos que supõe sobrar na capital vem à procura de remédio para sua saude, sobretudo os que precisam intervenção cirúrgica, esses devem ficar, e nós precisamos acomodá-los. Nem se compreende que, numa capital como a nossa, se relegue assunto de tal ordem para segundo plano.

Muitos médicos se sentem envergonhados, quando recebem professores estrangeiros ou brasileiros, aos quais quase nada tem que mostrar neste setor, especialmente àqueles que conhecem cidades mais modestas, mas onde sobram organizações perfeitas.

Várias cidades brasileiras se acham, nesse particular, muito melhor aparelhadas que a nossa capital.

É necessário que a classe médica se ponha em campo, que os capitalistas se encham de boa vontade (já que é asunto de interesse coletivo), e se construam casas de saude, bem aparelhadas, nos diversos bairros.

O assunto não deve e não pode ser adiado; ou nos organizamos para a instalação de institutos de assistência privada, ou ficaremos em incrivel inferioridade.

Benfazeja é, pois, a campanha que A NOITE iniciou com o fim de demonstrar a urgência na solução desse problema.

Sem hotéis confortaveis e sem a garantia de eficiente assistência médica, muita coisa nos faltará para garantir o bem estar e a saude dos turistas e da nossa população".

O representante diplomático do Brasil em Roma

Designado o Sr. Vasco Leitão da Cunha — Será seu substituto, em Argel, o ex-embaixador do Brasil em Tóquio, Sr. Castelo Branco Clark

ARGEL, 8 (U. P.) — O Sr. Vasco Leitão da Cunha, representante brasileiro ante a Comissão Aliada de Libertação, foi designado representante diplomático do Brasil em Roma. O governo brasileiro nomeou o Sr. Frederico Castelo Branco Clark, ex-embaixador em Tóquio, para substituir o Sr. Vasco Leitão no posto deste em Argel.

Mundana

Breve ensaio de crítica

A literatura nacional, em tempos idos, atravessou a sua fase perfumada, quando os poetas escreviam em papel azulado, impregnado de suaves e embriagadoras essencias, misteriosamente trazidas da Ásia, ou de algum templo secreto, do interior da África.... Depois, surgiu o "half-time" agrário — digamos assim, para dar maior importância ao fato: os romances eram batizados com nomes fornecidos pelo Ministério da Agricultura, e o romancista, para estar de acôrdo com a época, devia escolher um produto qualquer para rótulo da sua obra. Atualmente, atravessamos uma nova fase, que deve ser a da ausência total de perfume. Os romances do dia são escritos, não já nas páginas dos poemas antigos, ou nas tiras apressadas do periodo agrário, mas, provavelmente, em papel de embrulhar pão, ou outro de pior espécie. E os seus títulos destinam-se diretamente ao olfato: lama, podridão, lixo, etc. Há uma verdadeira corrida para saber quem conseguirá bater o "record", até agora em poder da "lama", que disputa, cabeça com cabeça, ao lado do "lixo". O páreo é duro, caros amigos, perdõem-me a linguagem turfista, mas, o certo, é que esses títulos tambem lembram, não sei por que, o "sweepstake" da antecontem...

A melancolia desses jovens rapazes deve partir, sobretudo, da sua impossibilidade em colocar, na capa do livro, aquilo que a ética só concede, dissimuladamente, no interior. Como seria bom se fosse permitido, no título, só um, bastava um, dos pensamentos emitidos por uma das personagens no decorrer da ação! Aí, então, teríamos um sucesso garantido. Se a ética não protestasse contra o desejo mal contido desses jovens escritores, teríamos a possibilidade de assistir, nas vitrines das livrarias, a um permanente duelo de insultos. Seria interessante, na verdade, um livro do nordeste, tendo como título uma interjeição anti-familiar, enquanto, um romance do sul traria uma exclamação retributiva. E a ambos, uma obra-prima da capital poderia ofender pesadamente. Em compensação, os autores, passeando diante da livraria, sorridentes, exibiriam a sua superioridade sobre os outros homens. Eles tinham descoberto o grande segredo do sucesso! A humanidade precisa de realismo. E nenhum mais convincente que a frase consagratória, arrancada aos lábios de um vagabundo qualquer, logo no começo do livro. Nesse dia, o escritor poderá dormir tranquilo: Terá a certeza de que, para vencer o seu romance, será necessário inventar um insulto mais ofensivo. E ele repousa a sua glória na convicção de que os homens já esgotaram, completamente, a sua capacidade de criar insultos violentos...

PUCK

PELAS VITIMAS DA GUERRA EM VARSÓVIA

Amanhã, quarta-feira, realiza-se no Club Paissandú, das dezessete às vinte e uma horas, uma das mais atraentes reuniões da estação. Os mais representativos nomes das damas da diplomacia e da sociedade carioca patrocinam esse chá-jantar, que é destinado a aliviar os sofrimentos das vítimas da guerra em Varsóvia — uma das cidades que mais têm sofrido os horrores da guerra.

O chá-jantar do Paissandú, realiza-se sob os auspicios da Sra. Christina Skowronska, esposa do ministro da Polônia, e é promovido pelo Comitê de Socorro às Vitimas da Guerra.

Essa reunião é patrocinada pelas seguintes senhoras: — Do meio diplomático: embaixatrizes Jorge Prado, Lady Gainer, Jules Blondel e senhoras Azodi, Daniels, Diamantopolus, Kumlin, Saman e Valloton; da sociedade carioca: Alberto de Faria, Afonso Bandeira de Mello, André Tarnowski, Armando Trompowsky, A. A. Xavier, Austregesilo de Athayde, Baronesa de Bonfim, Baronesa de Saavedra, Bodin de St. Anne Comme, Carlos Guinle, Cesar Proença, Charles Fendwick, Krystyna Sokiska, Condessa August Zampyski, Daniel de Carvalho, Jerzy Degenstein, Delgado de Carvalho, Elmano Cardim, Ernesto Fontes, Edmundo vam Laaken, Fernando de Mello Vianna, Frank Mesquita, Georges de Souza, Haroldo Valadão, Henrique Brito Cunha, Henryk Spitzman, Heraclides de Souza Araujo, Horacio Cartier, Ivo Soares, Janka Zaplinska, Janusz Zaporskim, João Borges, João de Mello Franco, José Nabuco, Konrad Kowalbski, Luiz Anibal Falcão, Louis La Saigne, Lincoln Nodari, Mario de Souza, Norman Hime, Olimpio da Fonseca, Paulo José Pires Brandão, Henrayk Pfeier, Princesa Olgiord Czartoryski, Ranulpho Bocayuva Cunha, Roman Przewroski, Sabola Bandeira de Mello, Srta. Monteiro de Barros, Stanislaw Kozlowski, Stanislaw Krasicki, Themistocles Graça Aranha, I. W. Sloper, Valentim Bouças, Victor Bouças, E. Xima, Zita Calão. Pede-se reservar mesas pelos telefones: 25-3030, 27-9758 e 22-5540.

ANIVERSARIOS

Senhora Candida Vargas Tatsch — Está de aniversário hoje a senhora Candida Vargas Tatsch, esposa do Dr. Newton Tatsch, médico e alto funcionário municipal. Elemento de realce da sociedade carioca, que lhe reconhece as primorosas qualidades de espirito e educação, a aniversariante ver-se-á cercada hoje das homenagens que lhe proporcionarão todos quantos constituem seu vasto circulo de relações.

Sergio Eduardo — Faz anos hoje o menino Sergio Eduardo, filho da senhora Sonia Barreto, a "Tia Sinhá", da Rádio Tupi. Sergio, para isso, oferece uma recepção aos seus amiguinhos em sua residência, na rua Barão do Bom Retiro.

Senhora Maria Amorim Arruda — Transcorre hoje a data natalicia da senhora Maria Amorim Arruda, esposa do nosso confrade Sr. Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa. O prestigio que desfruta nos nossos circulos sociais, devido ao brilho do seu espirito e à simpatia que desperta logo à primeira vista a finura do seu trato, por certo, será evidenciado mais uma vez nas homenagens que receberá hoje a distinta aniversariante das suas inúmeras relações.

Monsenhor Manoel Gomes — Transcorre, hoje, a data natalicia de monsenhor Manoel Gomes, vigário de S. Cristovão. Comemorando a data vêm sendo tributadas à S. Revma. expressivas homenagens de apreço das associações religiosas e dos paroquianos.

Dona Adelaide Martins Silveira — Completa hoje 80 anos de idade, Dona Adelaide Silveira Martins Leão, filha primogênita do conselheiro Gaspar da Silveira Martins. A ilustre aniversariante que é viuva do Dr. Olimpio Batista da Silva Leão, festeja hoje seu aniversário cercada da grande estima e carinho de seus filhos, nôras, genros e netos, bem como de seus inúmeros amigos, os quais vêm na veneranda e querida senhora, uma das mais nobres figuras da sociedade brasileira.

Maria Lucia — Fez anos ontem a gentilissima Maria Lucia. Completou o seu primeiro aniversário, enchendo de alegria os seus pais, Helena e Durval de Queiroz Lima, e todos os que lhe admiram a graça e a alegria infantil. Maria Lucia é a primeira neta do nosso prezado companheiro coronel Santos Araujo, tesoureiro de A NOITE.

—

Registra a data de hoje a passagem do aniversário natalicio do coronel Cornelio José Fernandes Netto, conhecido fazendeiro em Vassouras e membro da Legião Brasileira de Assistência da mesma cidade. Dos seus inúmeros amigos e admiradores tem o aniversariante recebido expressivas homenagens de estima e apreço.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Dinarte de Oliveira, figura de prestigio no alto comércio desta capital.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Whausca Braga, pessoa grandemente relacionada nos meios imobiliários desta capital, onde emprega sua atividade. O aniversariante, que desfruta de muita estima e de um largo circulo de relações, tem sido muito cumprimentado.

—— Está recebendo hoje expressivas demonstração de apreço de parte de seus amigos e companheiros, por motivo do seu aniversário natalicio, o Sr. Domicio da Costa, funcionário da Empresa A NOITE.

—— Faz anos hoje o Sr. João Lopes Louzada, ex-chefe de clinica odontológica da Armada e pessoa de grande conceito na nossa sociedade.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da inteligente Neyde, filha do Sr. Manoel Figueiredo, funcionário da Policia Civil, e de sua esposa, Sra. Orchidéa Motta Figueiredo.

—— Faz anos hoje o Sr. Pedro Spector, comerciante de nossa praça. O aniversariante, que é figura de alto conceito nos meios comerciais desta capital, receberá por certo inúmeras felicitações.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. João Joaquim Gonçalves Filho, oficial administrativo da Prefeitura do Distrito Federal.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está recebendo hoje muitas e justas homenagens a distinta senhora Angelica Marques De Legar Lobão, esposa de nosso companheiro Edgard Garcia de Leger Lobão.

—— Faz anos hoje o escrivão-chefe do 9.º D. P., Sr. José Bibiano Torres. O aniversariante tem sido muito homenageado.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhora Olga Pinto Lima Machado Guimarães, esposa do Sr. Alfredo Machado Guimarães, procurador da República.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Srta. Marieta Carneiro, funcionária da Secção de Compras da Empresa A NOITE.

Registra-se hoje o aniversário natalicio do Sr. Levi Carneiro, advogado de renome e membro da Academia Brasileira de Letras.

—— Passa hoje a data natalicia do escritor Castilhos Goycochea.

—— Faz anos nesta data a Sra. Maria José Farani, viuva do cirurgião Dr. Alberto Farani.

—— Transcorre hoje a data natalicia do médico cirurgião Dr. Afonso Cabral Junior.

BATIZADOS

Na matriz de Bangú batiza-se hoje a menina Maria da Glória, filha do escrivão chefe do 9.º D. P., Sr. José Bibiano Torres e de sua esposa senhora América Fernandes Torres. São padrinhos o Sr. Antonio Augusto Rodrigues e sua esposa, senhora Isabel de Jesus Rodrigues.

—— Foi levado à pia batismal o menino Fabiano Augusto, filho do Sr. Laurindo Augusto, e senhora Edwiges de Oliveira Augusto.

Serviram de padrinhos o Sr. Raimundo Muniz Gomes e senhora Lygia Ramos.

CONFERENCIAS

—— Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Cultura Positivista, será realizada hoje, às 17,30 horas, no Club de Engenharia, uma conferência pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sobre a Lei de Mutualidade ou da Ação e Reação desde Aristóteles até Augusto Comte. Entrada franca.

DIPLOMATICAS

Por via aérea, acaba de chegar a esta capital, acompanhado de sua esposa, o Sr. Walder de Lima Sarmanho, conselheiro Comercial da Embaixada do Brasil em Washington.

A A.B.I. AO EMBAIXADOR NOBRE DE MELO

A A.B.I., retribuindo a homenagem de Portugal que condecorou a Casa dos Jornalistas com a grã-cruz da Comenda da Instrução Pública, oferecerá sexta-feira próxima, dia onze, às treze horas, um almoço ao embaixador Nobre de Melo.

RECEPÇÃO AO EMBAIXADOR INGLÊS

A Sociedade de Cultura Inglesa vai oferecer uma recepção ao embaixador da Grã-Bretanha, Sir Donald St. Clair Gainer, C. M. G., e Lady Gainer, no próximo dia 15 do corrente, das 17 às 19 horas, à Avenida Graça Aranha, 327, 5º andar.

FESTAS

Noite Brasil Império — O Club Ginástico Português recepcionará no dia 19 próximo, o seu distinto quadro social e a sociedade carioca, oferecendo-lhe o baile de gala comemorativo do sexto aniversário da nova sede social da avenida Graça Aranha com os recortes artisticos da época imperial brasileira. Toda a bela sede do Ginástico se transformará para receber a decoração apropriada sob o traço original de Hipólito Colomb. O corpo de bailados do Teatro Municipal, gentilmente oferecerá aos convidas dessa elegante reunião grandioso bailado de salão, revivendo em trajos da moda de então as noites de gala dos salões do Império. Por tantos motivos reina justificado interesse por esse próximo baile no Club Ginástico Português.

VIAJANTES

Interventor Leonidas Melo — Pelo avião da NAB, da carreira, regressa amanhã, quarta-feira, a Teresina, o Sr. Leonidas de Castro Melo, interventor federal no Piauí. O ilustre chefe do executivo piauiense, que viaja acompanhado da Sra. Maria do Carmo Melo, recebeu, no decurso de sua estada nesta capital, expressivas demonstrações de apreço, por parte das altas autoridades do país, bem como da mocidade carioca, de figuras de relevo na colônia piauiense do Rio. Em Teresina, estão sendo preparadas grandes manifestações de regozijo pelo regresso do interventor e de sua esposa.

Na hora da ligação

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pecialidade. Quando todos os aparelhos tinham sido postos nos seus lugares e fora ligada a corrente, produziu-se, todavia, o inesperado. Deu-se um "curto-circuito", que se propagou, imediatamente, no incêndio.

Havia no próprio prédio elemento de facil combustão, propicio a conaminação das chamas.

Os próprios empregados da Light e operários da indústria, enquanto não chegavam os Bombeiros, avisados logo do fogo, tentaram dominar o incêndio com os recursos de que dispunham. Toda essa iniciativa, porém, não surtiu resultado e à chegada dos socorros, já as labaredas tomavam grandes proporções.

Os Bombeiros que acudiram foram os do posto de São Cristovão e deram incontinente combate ao incêndio, não sendo possivel, no entanto, evitar que resultassem de tudo prejuizos de monta para o industrial, avaliados em 200 mil cruzeiros. Há um seguro de cerca de 100 mil cruzeiros.

Ficou dessa forma, impossibilitada a inauguração da indústria. Sofreram com o fogo e a água, coinsideravelmente, não só a maquinaria, como grande quantidade de madeiras, folhas especiais que deviam ser beneficiadas tudo que existia no interior da casa.

Esteve no local do incêndio o comissário Carlos Britto, do 16º distrito, sendo instaurado inquérito. Ainda hoje deverá ser procedido o exame pericial.

Foram detidos Vicente Raposo, que fez a ligação da instalação na chave elétrica; João Jacinto de Oliveira, encarregado da turma; Theophilo Sabino e Oswaldo de Paula, medidor e que vão ser convidados pelo delegado Carlos Toledo.

Cinema

Cena do film "Miguel Strogoff" que continua no Plaza, com exclusividade

Os films de hoje:

RIAN, SÃO LUIZ, VITÓRIA E AMÉRICA — "O Caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Tempestade de Ritmo", com Lena Horne e Bill Robinson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O vulcão", desenho em tecnicolor, com o Super-Homem "Ritmo de tennis", short esportivo e "O começo do fim", reportagem de guerra. — Sessões a partir das 12,00 horas.

PALÁCIO — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Palheta da vida", com Monty Wooley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON e ROXY — "Despedida", com Vivien Leigh e Conrad Veidt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Horas de tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sem tempo para amar", com Claudette Colbert e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Águias americanas", com John Garfield e Gig Young. — Sessões a partir das 20,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Tortú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Às 11,40 — 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Rose Marie", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,15 horas.

METRO-COPACABANA — "O pecado dos outros", com Robert Young e Maureen O'Sullivan. — Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª semana — "Miguel Strogoff" (O correio do Czar), com Akim Tamiroff e Anton Waldbrook. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Ela quasi matou Hitler", com Elsa Lanchester e Gordon Oliver e "O comando de costa". — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Horizonte perdido", com Ronald Colman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Forjador de homens", com Pate O'Brien e "O fantasma dos Mares" com Richard Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Flôr de inverno", com Sonja Henie. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A captura de La Haye e as ruinas de Caen", "A História de Pedrito da Mala Aérea", da temporada de Walt Disney. Jornais, comédias, desenhos, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Em sessão única, às 22 horas: "Sarati, o Terrivel", com Harry Bauer.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Bortú", com Robert Donat e Valerie Hobson. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A garota é do barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quadrilhas da cidade", com Philip Terry e "Oeste contra teste", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 15 horas.

JUBILEU DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Tendo por fim guiar a mocidade, desenvolvendo a sua iniciativa, por meio de métodos simples que lhe dão um sentido exato dos valores, de acordo com as inclinações pessoais e principios religiosos dos mais elevados.

Lady Baden Powell, o criador do escotismo e do bandeirantismo, teve genial antevisão ao estabelecer as funções duradouras da verdadeira educação: interesse, coragem e caráter, para rapazes e moças de todas as raças e nações e isto tem sido tão verdadeiro no passado como no presente.

O que não é ainda bastante conhecido no movimento escoteiro é a série de oportunidades que ainda pode oferecer aos planos de após guerra.

Além de cursos de aperfeiçoamento em Primeiros Socorros, Cozinha, Puericultura, Religião, Costura, Lavanderia, Natação, Equitação, etc., o bandeirantismo tem, no atual momento de guerra, cooperado eficientemente em diferentes obras da importância como a Cruz Vermelha, a Legião Brasileira de Assistência, a Pro-Matre, a Policlinica Geral, os Recreatórios, etc.

As atividades das bandeirantes são multiplas e todas elas uteis e tendentes ao aperfeiçoamento do espirito e ao bem comum. Reuniões semanais, visitas aos hospitais, passeios campestres, acampamentos, viagens ao interior para melhor conhecer a nossa terra, sua natureza, seus hábitos e sua gente, tudo isto visando educar melhor a moça e a menina, preparando-as para servir ao próximo, finalidade precipua do movimento bandeirantista.

Quando, por ocasião dos torpedeamentos bárbaros dos primeiros vapores brasileiros, nas costas da Bahia, em 22 de agosto de 1942, foram as bandeirantes as primeiras chamadas a acudir os náufragos que começavam a chegar, vitimas do cruel atentado, e o fizeram com grande espirito de dedicação, visitando-os depois nos hospitais, organizando o fichário de referências, angariando donativos para fornecer-lhes agasalhos e meios de voltar para os seus lares.

Vai ser comemorado no Rio, do dia 12 até 17 do corrente, o jubileu das "Bandeirantes", havendo um acampamento das moças no Parque da Cidade. De Miami já veio noticia do embarque de várias "bandeirantes" norte-americanas que virão tomar parte no jubileu. Delegações de São Paulo, Minas e de outros Estados virão igualmente assistir às festas, tendo chegado ontem pelo primeiro avião da N. A. B. a delegação de jovens bandeirantes do Estado do Pará, recebida no Aeroporto por grande número de associadas.

São estas as delegações:

Representante da Associação Mundial — Ethel Rush; delegação dos Estados Unidos — Mrs. Charles Heltzman e Mrs. H. D. Freman; delegado do Império Britânico: de Trinidade e Folago — Miss Munday e Miss Mathea Towers; região do Pará — Lygia Estevão de Oliveira, Beatriz Fontes, Maria Guilhermina Vianna, Oneide Rego, Raymunda Lins, Saudade Ferro, Yvette Gama e Ruth Ribas de Faria; região do Ceará — Alfa Frota, Regina Stella Serpa, Maria Arisa da Silveira e Maria Zélia Silveira; região da Bahia — Diva Maciel, Dinah França, Lair Riserio, Teresinha Teixeira, Elza Walter, Aurelina Cardoso, Ana Maria Falcão, Ana Maria Leite e Silvia Leal; região de São Paulo — Dora Dorothéa Warren, Celina de Moraes Lion, Dora Bayma de Carvalho, Hebe Landucci, Helou Alves Motta, Ofelia Carmini, Vera Barros Barreto, Yvone Graf e Maria Lucia Quadros; região de Minas Gerais — Joesse da Silva Maia; região do Estado do Rio — Diva Damasceno, Gilda Mangeon, Maria da Gloria Martini, Elisabeth Lore Aumululler, Vitaliana Martelli, Maria José Cavalcanti Martini, Maria de Lourdes Lagoeiro e Wanda Cavalcanti Martini; região do Rio de Janeiro — Adelaide Ribeiro, Gilda Bastos de Oliveira, Gisele Machline, Gloria Eloi dos Santos, Helena Olga Pires Ferreira de Sá, Maria Adelaide Sepulveda e Yolanda Prado.

Damos a seguir o programa das festas:

Sábado, 12 de agosto — Uniforme branco. Formatura na rua Benjamin Constant. Entrada para a igreja do Sagrado Coração de Jesus. 8,00 horas — Missa na intenção do jubileu, celebrada por S. Ex. Revma. D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Oriza. 9,00 horas — Café. 9,30 horas — Apresentação das delegações. 10,00 horas — Visita às autoridades: presidente Getulio Vargas, arcebispo do Rio de Janeiro e prefeito do Distrito Federal.

Visita à cidade: Rua Benjamin Constant, largo da Glória, avenida Beira Mar e rua Paissandú. Palácio Guanabara, rua Pinheiro Machado, rua das Laranjeiras, rua do Catete, Palácio São Joaquim, praça Marechal Deodoro, Cinelândia, Prefeitura — Homenagem de saudade ao cardial D. Leme, avenida Rio Branco, avenida Marechal Floriano, Itamaratí, praça da República, aven. Presidente Vargas, praça da Bandeira, rua Mariz e Barros, praça Saenz Pena, rua Conde de Bonfim, avenida Tijuca e Alto da Boa Vista. Almoço americano oferecido pela Prefeitura Municipal no Restaurante da Floresta. Volta da Tijuca, estrada da Tijuca, Barra da Tijuca, avenida Niemeyer, avenida Delfim Moreira, avenida Vieira Souto, avenida Epitacio Pessoa, avenida Contagalo, Praia de Copacabana, Leme, avenida Princesa Isabel, Tunel Novo, Mourisco e rua São Clemente. Local da fundação, rua Humaitá, rua Jardim Botânico, praça Santos Dumont, rua Marquês de S. Vicente, Parque da Cidade, instalação no acampamento.

Domingo, 13 de agosto — Uniforme branco. Dia da fundação da F. B. B. 7,45 horas — Oração da manhã — Prima, hasteamento das bandeiras. 8,00 horas — Missa em ação de graças pela fundação do Bandeirantismo, celebrada pelo Revmo. Leovigildo Franca, assistente eclesiástico da F. B. B., visita das autoridades e das familias ao acampamento. 19,00 horas — Fogo de conselho: O histórico do bandeirantismo. Palestra: "O trabalho da bandeirante no lar", pela Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça.

Segunda-feira, 14 de agosto — 8,00 horas — Missa pelos mortos da F. B. B. celebrada por monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Homenagem aos fundadores: Sra. Adele Lynch e Edmundo Leonel Lynch, no cemitério de São João Batista, Cardial Leme em Santana e Lygia Dony Leão Velloso. Atividades nos campos: 1.º — Concurso de caixas individuais de primeiros socorros entre as patrulhas; 2.º — Competições de técnica bandeirante de 2.ª classe. 19,00 horas — Fogo de conselho. Palestra: prof. Lourdes M. Azevedo Amaral — "Baden Powell". Intercâmbio de canções e danças regionais.

Terça-feira, 15 de agosto — Dia santo de guarda — Uniforme branco — Assunção de Nossa Senhora. 8,00 horas — Missa na intenção dos amigos da F. B. B., celebrada pelo arcebispo metropolitano D. Jayme de Barros Câmara.

O acampamento estará franqueado às visitas do público.

19,00 horas — Fogo de conselho: Representação das mulheres biblicas de Maria Santissima no Antigo Testamento. Palestra por Maria Junqueira Schmidt: "Assistência social à Criança". Quarta-feira, 16 de agosto — 8,00 horas — Missa na intenção das bandeirantes, celebrada pelo revmo. padre Edgard França. 12,00 horas — Cozinha regional nos campos. 19,00 horas — Fogo de Conselho: Palestra por Maria Eugenia Celso: "O ideal bandeirante". Quinta-feira, 17 de agosto — Visita a Niterói, oferecida pela Região do Estado do Rio. 17,00 horas — Embarque no Cais Pharoux. 8,00 horas — Missa Campal na Ilha da Boa Viagem. 11,00 horas — Visita ao Museu Antonio Parreira. 13,00 horas — Almoço no Saco São Francisco. 15,00 horas — Desfile das bandeirantes do Estado do Rio, em homenagem às visitantes, na praia de Icaraí. 16,00 horas — Volta à Praça Mauá. 18,00 horas — Recepção oferecida pelo ministro do Exterior no Palácio Itamaratí. Sexta-feira, 18 de agosto — Excursão a Petrópolis — 6 horas — Partida da Praça Mauá. Visita ao Museu Imperial. Almoço. Visita a uma fazenda no Estado do Rio. Sábado, 19 de agosto e domingo, 20 de agosto — excursão ao Estado de São Paulo. Recepção oferecida pelas bandeirantes paulistas. Dia 20 — às 10 horas no Rex — Concerto Sinfônico oferecido pela Divisão Extra Escolar do M. Educação.

O Prefeito Henrique Dodsworth autorizou a colocação do busto de Francisco Serrador em pleno coração da Cinelândia

Deferido o memorial assinado por centenas de nomes da mais alta projeção nos meios teatrais, intelectuais e jornalisticos do Brasil — O busto de Francisco Serrador será colocado, festivamente, em plena Cinelândia, defronte dos grandes cinemas, no dia 10 do corrente — Homenagens das companhias teatrais de Eva Tudor, Dulcina e Jayme Costa — Uma palestra de Joracy Camargo — Aparece a biografia de Serrador — A integra do memorial ao prefeito, que é um documento para a história da cidade do Rio de Janeiro — As emissoras cariocas participam das homenagens da "Quinzena Serrador", que se encerrará no dia 10 — Um gesto significativo da Familia Serrador

Continua obtendo as mais es- ... adesões de todo o ...il o movimento evocativo ...movido pela comissão or- ...zadora da "Quinzena Serra- ...", que assinala o transcurso ... vigésimo aniversário do nas- ...ento da Cinelândia. Toda a ..., orgulhosa do seu mais ... moderno bairro, vibra de ...siasmo participando das ho- ...agens que estão sendo pres- ... durante esses quinze dias ...ificadores, a Francisco Serra- ..., esse carioca honorário, na ... expressão de Herbert Moses, ... devotou os melhores anos de ... vida de realizador dinâmico, ...embelezamento da nossa me- ...ole. Há já alguns anos que ...listas e escritores vêm se ...pando da personalidade de ...rador, pleiteando dos poderes ...nicipais a substituição do no- ... de Cinelândia pelo de Bairro ...rador, homenagem merecidís- ... e muito justa, mas que ... não se concretizou.

...gesto nobre da familia Serrador

O transcurso do vigésimo ani- ...ário da Cinelândia ofereceu ...ejo a um grupo de amigos e ...miradores para pleitear do ...feito Henrique Dodsworth a ...locação do busto de Serrador ... coração da Cinelândia. Ins- ...ou-se, então, a "Quinzena Ser- ...dor", que teve inicio no dia 27 ... mês próximo findo, com o ...ecimento da biografia do ...ador da Cinelândia, obra no- ... de Gastão Pereira da Silva, ...efácio de Getulio Vargas, Pru- ... de Moraes, Oswaldo Cruz, ...eira Passos, D'Almeida Junior ... Procopio Ferreira. A familia ...rador, logo que soube do apa- ...imento desse livro, lançado ... "Editorial Vieira de Melo", ... combinação com a "Empresa ... Propaganda Ariel Ltda", ...essou-se em adquirir a totali- ... da edição, oferecendo-a ... gesto significativo à Sra. ... Dodsworth, digna esposa do ...feito Henrique Dodsworth, ... de que os seus exemplares ... livro fossem encaminha- ... às escolas municipais ou ...dadas a obras de beneficência ... o seu patrocinio.

A Quinzena Serrador

...im de deliberar sobre as ho- ...nagens que deviam ser presta- ... a Francisco Serrador, foi ...ituida uma comissão orga- ...dora, composta dos Srs.: Ma- ... Moura de Castro, Viriato Cor- ..., Gastão Pereira da Silva, José ...iroz Junior, Antonio Vieira de ... Mello Tabau, Domingos ...salo Caruso, Mario Magalhães, ...ano de Oliveira, Procopio Fer- ... e Jorge de Lima. Ficou en- ... estabelecido que se enviasse ... prefeito Henrique Dodsworth ... memorial pleiteando a colo- ...ão do busto de Francisco Ser- ..., em pleno coração da Cine- ...dia, diante da sua obra mo- ...ental, como um exemplo de ... pode a capacidade reali- ...a de um homem. Imediata- ... começaram a chegar as ... espontâneas adesões, salien- ...-se as dos meios teatrais, dos ...tutos de cultura, associações ... de destacados membros ...cademia de Letras do Brasil ... Edmundo, Viriato Cor- ... Pedro Calmon. Contando ... centenas de assinaturas, o ...orial foi entregue ao prefei- ...enrique Dodsworth, que ime- ...amente o deferiu, encami- ...ando-o ao Departamento de ... da Prefeitura.

A colocação do busto

...a autorização do prefeito ...rique Dodsworth ficou deli- ...o unanimemente que a co- ...ão do busto do Serrador, em ...ição na vitrine central da ...aria Vitor, fosse feita no úl- ... dia da quinzena, ou seja, no ..., com a participação do pú- ... altas autoridades, devendo ...discursos serem transmitidos ... diversas emissoras cariocas ...amente do pedestal. A sole- ... será tambem filmada por ... companhia cinematográ- ...

...participação das companhias teatrais

...tre as diversas adesões que ...missão Organizadora da Quin- ... Serrador tem recebido, des- ...m-se as seguintes: espetáculo ... honra, promovido no Teatro ...ador, por Eva Tudor e seus ..., no dia 8, terça-feira, às ... horas, com a apresentação da ... "A sombra dos laranjais". ...endo realizar uma palestra o ...nde comediógrafo brasileiro ...racy Camargo, que relembrará ... episódios inéditos da vida ... Francisco Serrador. Nesse es- ...áculo tomará parte tambem o ...or Marcel Klass; no dia 9. ...me Costa, em combinação com ...mpresa Brasileira de Cinemas, realizará tambem um espetáculo em honra de Francisco Serrador, apresentando a comédia "Acontece que eu sou baiano", tendo sido convidado o jornalista e comediógrafo R. Magalhães Junior a relembrar tambem alguns aspectos da vida de Serrador. No dia 10, encerrando a quinzena, Dulcina Odilon promoverá um grande espetáculo no Teatro Ginástico, devendo Odilon Azevedo retratar a personalidade de Serrador.

Programa radiofônico da Quinzena Serrador, na emissora da Cinelândia

Associando-se às grandes homenagens dessa quinzena evocativa, a Rádio Transmissora Brasileira, representada pelo Sr. Jacob Kurtner, diretor do programa "Seleções Sonoras", está irradiando diariamente um programa de quinze minutos, exclusivamente com o noticiário da quinzena.

A integra do memorial dirigido ao prefeito Dodsworth e que foi deferido imediatamente, num gesto que caracteriza o grande espirito do criador da Avenida Presidente Vargas

Nenhum movimento mais expontâneo, sobretudo, mais justo do que esse que está se processando nas classes populares e nos meios intelectuais do Rio para perpetuar-se em bronze, na praça pública, uma das figuras mais significativas e marcantes da história da cidade do Rio de Janeiro: Francisco Serrador.

O povo carioca, sentimental e bom, adora os seus idolos. Serrador é um desses idolos. Um desses predestinados que como Oswaldo Cruz, Pereira Passos e Paulo Frontin permanecerão cada vez mais vivos através do tempo.

Oswaldo Cruz, o sábio, saneou a cidade em luta tenaz contra o micróbio. Pereira Passos descolonizou-a, numa luta admiravel contra a rotina. Paulo Frontin, um continuador admiravel. Francisco Serrador modernizou-a lutando contra o passado. Esses homens marcam sem dúvida, os periodos decisivos da história da cidade. Foram seus realizadores supremos, seus verdadeiros arquitétos. A natureza como que os ligou, indissoluvelmente, para o mesmo fim. Oswaldo Cruz não vacilou, um só instante, na batalha contra a natureza. Passos, Frontin e Serrador por sua vez não desanimaram nunca em sua luta contra o homem, o homem enraizado no passado, sem perspectivas maiores. No futuro os historiadores da cidade, para fixarem com nitidez esse periodo da cidade bastam apenas rememorar a historia destas três vidas incansáveis. Aliás, um biógrafo moderno já as estudou, detidamente: Gastão Pereira da Silva. São personalidades que podem fundir-se numa só, porque trabalhadas e dirigidas para o mesmo fim: servir ao povo e à terra em que viveram.

— ★ —

Nunca será demasiado lembrar os pontos culminantes da vida de Francisco Serrador. Sua história que acaba de ser publicada póde servir como fonte de ensinamento aos jovens brasileiros que despontam para a realidade nacional. Serrador, pode-se dizer, nasceu no Rio. Porque verdadeiramente sua vida começa no Brasil. Criança ainda, em terra longinqua, ele ouvia falar do Brasil como uma terra de promissão, de sonho e de lenda, seduzindo irresistivelmente homens de outras pátrias.

Serrador revelou-se cêdo um temperamento irrequieto, vibratil, — marca dominadora de sua personalidade. Se tivesse nascido séculos antes teria sido um dos conquistadores do mar ou da terra, porque nunca poderia estagnar no tempo. Seus olhos sempre desejaram novas paisagens, numa ânsia incontida de descobrimentos cotidianos. Na época em que começou a florecer a sua juventude, já declinava no mundo o gosto aventureiro das conquistas distantes. A terra era imensa e o desejo dos homens de ação já não era de aumentá-la, mas de explorá-la e melhorá-la. Serrador ouvindo falar do Brasil, sorria misteriosamente com um brilho novo nos olhos inquietos. E um dia ele parte, atraido irresistivelmente para a terra que Deus lhe destinára. Por isso mesmo no dia em que pisou o nosso sólo, olhou as nossas árvores e contemplou o nosso céu, foi que verdadeiramente ele nasceu.

Nesse dia a sua história começa. E nesse dia, começa tambem uma nova fáse da historia da cidade do Rio de Janeiro.

— ★ —

Serrador tinha uma mentalidade diferente da maioria dos seus contemporâneos. Homem de ação, ele possuia ainda uma cousa rara nos homens dessa espécie: imaginação. O segrêdo do seu sucesso foi a facilidade com que ele soube se servir da sua imaginação. Aliás, diga-se de passagem, a natureza quase sempre nega aos homens de ação esse dom maravilhoso, da mesma fórma que aos poetas e aos artistas exclúe qualquer capacidade de dinamismo realizador.

Francisco Serrador foi quase um milagre da natureza, porque o seu poder de ação era do mesmo tamanho da sua imaginação. Daí a sua preferência pelas realizações de carater artistico: cinemas, teatros e monumentos. Ele se sentia bem entre os artistas, porque foi feito da mesma matéria plástica que eles. Só se distinguia porque não era um contemplativo, mas um realizador. Imaginar, para ele, era fácil, mas construir não era dificil.

O cinema, pode-se dizer, foi o acontecimento artistico de maior significação dos fins do século passado. Ele vinha criar uma nova fáse na inteligência humana. Quando ao Rio de Janeiro chegaram os primeiros cinematógrafos, toscos e imperfeitos, não despertou em ninguem outro interesse que não o de simples e assombrada curiosidade. Parecia um brinquêdo novo...

Serrador no mesmo instante em que assistiu ao seu funcionamento compreendeu que aquele pequeno aparêlho poderia revolucionar uma época.

E como foi homem de ação e de imaginação, imaginou o cinema do futuro, atraindo multidões e instruindo-as como um maravilhoso veiculo expressional do pensamento humano. Logo procurou obter a sua representação no Brasil, o que não lhe foi dificil conseguir. Começa, então, a sua peregrinação pelo Brasil, de cidade em cidade, mostrando aquele aparelho mágico e original, como um verdadeiro caixeiro-viajante da alegria e do progresso. Póde assim, Serrador, conhecer o país inteiro, para poder amá-lo mais, extasiado com a sua imensidade e a opulência das suas riquezas. Mas, a imaginação de Serrador não descansava. O cinematógrafo parecia-lhe ainda imperfeito. E pouco a pouco, após experiências e conjeturas infindáveis, consegue exibir os seus primeiros filmes "falantes". Ele imaginára o cinema sonóro. Foi, pois, o seu pioneiro em todo o mundo, porque muito antes que os técnicos americanos pensassem nessa possibilidade, já Serrador exibia filmes sonóros, imperfeitos é claro, como imperfeito foi o próprio cinema no seu amanhecer.

Pioneiro do cinema, Serrador não adormecia após as primeiras vitórias. Sabia perfeitamente que sua vida teria que ser uma sucessão de empreendimentos, de realizações, de descobertas. Após ter fundado diversos cinemas no Brasil, a imaginação de Serrador lhe indica um novo roteiro: com a demolição do Convento da Ajuda, o trecho mais belo e pitoresco do centro da cidade, a atual Cinelândia, não era senão um enorme terreno baldio e abandonado. Serrador, homem de imaginação, viu de repente numa tela interior do seu espirito o filme da futura Cinelândia, com seus arranha-céus imponentes, faguIhando de luzes...

A imaginação de Serrador era uma espécie de projetor cinematográfico que funcionava exclusivamente para ele, exibindo filmes que se adiantevam de muito no tempo em que vivia. Serrador vislumbrára a realidade futura. E desde então, o homem de ação substituiu o homem de imaginação. Mas ninguem ousava acreditar nos seus planos. Ninguem tinha como ele, no cerebro, um minúsculo projetor cinematográfico exibindo filmes da realidade futura. Começa, então, a sua grande luta, luta para convencer os homens donos do capital a participarem com ele daquela realização extraordinária.

* * *

Francisco Serrador era um fascinado pelas multidões. Mas, no fundo, era um artista em ebulição permanente. Vendo aquele enorme terreno baldio incrustado no mais belo pedaço da cidade, Serrador imaginou logo seduzir a multidão carioca, descentralizando a vida da cidade. Naquela época, as ruas 7 de Setembro e Ouvidor eram as artérias que condensavam a cidade. As melhores casas de diversões do Rio ali funcionavam atraindo os cariocas. Serrador resolveu desviar o curso da multidão carioca com seu estranho sortilégio de animador de paisagens. Ninguem acreditava que ele o conseguisse. Ninguem supunha que aquele homem irrequieto fosse capaz de influir, tão decisivamente na vontade de um povo. O povo, diziam, jamais se deslocaria para o extremo sul da Avenida Rio Branco. Mas, Serrador já conhecia perfeitamente a indole dos cariocas... Sabia que eles tinham bom gosto e amavam as belas paisagens. Nenhum povo do mundo ama tanto as suas paisagens, a sua cidade, como o carioca. Por que então, não seduzi-lo, armando no extremo dessa avenida maravilhosa, um cenário novo, decorado de arranha-céus, faiscante de lâmpadas elétricas, tendo ao fundo o Pão de Assucar, como um disforme ponto de exclamação de pedra?

E para espanto de toda a gente, Serrador começou o seu impressionante trabalho de carpintaria urbana. Era um homem sozinho modificando a paisagem de uma cidade. Há cenários que se fazem numa noite... Mas o cenário da Cinelândia exigia anos de trabalhos, de suor e de luta. Serrador não desanimou um só momento. Tudo que tinha adquirido pôs em jogo naquela empreitada gigantesca, se considerarmos as verdadeiras possibilidades materiais do Rio daquele tempo.

Os capitalistas tinham mêdo de iniciativas tão arrojadas numa época ainda de espectação universal. Serrador, tinha, porem, a verdadeira concepção de que o ouro, arrancado da terra, não devia voltar para a terra. O dinheiro devia circular impetuosamente para equilibrio da vida nacional. Retê-lo seria estagnar, paralisar o desenvolvimento das industrias, o crescimento do país. Devemos considerar devidamente essa fase da vida de Serrador. Nunca ele pretendeu amealhar avaramente, os seus lucros. Oferecia possibilidades a todos, movimentando massas de operários, fazendo-se amigo e colaborador de todos eles. Para os operários tinha sempre um sorriso bom um sorriso mais de amigo do que de patrão. Gostava de estar sempre presente às obras, não apenas para fiscalizá-las, mas para colaborar pessoalmente com eles, estimulando-os com sua presença irradiadora.

Assim, a fundação da Cinelândia, marca na cidade do Rio de Janeiro, a primeira fase dos grandes empreendimentos particulares. Ao tempo de Pereira Passos as iniciativas urbanas sempre foram de carater governamental. Verbas gigantescas eram facilitadas ao Prefeito, através de fabulosos empréstimos. E o Prefeito tinha que lutar contra os particulares, contra os interesses privados de camarilhas organizadas, contra os detentores e exploradores da pequena propriedade, em mãos de um núcleo estrangeiro organizado. Pode-se, pois, aquilatar da luta de Francisco Serrador para alcançar os seus objetivos. Mas, o que nunca se poderá esquecer é a sua contribuição para despertar o interesse e estimular os detentores do capital no Rio de Janeiro. Em geral, os capitalistas do tempo não acreditavam muito no sucesso dos seus empreendimentos, chegando mesmo alguns deles a considerarem arrematada louca tão arrojadas fantasias...

Ora, o êxito de Serrador deve ter influido poderosamente em seus espiritos e nunca será exagero afirmar-se que data da construção da Cinelândia o verdadeiro surto imobiliário do Rio. Como sempre, Serrador foi um pioneiro. Arriscou tudo que conseguira como homem de ação para realizar um capricho, se podemos dizer assim, da sua imaginação. E triunfou. E foi esse triunfo que possibilitou ao Rio essa febre ininterrupta de construções novas que nos dão hoje um aspecto de metrópole civilizada e moderna. Foi um triunfo que ninguem até hoje estudou nem compreendeu em toda a extensão de sua força. Serrador, homem de imaginação, conhecia o segredo das multidões.

Hoje presenciamos a sua glorificação diuturna com o povo desfilando à porta de seus cinemas, a cidade se condensando na Cinelândia como demonstração maravilhosa de que nunca a multidão consegue fugir ao fascinio de um homem predestinado para movimentá-la.

* * *

Só pode vencer a luta contra a rotina o homem que se antecipa ao seu tempo, o que pode ter a nitida visão das épocas futuras. Serrador pertenceu a essa categoria de raros que nasceram para reformar, influenciar e construir.

Mas, o que nunca devemos esquecer é que ele nunca trabalhou impulsionado apenas pelo interesse pessoal, mas sobretudo por amor à terra generosa e bôa que o acolhera, a terra que se tornou propicia ao desenvolvimento das suas iniciativas. Não sendo brasileiro de origem, Serrador de tal forma ligou-se à nossa terra, que bem podemos considerá-lo um dos seus filhos, um dos seus filhos mais devotados. Concedendo-lhe o governo a cidadania brasileira praticou ato de indiscutivel justiça, ato de gratidão pelos serviços inestimaveis que ele prestou à cidade do Rio de Janeiro, inscrevendo-se na história dos seus fundadores. Por isso mesmo sempre mereceu o aplauso e a solidariedade da imprensa, dos artistas e dos intelectuais brasileiros.

Busto em bronze de Francisco Serrador

Algum tempo depois de sua morte, o *Jornal do Brasil*, (26-10-41), comentava em tópico incisivo:

"Homem simples, admirado pela nobreza de carater, encerrou a existência com a conciência tranquila por ter cumprido os seus deveres para com a sociedade e a humanidade. Sua vida foi um grande exemplo, porque ele contribuiu com o máximo do seu esforço para que a felicidade humana não tivesse limite e a harmonia entre os homens fosse definitiva, como é necessária. Ao se enfileirar o seu nome entre os grandes ativadores do progresso brasileiro, asseguramos-lhe um destacado lugar, pois a solidez da sua obra aí está, retratando a sua abnegação e o seu espirito de sacrificio. Silenciar a sua obra é um gesto que reponta na morte da propria distinção. No tumulto das ruas marcadas de passos inquietos e cheios de ruidos fortes, surgem as realisações notaveis desse grande espirito. Foi ele que no melhor conjunto da cidade construiu a vitrine da Cinelandia, conseguindo destarte perpetuar a jovialidade da metropole.

"A sua ousadia progressista foi sempre de uma indiscutivel utilidade não só no tirocinio com que era traçada, mas pela expressiva finalidade de aumentar sempre o patrimonio arquitetonico da cidade".

* * *

Basta destacarmos o fato de ser Francisco Serrador o pai de uma geração de brasileiros, que possuindo a mesma formação disciplinar e a mesma disposição para a continuidade das suas realizações, afim de que o sintamos tão brasileiros como nós outros.

"Todas as homenagens de reconhecimento que fizessemos em torno do seu nome, importariam diretamente em manifestações do mais acentuado patriotismo, porque é um sentimento natural de brasilidade saber ser grato aos que trabalham pelo nosso progresso".

Estabelecendo um confronto entre estrangeiros que aqui aportam e nada realizam para o desenvolvimento nacional, o "Correio da Manhã" (2-11-41) teve ensejo de frizar:

"Compare-se Francisco Serrador a outros tipos que vivem segregados do meio nacional e não permitem que nele se incorporem os seus descendentes, "par droit de naissance" brasileiros. Compare-se a sua obra imponente com a outra subterranea em que muitos se empenham. Ter-se-á então, uma idéia da diferença de intenções e compreender-se-á quanto é indispensavel distinguir o que trabalha dos que maquilam.

"O construtor de cinemas, o instalador de indústrias, o organizador de empresas, destinados todos esses empreendimentos a engrandecer a nação procurada como aquela em que há espaço vital para a movimentação dos estrangeiros leais e operosos, nas suas atividades construtivas, é sempre benvindo. Os que nucleiam entre si, constituem sociedade aparte e se empenham em desentranhar do espirito dos filhos o amor natural ao sólo em que viveram à luz do céu azul que cobre uma gente reconhecidamente hospitaleira, são de uma espécie que nos desperta cuidados e apreensões.

"Pela mente de Francisco Serrador nunca passou outra idéia senão a de cooperar para a grandeza do país que o atraiu. Foi um lutador vitorioso, porque o ambiente o ajudou a vencer e não buscou medidas para manifestar a gratidão a que se julgava obrigado. Pudesse ele servir de exemplo a quantos ainda não compreenderam que as condições de vida no Brasil não podem estar sujeitas a ditames estranhos, a insinuações de fora e a intromissões que só não são sorrateiras, porque algumas vezes chegam a ser ostensivas".

Francisco Serrador nunca se reivindicou louvores e glórias consagradores. Foi sempre de uma modéstia que o elevava de muito, do nivel dos homens do seu tempo. Ouvido, de uma feita, por um jornalista, ("O Jornal", 3-7-43) Francisco Serrador teve oportunidade de dizer:

— Nunca encontrei dificuldades por parte dos poderes públicos que entravassem as minhas iniciativas. Em absoluto. Os poderes públicos sempre me prestaram o seu apoio decidido nessa minha iniciativa (A Cinelândia) e, se assim não fosse, não teriamos esse progresso rápido, que, aliás, é motivo para eu me externar aqui com os maiores agradecimentos para com essas repartições e com elas congratular-me pelos esplêndidos resultados obtidos, não só para os cofres públicos como tambem para o embelezamento da cidade.

Serrador foi sempre assim: reconhecia o auxilio que lhes prestavam, fosse oriundo do operário mais humilde dependurado num andaime, fosse do administrador público trabalhando no silêncio do seu gabinete. E gostava de proclamar bem alto os seus agradecimentos, sem a menor manifestação ou laivo de egoismo pessoal.

Toda a sua grande luta foi contra a rotina, contra a indiferença dos capitalistas discrentes da viabilidade lucrativa dos seus projetos. Em entrevista concedida a "A Nação" (18-5-35) Francisco Serrador confessava:

— Eu aproveito a oportunidade para esclarecer a concepção inicial da Cinelândia. Impressionou-me, em todas as principais capitais do mundo, a maneira intelligente com que se centralizavam os negócios da mesma espécie. Isso, longe de prejudicar, anima o negócio, pela competição franca, enraizando no espirito público o conceito de encontrar ali o artigo que procura e à contento. Ora, precisava transportar os meus cinemas mal localizados, para instalações condignas. Surgiam os arranha-céus. Era um empreendimento audacioso, dizia-se. Tratei de os realizar.

O jornalista perguntou:

— E conseguiu o seu intento?

— Não, como projetara em conjunto. O traçado inicial era de um bloco de construções harmoniosas, todas destinadas aos cinemas, na parte terrestre, e sublocar os demais andares. Consegui em parte o meu objetivo. Uma obra de tal vulto precisava a colaboração dos capitalistas. Eu não podia, como não pôde, sustentar sozinho. Tratei de vender as parcelas do terreno. Para facilitar esse objetivo, propús-me garantir ao capitalista um juro de doze por cento de renda, no edificio construido, sobre o terreno adquirido. Mas a diversidade dos proprietários, quebrou a harmonia das construções, emprestando-lhes, pela desigualdade, maior beleza de contraste...

O jornalista estranhou o imprevisto da conclusão. Mas Serrador explicou:

— Sim, meu amigo, a maior beleza das construções novaiorquinas está na liberdade que a municipalidade americana concede aos proprietários de imoveis de construir o edificio de acordo com as suas posses financeiras. A verdade, é, porem, que uma casa baixa, comprimida entre construções infinitamente altas, acaba por seguir o exemplo destas. Os próprios arranha-céus se encarregam de valorizá-las, favorecendo a obtenção de numerário necessário à nova edificação. Porque isso de constranger o proprietário de imovel a não construir edificios maiores de quinze andares, só se pode justificar em país apegado às tradições. Estes mesmos, como por exemplo a Itália, estão demolindo velhas e tradicionais edificações para erguer construções modernas e altas. Esse impecilho grave ao progresso da metrópole brasileira encontra uma maior dificuldade, ou melhor, a voracidade dos juros de dinheiro aplicado em créditos hipotecários. Se atentarmos que os maiores proprietários de imoveis custosos, jamais construiram nenhum dos edificios que possuem, compreenderemos a gravidade desse problema de créditos para financiamento de construções do gênero "arranha-céus". A medida restritiva a que se refere, sobre atentar contra a livre determinação individual, é ainda, — creia-me, — um motivo de maior dificuldade de crédito para a indústria de construções, sabido que ele se fundamenta sobre os juros mais ou menos altos do capital emprestado".

Essas palavras de Francisco Serrador constituiram naquela época um ensinamento valioso, um roteiro para novas atividades.

Francisco Serrador foi sempre um homem querido pelos artistas, pelos intelectuais que nele vislumbravam um realizador diferente. Referindo-se a ele, escreveu Viriato Correia:

"Francisco Serrador para produzir o que produziu em bem da cidade, não teve nada, teve apenas ele próprio. Ele próprio que era tudo: a vontade titânica, a tenacidade imperecivel, o entusiasmo, construtor, a operosidade magnifica, e a fé, a brava, a luminosa e herculea fé, que o povo, na sua sabedoria, afirma que tem poder para mover montanhas. E foi justamente a fé a sua virtude máxima. Há, na vida, mil coisas que não se realizam com dinheiro e que a fé as realiza. Para construir o bairro Serrador (que a cidade, por defeito de memória, hoje chama de Cinelândia), Serrador não tinha nem a metade do dinheiro necessário, talvez nem tivesse uma terça parte, talvez nem mesmo a décima parte tivesse. E construiu-o. Foi a fé o seu grande capital. É preciso considerar quanto foi grande esse capital, quanto foi formidavel o despendio dele. Pretender realizar a Cinelândia na época em que Serrador o pretendeu, era sonho que só podia ser concebido numa cabeça louca. No Brasil os homens de dinheiro não acreditam no futuro. Para os capitalistas do Brasil o dinheiro só foi feito para ser guardado nas burras de ferro ou para o rendimento seguro das apólices da divida pública. Ninguem arrisca. Ninguem crê no milagre do trabalho. Os homens não acreditam nos homens. Consideram o trabalho incrivel, o ingente trabalho que Serrador teve para mover capitalistas e capitais, as noites sem dormir, os desassocegos, as decepções, as humilhações que passou durante os longos anos em que transformava o velho Convento da Ajuda, nessa maravilha de civilização e de progresso que é o Bairro que ele construiu".

Austregesilo de Athayde, em seu tópico do "Diário da Noite" (31-3-41) escreveu: "Aquele homem possuia a flama dos desbravadores. Noutros séculos teria embarcado nas caravelas dos grandes aventureiros que criaram a América. Era indubitavelmente um conquistador moderno. Foi um exemplo de trabalho, boa vontade e idealismo e nesta coluna onde nunca aparecem os nomes dos ricos e dos poderosos, quero deixar um testemunho de apreço à lembrança do velho hespanhol que se devotara inteiramente ao Brasil".

Bastariam essas palavras consagradoras de Austregesilo de Athayde, tão parco em elogios laudatórios, para definir o homem Francisco Serrador. Dotado de modestia extraordinária, vivendo exclusivamente para converter em realidade os projetos que tumultuavam em sua imaginação previlegiada, Serrador nunca se deteve na sua marcha desbravadora, influindo poderosamente nos homens do seu tempo que viam, assombrados, a frutificação maravilhosa dos seus esforços.

Mesmo ao fim de sua vida, curvado ao peso de mais de meio século de cansaço, Serrador parecia revitalizar quem dele se aproximasse, irradiando confiança e juventude.

Após ter construido a Cinelândia, dotado a cidade de teatros e cinemas confortaveis, de casas de diversões à altura do progresso da nossa metrópole, Serrador atingiu a última etapa da sua vida, que era, como ele dizia, a de construir um gigantesco hotel, que ele iniciou após a demolição do seu antigo cinema Alhambra.

Imponente nas suas linhas arquitetônicas, hoje o "Hotel Serrador" domina a Cinelândia e muito em breve será entregue ao público. Tinha razão um comentarista do "O Jornal" (25-2-42) quando escreveu:

"De nossa parte aqui estamos testemunhando de público a nossa admiração e o nosso entusiasmo a David, Francisco, Afonso e José, que conservaram para a história da cidade o nome de Serrador, e com ele a certeza de que a terra carioca terá, já agora, não apenas um homem a engrandecer-lhe o prestigio, cooperando para o seu progresso, mas quatro atividades jovens, cheias de dinamismo e das quais devemos esperar ainda muitas outras agradaveis surpresas."

Os filhos de Francisco Serrador converteram, pois, em realidade o seu último e grandioso sonho: o de dar à Cinelândia, o seu bairro, um hotel à altura da cidade que já se enfileira entre as maiores do mundo pelo seu arrojo urbanistico, pela operosidade incansavel de um outro homem que também se inscreve entre os reformadores da cidade do Rio de Janeiro: O Prefeito Henrique Dodsworth.

* * *

Francisco Serrador em vida jamais permitiu que se lhe prestassem homenagens, refugiando-se sempre numa modestia intransponivel.

Quando terminou a construção do Teatro Serrador que êle quis contra a vontade de todos se denominasse "Teatro Modas" não concordando de forma alguma que essa casa de diversões ostentasse o seu nome, artistas e criticos teatrais urdiram uma conspiração que ficará inapagavel nos anais da cidade, como uma nota original e inesquecivel.

Vendo que Francisco Serrador recusava terminantemente aquela homenagem tão expressiva e expontânea, criticos e artistas de teatro entre os quais Abadie Faria Rosa, Viriato Correa, Serra Pinto, Raimundo Magalhães Júnior, Rego Barros, Rubem Gil, Eurico Silva e muitos outros resolveram assaltar o edificio e substituir, à fôrça, se preciso fosse, a taboleta enorme com o nome "Teatro Modas" por uma outra, maior ainda, com o nome "Teatro Serrador".

Uma tarde, armados de martelos, esses homens de teatro iniciaram o ataque, diante da multidão comovida que logo se associou àquela homenagem. Trepados nos andaimes, em poucos minutos fizeram a substituição, sob aclamações populares. Francisco Serrador, com lágrimas nos olhos, visivelmente perturbado e comovido, protestava violentamente contra aquela agressão que feria a sua sensibilidade de homem simples e modesto. Seu nome ficou, pois, no alto de um dos nossos teatros, como a significar um apêlo constante aos homens de bôa vontade para que sigam o seu exemplo, para que trabalhem para o desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro.

Só essa manifestação expontânea e comovedora dos homens de inteligência do Brasil, pode definir o conceito em que Francisco Serrador sempre foi tido nos meios intelectuais.

Em épocas diversas, escritores e jornalistas deram inicio a significativas campanhas no sentido de se dar a uma rua da cidade, o nome de Francisco Serrador.

Agora, que alguns anos decorreram após a sua morte, agora que cada vez mais Francisco Serrador está vivo na memória do povo, a campanha já iniciada para a colocação do seu busto na Praça Floriano, assume uma feição eminentemente popular.

De fato, ninguem mais do que Francisco Serrador merece a consagração de uma estátua para exemplo das gerações que surgem.

Seu busto não deve ficar em qualquer logradouro público, mas no coração da Cinelândia, defronte dos seus edificios, dominando com sua fronte serena o bairro maravilhoso que ele idealisou e construiu.

Serrador viveu quasi toda a sua vida nesse bairro. Lutou, trabalhou e sacrificou-se por ele. Não se argumente nunca que não sendo brasileiro de origem essa consagração seria demasiada. Ao contrario. Essa homenagem postuma a Serrador implica duas advertências admiráveis: a primeira, dirigida aos brasileiros natos, aos filhos da nossa terra, para que trabalhem para seu engrandecimento e seu progresso, sem pensar, quando ricos, em dissipar a fortuna aqui amealhada em paises estranhos, em viagens faustosas, como foi quasi de hábito até antes da guerra; a segunda advertência é dirigida aos estrangeiros que aqui aportam, que aqui enriquecem, que desta terra exhaurem tudo, sem nada lhe oferecer, aos que de origem longinqua aqui não se vinculam como Serrador, com o pensamento e o sangue, inteiramente devotado ao seu engrandecimento.

Exmo. Sr. Prefeito:

Um grupo de elite, de arte, do teatro, de cinema e jornalismo acabam de oferecer à cidade um busto em bronze, de Francisco Serrador cuja fotografia juntamos a este memorial e que se encontra à disposição de V. Ex. E' uma dádiva expontânea daqueles que conheceram Francisco Serrador, em vida, e conheceram a fôrça do seu carater e poder da sua capacidade realizadora.

Transcorre este mês, por uma feliz coincidência com o 7.º aniversário de sua administração na Prefeitura do Distrito Federal, o 20.º aniversário da fundação da Cinelândia. Foi, precisamente há vinte anos passados que Francisco Serrador deu inicio a construção da grande obra que o fez passar à história da cidade do Rio de Janeiro.

Os homens de teatro do Brasil, escritores, jornalistas, cinematografistas vêm, pois, confiados no alto espirito de justiça de V. Excia., solicitar-lhes permissão para que o busto de Francisco Serrador seja colocado na Cinelândia, em local previamente designado por V. Excia.

Completando hoje, dia 27 de julho de 1944, precisamente vinte anos que Francisco Serrador deu inicio as obras preliminares da Cinelândia, ficou estabelecido por uma comissão composta de nomes como Procópio Ferreira, Gastão Pereira da Silva, José Queiroz Júnior, Viriato Correia, Martins Castelo, Mário Magalhães, Luiz Severiano Ribeiro, Domingos Vassalo Caruso, Mário Moura de Castro que se iniciasse hoje a "Quinzena de comemorações ao 20.º aniversário de Francisco Serrador, constante de palestras educativas, campanha de divulgação pela imprensa e outras homenagens.

Confiamos pois no grande espirito e correção de V. Excia. permitindo a colocação do busto de Francisco Serrador, na Cinelândia durante a quinzena das comemorações do vigésimo aniversário em dia previamente fixado por V. Excia. — Mário Moura de Castro, Antonio Vieira de Melo, Mário Magalhães, Martins Castelo, Ernani Fornari, Jorge de Lima, Luiz Iglesias, Eva Tudor, Elpidio Câmara, Raimundo Magalhães Júnior, Jaime Costa, Hildon Rocha, Eurico Silva, Hortênsia Silva, Murilo Gandra, José Queiroz Júnior, Gastão Pereira da Silva, Ferreira Maia, Restier Júnior, Fernando Restier, Mário Nunes, Augusto Mauricio, Rafael Almeida, Antônio Magda, Cora Costa, Norma de Andrade, Itala Ferreira, Grace Moema, Nelma Costa, Aristoteles Pena, Armando Louzada, Darci Cazarré, Déa Silva, Lidia Vani, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Alda Garrido, Vicente Gil, Renato Restier, Ildefonso Novato, Hortênsia Santos, Eloi Cordeiro, Bibi Ferreira, Arlete de Giovanno, Suzana Negri, Jorge Diniz, Edmundo Pinto Lopes, Maria Isabel, Alda Ferreira, Viriato Correia, Pedro Calmon, Luiz Edmundo, Eladio Morais, Osvaldo da Costa e Silva, Darci Teixeira Monteiro, Amir Gomes, Fernando Levisky, Ismael da Cunha Couto, Nilo Pinheiro de Queiroz, D'Almeida Vitor, Raimundo Sousa Dantas, Clovis Ramalhete, Betronilha Pimentel, Warner Bros, First National, South Films Inc, Fox Film do Brasil, Mário Figueredo, Odilon Azevedo, Dulcina, Aurora Aboim, Atila Morais, José Soares, A. C. de Miranda, Bristh Films do Brasil, S. Miguel Films e muitos outros.

ILEGIVEL

Teatro

"Ela e eu", a partir de hoje, em sessão única, no Ginástico"

Iniciativa feliz e digna de elogios essa que Dulcina-Odilon vem de tomar, resolvendo dar apenas uma sessão por noite no Ginástico, com a maravilhosa comédia "Ela e Eu" que tanto sucesso vem alcançando. A sessão única terá início às 20 e 45 minutos, com a representação do delicioso enredo de George Berr e Louis Verneuil traduzido pelo saudoso jornalista Alberto Queiroz. "Ela e Eu" é um espetáculo transbordante de seduções, pontilhado de sutilezas no qual a gente admira, na sua mais bela forma, a arte requintada de Dulcina numa das suas mais notaveis criações, assim como Odilon magnifico e impecavel no seu grande papel. Os demais intérpretes sabem dar o maior relevo aos papéis que encarnam.

"À sombra dos laranjais", no Serrador

Entrou na 10ª semana de representações, no Serrador, a deliciosa comédia "A sombra dos laranjais", de Viriato Corrêa. Hoje haverá espetáculo completo em homenagem à memória de Francisco Serrador, o criador da Cinelândia, contribuição de Eva e Iglesias para a Quinzena Serrador. Haverá uma evocação feita pelo teatrólogo Joracy Camargo. Num dos intervalos, o tenor Marcel Klass cantará a ária de Donizetti, "Uma furtiva lagrima", sendo este espetáculo a preços comuns. Na próxima semana: — "Querida maluca" comédia de Farago Aladar, adaptação de Eurico Silva. Um novo êxito para Eva e seus artistas.

"Sétimo céu", no Fenix

No Fenix, Bibi Ferreira, à frente de sua companhia, manterá ainda no cartaz, durante a semana entrante, a peça "Sétimo céu", de Austin Strong, em tradução de Elzie Lessa.

"Acontece que eu sou baiano", no Glória

Jayme Costa tem peça nova em cena no Glória. Trata-se da desopilante comédia "Acontece que eu sou baiano", original de J. Ruy e Eurico Silva. O teatro da Cinelândia ficou superlotado no sábado e no domingo, recebendo os intérpretes calorosos aplausos, sinal evidente de agrado.

"A Canção da Margarida", no Carlos Gomes

Volta hoje, ao cartaz do Carlos Gomes, a opereta "A canção da Margarida", original de Antonio Guimarães, com versos do poeta lírico Rebelo de Almeida, e música do inspirado maestro patrício Nicolino Milano. Maria Amorim, aplaudido soprano, o tenor Pedro Celestino, Manoel Rocha e Manoel Vieira continuam despertando o mais vivo interesse do público.

"Tamar Segura, jovem cantora, que estreará quinta-feira, no Recreio"

A esperadíssima estréia da Cia. Eva Stachino-Jararaca e Ratinho com a "estrela" Aracy Cortes quinta-feira proxima na revista de Ary Barroso "Tudo é Brasil" revelará a platéia uma nova cantora, brasileira, Tamar Segura. Não se trata de uma cantora de pequenos números de revista, mas de uma artista que executa trechos de operetas, canções, primorosas, etc., pois possue voz extensa harmoniosa, bem timbrada e, sobretudo voz educada e adestrada. Tamar Segura, entre as novas artistas patrícias, é elemento verdadeiramente precioso para teatro musicado. A revista de Ary Barroso, conta, portanto, com figuras de verdadeiro mérito para a sua interpretação e entre as atrações estão Raymond e Luz del Fuego, artistas internacionais de grande cartaz.

FATOS E BOATOS

Está alcançando grande êxito em São Paulo, a Companhia de Comédia Déa-Cazarré-Alda Garrido. A estréia, na última sexta-feira, no Teatro Boa Vista, da capital bandeirante, marcou sucesso invulgar, e a tradução de Joracy Camargo, "Das 5 às 7", foi aplaudida com grande entusiasmo. Déa, Cazarré e Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias", foram recebidos com calorosas salvas de palmas, e muitas "corbeilles" de flores naturais.

* * *

Estreou em ensaios no Carlos Gomes, a canção teatralizada "Mãos criminosas", original do escritor e "metteur-en-scène" Octavio Rangel, com música do maestro luso Antonio Lopes, regente da orquestra da Companhia Beatriz Costa-Oscarito.

* * *

Estreará na próxima sexta-feira, 11, no Rival-Teatro, a Companhia de Comédia Delorges Caminha, com a comédia "A culpa é do coração", original de Helio Soveral. Os principais papéis estão confiados a Delorges Caminha, Lucia Delor, Paulo Ferraz e Antonia Marzullo.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia Beatriz Costa, com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A canção da Margarida", opereta de Antonio Guimarães, música de Nicolino Milano, pela Companhia de Canções Teatralizadas. Às 20 e 30 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Tudor. Às 20,45 horas.

FENIX — "Sétimo céu", comédia de Austin Strong, tradução de Elsie Lessa, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

Vítima de um desastre

O comerciante faleceu no hospital

O Sr. José Abdallah Hela... comerciante no município de ... Bonito, no vizinho Estado, ... dias, na rua Benjamin Consta... em Niterói, quando viajava ... balaustre de um bonde ... "Neves" falseou o pé e caiu ... as rodas, sofrendo esmagament... de uma das pernas. Removi... para o Hospital Santa Cruz, foi ... negociante operado, ficando ... ternado em estado grave. Onte... veio a falecer, sendo o corpo ... colhido ao necrotério daquele es... tabelecimento hospitalar.

Colhido pelo bonde

O menor Cicero Salemo Silva, de 16 anos de idade, filho de José Salemo da Silva, residente na rua Coronel Guimarães n. 320, no bairro da Engenhoca, em Niterói, quando tentava tomar lugar no estribo do bonde n. 4, de São Gonçalo, dirigido pelo motorneiro João Bento, que trafegava pela rua General Castrioto, caiu no solo, sendo colhido pelas rodas do veiculo.

Cicero sofreu esmagamento do pé direito, sendo removido para o Hospital São João Batista, onde ficou internado em estado grave.

Falecimento

Francisca Raquel Ribeiro de Castro

(D. CHIQUINHA)

Na avançada idade de 86 anos, faleceu ontem, à Av. de Copacabana 851, a veneranda Sra. Francisca Raquel Ribeiro de Castro (D. Chiquinha), viuva do Cel. José Julião Ribeiro de Castro, e pertencente a tradicional familia fluminense.

A extinta deixa os seguintes filhos: Dr. Julião Ribeiro de Castro, consultor juridico da Caixa Econômica do Estado do Rio, ex-deputado federal e ex-chefe de Policia do Estado do Rio; doutor Bento Ribeiro de Castro, diretor da Policlinica de Botafogo; Sr. Arthur Ribeiro de Castro, Sra. Carmen de Freitas Guimarães, viuva do Dr. Luiz de Freitas Guimarães, e Sr. Euclides Ribeiro de Castro, alto funcionário do Banco do Brasil. Deixa ainda inúmeros netos e bisnetos.

O enterramento será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da residência da extinta para o cemitério de São João Batista.

Homenagem do comércio de café ao Sr. Souza Costa

NOVA YORK, 6 (Pelo telegrafo) — Ao almoço que a Nation... Coffee Association ofereceu ... ministro Souza Costa, nos salõ... de honra do Waldorf Astori... compareceram os elementos mai... representativos do comércio ... café em todo o país.

O Sr. George C. Thierbach, presidente daquela associação, ... um discurso enaltecendo a ... do ministro Souza Costa, ... qual o comércio de café era ... grato, e pedindo a atenção ... S. Ex. para os novos problem... que se esboçavam. Ao apresent... os convidados de honra, fez o Sr. Thierbach elogiosas referências ... atuação do Sr. Eurico Penteado que, em nove anos de estreito contacto com o comércio de café ... 48 Estados da União, defendeu ... interesses dos produtores brasilei... ros e conquistou, ao mesmo tem... po, o respeito e a confiança ... comércio.

O ministro Souza Costa falou de improviso, gradecendo a homenagem que lhe era prestada ... enaltecendo a cooperação do comércio, hoje mais do que nunca necessária para a solução dos problemas que se apresentavam e que S. Ex. havia discutido pouco antes com uma comissão do comércio. Toda a assistência se levantou e aplaudiu demoradamente o Sr. Souza Costa, ao terminar ... o seu discurso.

As 15 horas, retirou-se o ministro Souza Costa, que se dirigiu à Delegacia do Tesouro, ... qual visitou demoradamente. Durante a manhã esteve o Sr. Souza Costa na Wall Street, retribuindo a visita de grande número de banqueiros e financistas. Durante o dia recebeu numerosas visitas, entre elas as de chefes de várias delegações à conferência de Bretton Woods. À tarde compareceu S. Ex. ao "cocktail" que lhe ofereceu a Brazilian American Association, no Rainbow Room.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.° 75

EXPORTAÇÃO DE FIOS DE SEDA NATURAL

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., em aditamento ao Aviso n.° 68, de 30 de junho último, torna público, para conhecimento das firmas produtoras de fios de séda natural, que se interessarem pela exportação do artigo que, até 31 de agôsto próximo, deverão ser endereçados à Carteira os correspondentes pedidos de atribuição de quota, para a competente verificação e consequente fixação da porcentagem exportavel da produção efetiva de cada uma nos meses de abril, maio e junho do corrente ano.

Na forma do que dispõe o item 2 do mencionado Aviso n.° 68 tais pedidos deverão ser pelas interessadas dirigidos à Carteira acompanhados de certificados do Sindicato de Empregadores da Indústria Têxtil, a que estiverem filiados, e de Serviço de Sericicultura oficial, a cuja fiscalização estiverem subordinadas, comprobatórios, ambos, da respectiva produção efetiva nos citados meses.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1944.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

a) — GASTÃO VIDIGAL — Diretor.

a) — HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Gerente.

Atropelado

A motocicleta n. 478 atropelou, na tarde de ontem, o Sr. Joaquim Cunha Vidal, de 78 anos, branco, brasileiro, casado, funcionário público aposentado, residente à rua Barão de S. Francisco Filho n. 86. O fato ocorreu na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléia. Com diversas contusões pelo corpo, foi medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se, em seguida, para sua residência.

Atirou-se ao mar na praia do Russell

Acha-se internada no H. P. S. a doméstica Ana Vieira de Souza, de 60 anos, portuguêsa, casada, residente na rua Itapirú, 144.

Ana havia se atirado ao mar na praia do Russell. Socorrida em tempo, teve frustrado o seu trágico designio. São desconhecidos os motivos que a levaram ao suicídio. Seu estado é grave.

Sr. Boanerges da Costa Matos

Seu falecimento, ontem ocorrido

Vitima de um colapso cardiaco, faleceu ontem, em sua residência, o conhecido advogado Sr. Boanerges da Costa Matos, figura das mais relacionadas no fôro desta capital, onde, há vários anos, vinha exercendo sua atividade com brilho e talento. Figura das mais simpáticas, pelo seu trato amavel, o Sr. Costa Matos havia grangeado a estima de todos os que o conheciam e nele encontravam sempre o amigo afavel e o companheiro atencioso.

O Sr. Boanerges da Costa Matos, que contava 57 anos de idade, era casado, encontrando-se enfermo há algum tempo. Ultimamente, já refeito da moléstia que o atacara, viu subitamente, no domingo, agravarem-se os seus males até que, ontem, às 13 horas, vitima de um colapso, veio a falecer.

Vítima de queda

Sofreu uma queda, na rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n. 1033, o mecânico Frederico Clint Meyer, alemão, de 58 anos, viuvo, residente à rua Carlinda n. 638. Em consequência sofreu fratura do crânio, sendo medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H. Pronto Socorro.

As bombas voadoras

LONDRES, 8 (R.) — Durante a noite, ontem, e ao romper do dia de hoje, os alemães mandaram mais bombas voadoras contra os condados meridionais da Inglaterra, inclusive a área de Londres. Houve danos e baixas.

Comunicados Fúnebres

JOSE' FERNANDES BARBOZA

(FALECIMENTO)

Alzira Barboza comunica aos demais parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel esposo JOSÉ FERNANDES BARBOZA, e convida para o enterro que sairá hoje, dia 8, às 11 horas, saindo o féretro da Rua Juparaná n.° 67, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradece.

JOSE' FERNANDES BARBOZA

(FALECIMENTO)

Osvaldo dos Santos Affonso, Clarisse, Walter, Wanda e Wilma comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu bom amigo, padrasto e avô, JOSÉ FERNANDES BARBOZA, e convidam para o enterro que sairá hoje, às 11 horas da Rua Juparaná n.° 67, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem.

José Jacintho Raposo

(9° aniversário)

Viuva Cecilia de Mello Raposo, seus filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de nono aniversário de morte, que farão celebrar, amanhã, 9 do corrente, às 9,30, na igreja Matriz de São José, no altar de N. S. das Dores, ficando a todos grata pelo comparecimento neste ato de fé cristã.

D. Alexandrina da Silva Vieira

Carlos Lafayette Naylor Vieira e Maria Augusta Naylor Vieira convidam a seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua querida e boa avó e sogra, D. ALEXANDRINA DA SILVA VIEIRA, será rezada no dia 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos

Antonia de Castro Ribeiro Nunes

(ANTONINHA)

(Missa de 30.° dia)

Sua familia profundamente agradecida a todos os parentes e amigos que assistiram à missa de 7.° dia, celebrada em intenção à alma de sua muito querida ANTONIA DE CASTRO RIBEIRO NUNES vem de novo os convidar para acompanhar a missa de 30.° dia que será realizada na Igreja da Candelária, às 9,30 horas, amanhã, dia 9 do corrente. A todos antecipa seus agradecimentos.

VIUVA TYRRA ACHCAR

Dr. Henry Achcar e senhora, Linda, Robert, Dulce e Ruth, filhos da viuva TYRRA ACHCAR comunicam o seu falecimento ocorrido a 2 do corrente, em Belo Horizonte, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que farão realizar no altar-mor da igreja da Candelária, às 11 horas, de quarta-feira, 9 do corrente. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e fé.

Rodolfo Vaz Guimarães

Eduardo, Oliveira Vaz Guimarães, esposa e filhas, Anna Ribeiro e Oliveira Vaz & Cia. Ltda. participam as pessoas amigas o falecimento do seu estremecido irmão, cunhado, tio e amigo, RODOLFO VAZ GUIMARÃES, cujo enterramento se realizará hoje, 8, saindo o feretro da Beneficência Portuguesa para o Cemitério de São João Batista, às 17 horas.

Protesto contra a violência

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

A propósito de um dicionário

Para muitos, aí está um "a propósito" sumamente desinteressante. E o desinterêsse será, sem dúvida, muito maior, si se vier a saber tratar-se de dicionário de uma lingua que morreu, isto é, de um dicionário latino...

Ninguém desconhece quanto o estudo do latim irrita a certa classe de intelectuais. Para êsse número de individuos ilustres, em geral chamados cientistas, nada mais inútil do que se curvar uma criatura sôbre uma gramática daquele idioma, aprender-lhe as declinações, decorar-lhe os verbos, iniciar-se, enfim, no conhecimento dos seus mistérios, para, depois, penetrar a impérvia floresta dos seus clássicos.

— Quanto tempo perdido! exclamam os homens práticos do século. E chovem, então, os argumentos e as objurgatórias contra o estudo do latim.

Para êsses, é preferivel demonstrar-se, no quadro negro, ser o quadrado da hipotenusa igual à soma dos quadrados dos catetos, ou serem os ângulos internos de um triângulo igual a dois retos, — a traduzir-se uma ode de Horácio, ou um discurso de Cicero.

Aceito êsse modo de ver, valerão muito mais as tábuas de logaritmos e as trigonométricas do que as fábulas ou as colunas de um dicionário latino. Eis a verdade, para essa categoria de sábios.

— Não atendendo, porém, a êsses raciocinios, os professores J. F. Marques Leite, do Colégio Pedro II, e Novais Jordão, do magistério livre, acabam de publicar um *Dicionário Latino Vernáculo*, lançado pela Editora Henrique Velho.

Não se trata, como, à primeira vista, pudera parecer, de simples *vocabulário* dêsse idioma; mas, ao contrário, de um livro de orientação própria, obedecendo a novo critério: — "Os léxicos latinos existentes — escrevem os referidos autores — e que tanto serviço prestaram, sempre nos vieram de Portugal. Mas a lingua de além-mar, flagrantemente, de modo rápido e vertiginoso, cada vez mais se distancia do nosso linguajar, na terminologia, nas construções, no fraseado e, o que muito mais é, no fato e no espirito fonético."

Além dessa feição, apresenta êsse trabalho alguns "caracteristicos de exclusividade", tais como, dentre outros, os seguintes: — o genitivo singular é, sempre, expresso por extenso: *ager, a gri*; o genitivo singular constitue verbete, desde que apresente modificações temáticas ou acréscimos notáveis e de difícil aproximação com o nominativo singular: *alitis*, gen. sing. de *alis*; o verbo acha-se registado no presente do infinitivo; etc. Com esta última particularidade, evitam-se muitas confusões, oriundas da concorrência dos homógrafos: *adeo*, de *adire*, e *adeo*, advérbio; *caligo*, de *caligare*, e *caligo*, substantivo, etc.

Não se reduzem a essas as inovações do dicionário dos Srs. Marques Leite e Novais Jordão, o qual vem, sem dúvida, prestar apreciável serviço ao estudo do latim.

Anatole France, registando o aparecimento de um dicionário de M. Gazier, o *Nouveau Dictionaire classique illustré*, assim, acertadamente, se exprimiu: — *"L'originalité est peut-être plus rare et plus difficile en matière d'enseignement qu'en toute autre matière. L'ouvrage de M. Gazier est nouveau par le plan, par la structure, par l'esprit. Il est conçu et exécuté d'une façon originale. Il vaut donc bien qu'on en dise un mot."*

Essas palavras parecem-nos perfeitamente ajustáveis à obra dos ilustres lexicógrafos brasileiros, merecedora, que o é, da atenção dos competentes e de todos aqueles, que, mesmo não sendo cultores profissionais da lingua de Cicero, concordam, todavia, com o autor de *La Vie littéraire*: —"O latim não é, para nós, lingua estranha; é lingua materna; somos latinos. Todos os que, dentre nós, pensaram com um pouco de energia, aprenderam a pensar no latim. Não exagero dizendo que, ignorando-se o latim, ignora-se a soberana clareza do discurso. Todas as linguas são obscuras, ao lado dêle."

Em matéria de panegírico, não se poderá dizer mais, em que pêse ao pragmatismo do século, que inventou o torpedo humano e as bombas voadoras.

Beni Carvalho

Ecos e Novidades

VIDA E MORTE DE MANUEL QUEZON — Era um símbolo vivo da liberdade o presidente Manuel Quezon, presidente das Filipinas, cuja vida se extinguiu, há poucos dias, num arrabalde de Nova York. Nascido num povoado da ilha do Luzón, em agosto de 1878, cedo seu espirito ativo se viu envolvido nas lutas pela libertação do arquipélago, e com apenas 20 anos tomava o partido dos nativos na revolução contra a Espanha. A liderança do movimento que o seu patriotismo e predestinação lhe outorgaram corresponderá a um período de ação intensa em prol da causa que abraçara, iniciando-se aí a vida pública de Quezon, que pode ser medida pelos sucessos obtidos, até à hora máxima de ocupar a presidência do Arquipélago. A existência de Quezon tem os altos e baixos que caracterizam os homens de ação, desde prisões e movimentos de rebeldia até a fase construtiva e calma em que assumiu a direção dos negócios públicos. Lider do seu povo, a traição nipônica de 41 encontrou-o à frente do movimento de repulsa às idéias da Grande Asia do Micado, estendendo-se a reação a participar de maneira ativa e eficiente do desterro das ilhas contra a barbaria japonesa. Morre Quezon sem voltar às Filipinas libertas e mais próximas da independência, que ele tanto ambicionava e que, segundo disposições do congresso americano, lhes será dada em 1946, mas possivelmente antecipada pelos resultados da guerra. Seu espirito, porem, dominará o tempo e se alçará sobre o seu povo com a força de identidade eterna que sabe marcar com o seu signo o destino das grandes causas.

O Bangú vai dirigir-se à Federação Metropolitana — Será focalisado o encontro de domingo no estádio do Botafogo - Prevenindo consequências

Tem ocupado um lugar de destaque no noticiário esportivo o desenrolar da peleja que Bangú e Fluminense travaram domingo último em General Severiano. E' que como todos já sabem o onze alvi-rubro suburbano realizou uma atuação surpreendente desconcertando o leader, que passou por momentos seríssimos. O revés decretado pela contagem mínima é um atestado eloquente de como agiram os pupilos de Juca. Alem disso, é forçoso reconhecer que o Bangú não merecia o revés: lutou ombro a ombro com o seu categorizado adversário e o superou em grande parte da luta, graças a uma performance que se caracterizou pelo acêrto, entusiasmo e disciplina.

Não é exagero afirmar que os banguenses brilharam muito na sensacional peleja que reservou para o bando das Laranjeiras noventa minutos de verdadeiro pesadelo.

Focalizando a violência — O Bangú vai dirigir-se à F. M. F.

Embora sem maior celeuma, os dirigentes banguenses receberam com alguma reserva a conduta da defesa tricolor, especialmente na fase final. Na opinião dos mentores do alvi-rubro, a linha média do leader se excedeu, principalmente Raul Rodriguez, que afinal foi expulso.

Consideram tambem que o juiz João Aguiar não teve energia para conduzir a partida dentro da normalidade completa.

Em vista desses fatos, o Bangú vai dirigir-se à Federação Metropolitana de Football, possivelmente ainda hoje, ou amanhã, focalizando a violência, que deve merecer por parte dos nossos árbitros uma melhor repressão. Salientará o club alvi-rubro que no encontro de domingo a linha média do Fluminense não se limitou ao emprego dos recursos legais, e tal fato é, naturalmente, desagradavel. Poderia, por exemplo, provocar consequências que, felizmente, foram evitadas.

O protesto do Bangú contra a violência abordará ainda outros detalhes que os dirigentes do campeão de 33 julgam interessante focalizar.

Continuam a chegar ao México

Os jogadores argentinos contratados pelos clubs locais

MÉXICO, 8 (A. P.) — Procedentes de Guatemala, chegaram a esta capital os futebolistas argentinos Miguel Rugilo e Antonio Battagli, que foram contratados, por dois anos, para jogarem na equipe do "Leon de Guanajuato".

Esses jogadores pertenciam, anteriormente, ao Velez Sarsfield.

Leilão simbólico...

Serão "vendidos" esta tarde os prédios e terrenos em que estão instalados os clubs Boqueirão do Passeio e Natação e Regatas — Desapropriados pela Prefeitura

Quando foi anunciado que os prédios e terrenos em que estão instalados há longos anos os tradicionais clubs de regatas Boqueirão do Passeio e Natação e Regatas, à rua Santa Luzia, esquina de rua México, iriam a leilão, esses grêmios se agitaram mais uma vez. O presidente Getulio Vargas e o prefeito Henrique Dodsworth receberam extensos telegramas e apelos angustiosos desses grêmios, que abrigam em seus quadros sociais comerciários e estudantes, gente de poucos recursos e que só pode fazer sport no centro da cidade.

O prefeito Henrique Dodsworth, que tem orientado vários casos desportivos, em nota oficial esclareceu que esse leilão não poderia ser realizado. E' que os referidos prédios e terrenos estavam desapropriados, dependendo a efetivação de questão em Juizo. Os entendidos e interessados sabem perfeitamente que ninguem se arriscaria a adquirir prédios ou terrenos desapropriados pelo govêrno. O leilão será porém, realizado esta tarde, mas todos afirmam que ele será apenas "simbólico". Os dirigentes do Boqueirão do Passeio, esta manhã, não permitiram que fossem afixados nas paredes do prédio, os anúncios do leilão...

SOMENTE QUATRO INVICTOS NA TERCEIRA RODADA

O Campeonato Carioca de Basketball deste ano promete ser o mais equilibrado dos certames até hoje realizados

Em quase todos os Campeonatos Cariocas de Basketball, sempre houve um conjunto que desde o início do certame, se destacasse como franco favorito. No certame deste ano, porem, a coisa se afigura muito outra pois vários são os clubs que pretendem, e com fundamento, figurar no primeiro posto.

Blitz contra os invictos

O campeonato deste ano entra hoje na sua terceira etapa, e somente quatro concorrentes ainda estão invictos. Dois deles, o Riachuelo e o Flamengo, disputarão o principal embate da noite, o que importa em dizer-se que amanhã só haverá três equipes sem derrota. E' fora de dúvida, que dos nove concorrentes, seis pelo menos podem provocar alternativas no quadro das colocações, até o último restante. Isso tornará o certame mais interessante e movimentado.

As colocações

Até a rodada desta noite, os concorrentes aos campeonatos da 1ª e 2ª divisões estão assim colocados:

1.ª divisão

	V.	D.
1º — Riachuelo	2	0
2º — Botafogo	1	0
2º — Flamengo	1	0
2º — Vasco	1	0
3º — Fluminense	1	1
4º — Aliados	0	1
4º — Tijuca	0	1
4º — Atlética	0	1
5º — América	0	2

2.ª divisão

	V.	D.
1º — Riachuelo	1	0
2º — Botafogo	1	0
2º — Vasco	1	0
3º — América	1	1
3º — Fluminense	1	1
4º — Aliados	0	1
4º — Atlética	0	1
4º — Tijuca	0	1
4º — Flamengo	0	1

RENUNCIOU

O presidente do Olaria A. Club — Os motivos da demissão

Ainda mal refeito da intervenção cirúrgica à que se submeteu, o Sr. Sylzed Sant'Anna reassumira a presidência do Olaria A. Club. Aconteceu no entretanto, que o referido desportista não pôde acompanhar o intenso ritmo de trabalho que ora se constata naquele club suburbano, e por isso, resolveu renunciar.

O novo presidente

De acordo com os estatutos do club leopoldinense, assumiu a presidência o Sr. José Rodrigues, vice-presidente, e elemento radicado na localidade. Nele depositam os olarienses grandes esperanças, pois o programa a ser cumprido é vasto e inadiavel.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Iniciado o preparo moral do Botafogo

E hoje, à tarde, o quadro treinará completo — Bengala disposto a não responsabilizar nenhum player — A semana do jogo do Vasco será de intensos preparativos — O técnico do alvi-negro conferenciará à tarde com o Sr. Luiz Aranha

Quando o Sr. Luiz Aranha tomou conta do quadro do Botafogo declarou textualmente que mais ninguem se envolveria nos preparativos do quadro e nem tão pouco na escalação. Segundo a opinião dos entendidos e dos dirigentes do alvi-negro, a derrota de domingo não admite explicações. O Canto do Rio está realmente com um excelente team e fez brilhante exibição de conjunto.

O único responsavel pelo quadro do Botafogo é agora o técnico Bengala, que veio de Minas para tomar conta do alvi-negro com absoluta carta branca. Desculpas de última hora teriam apenas o objetivo de desmerecer a vitória indiscutivel do esquadrão de Niterói. Mas o encontro do Sr. Luiz Aranha com o Sr. Frederico Gama Abreu foi muito expressivo. Abraçando o desportista do grêmio fluminense, o diretor de football do alvi-negro declarou que o felicitava pelo brilhante triunfo. E numa roda de amigos acrescentou que se houvessem culpados da derrota esses seriam punidos, pois não mais seriam admitidos no Botafogo, jogadores que não compreendessem os seus deveres de profissionais.

Bengala fará hoje o relatório ao Sr. Luiz Aranha

Somente hoje o Sr. Luiz Aranha encontrar-se-á com o técnico Bengala. No club, à tarde o diretor de football conhecerá melhor o que houve e se há necessidade da aplicação de severas punições. Bengala fará completo relatório ao dirigente do alvi-negro.

"Um desastre comum no football" — Hoje, à tarde, o primeiro treino do Botafogo para o jogo com o Vasco

Bengala falando a A NOITE adiantou:

— A derrota de domingo foi um desses desastres comuns no football. O Canto do Rio foi bem digno da vitória. Precisamos é cuidar do preparo moral de nossos rapazes, o que já foi iniciado ontem. Hoje haverá o primeiro treino de conjunto e quinta-feira outro mais.

Quanto aos entendimentos que terá com o Sr. Luiz Aranha, Bengala nada quis adiantar mas ao que soubemos ele não acusará nenhum player. A opinião geral é de que todos se empregaram a fundo, mas não conseguiram golpes de sorte, nem superar os adversários.

Zarci ainda não treinará hoje — Nenhum player machucado — Domingo o encontro com o Vasco

O Vasco jogará com o Botafogo domingo, no estádio da rua General Severiano. O treino desta tarde será realizado com o concurso de todos os players, pois nenhum se machucou na luta com o Canto do Rio. Zarci porém, ainda não poderá participar do exercicio de hoje, por se encontrar em tratamento.

AUMENTA O INTERESSE

Em torno das regatas de domingo — As três provas principais — Homenagens ao interventor Amaral Peixoto e ao governador Valadares

As regatas a serem realizadas domingo próximo, no Saco de São Francisco, veem tomando as atenções dos nossos meios náuticos. Espera-se que esse novo certame organizado pela Federação Metropolitana de Remo seja coroado de completo êxito, prosseguindo nas vitórias que a entidade de Carlito Rocha vem assinalando na atual temporada.

Efetivamente, tudo faz crer que tenha lugar uma apreciavel demonstração por parte dos nossos principais clubs náuticos, cujas guarnições ostentam um preparo magnifico, aliás como já evidenciaram nas competições passadas.

Homenagem a dois beneméritos do sport

Em torno das regatas do dia 13 há um detalhe da máxima expressão. E' que esse certame será realizado em homenagem ao interventor Amaral Peixoto, cujos serviços ao sport são reconhecidos por todos. Ao chefe do Executivo fluminense será dedicada uma das provas clássicas da regata.

Tambem o governador Benedicto Valladares será homenageado, pelo grande amparo que vem prestando aos sports em Minas Gerais, sendo o patrono de outra prova clássica.

Será ainda distinguido o Departamento de Educação Física da Marinha, com uma nova prova clássica.

Uma prova para os pescadores

Outro detalhe interessante será a prova aberta aos pescadores, a ser realizada às 11,40. Aos vencedores a F. M. F. oferecerá prémios em dinheiro, na importância de 300, 150 e 50 cruzeiros.

Nem multa, nem suspensão

Raul Rodriguez não será punido

O médio uruguaio Raul Rodriguez, que foi expulso de campo ao terminar a partida entre o Bangú e o Fluminense, domingo último, não será multado nem suspenso.

É que o juiz e o delegado do Tribunal de Penas não o consideraram como agressor, julgando suficiente a pena aplicada em campo.

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

Concurso de prognósticos do D. I. E.

Para a rodada de hoje, no campeonato carioca de basketball são os seguintes os nossos prognósticos:

Julio Gammaro — Riachuelo, 37x33; Tijuca, 43x29, e Fluminense, 52x27.

José Scassa — Tijuca, 39x30; Fluminense, 46x24, e Riachuelo, 36x33.

Emmanuel Amaral — Riachuelo, 39x32; Tijuca, 45x26, e Fluminense, 54x25.

Afranio Vieira — Fluminense 47x28; Tijuca, 34x25, e Riachuelo, 37x30.

Drummond Netto — Flamengo, 34x33; Tijuca, 41x29, e Fluminense, 45x22.

Augusto de Godoy — Fluminense, 48x23; Tijuca, 39x27, e Riachuelo, 43x32.

A Bulgária quer deixar a guerra

NOVA YORK, 8 (INS) — Diz-se, de Londres, que o primeiro ministro búlgaro teria sido encarregado pelo seu governo de pedir à Turquia que sonde os aliados sobre se aceitam a retirada da Bulgária da guerra, "sob garantia formal das Nações Unidas de que será mantida integral a independência da Bulgária, nas suas fronteiras atuais".

Dois centro-médios

Beracochéa e Dino se revezarão – Dois elementos em forma para cada posição – A orientação de Ondino Viera, que está sem maiores dificuldades

Está amplamente comprovado que o Vasco conseguiu solucionar o problema de sua linha média. Com a vinda do centro-médio, Dino, do Corinthians, Beracochéa como que se transformou e está fazendo desde então algumas exibições esplêndidas.

A direção técnica do gremio da rua Abílio ficou entusiasmada com a exibição do quadro na luta com o Corinthians.

Ondino Viera havia resolvido que Dino não deveria jogar contra os paulistas, por vários motivos. Não seria conveniente sua apresentação num jogo contra seu antigo quadro e Beracochéa precisava de outra oportunidade. Filola tambem devia atuar num encontro de vulto para que se completassem os preparativos dos reservas da linha média.

O Vasco terá dois "pivots" — E Dino poderá ser deslocado em qualquer emergência

O Vasco não está em dificuldades. Pelo contrario, Ondino Viera encara com muito otimismo o fato de Beracochéa ter se firmado. Agora o quadro contará com dois centro-médios e Dino em qualquer emergencia poderá ser deslocado para uma das asas. A campanha do campeonato é longa e todos os clubs precisam contar com mais de um elemento para cada posição. É essa a orientação de Ondino, tanto assim que deslocou Ademir para a ponta-esquerda para mantê-lo sempre em fórma, está revesando Roberto e Oncinda no arco e pretende dentro de pouco tempo poder lançar Filola e Dino sem maiores preocupações.

TURF

Hoje, o encerramento das inscrições

O Jockey Club encerrará esta tarde as inscrições para as duas próximas corridas, de acordo com o projeto já elaborado e conhecido.

Como prova de mais destaque, do mesmo faz parte o clássico "Raphael de Barros", em 1.600 metros e dotação de cruzeiros 40.000,00, para éguas, achando-se alistadas, entre outras, Ná Adela, Duchka, Estela, Nutria, Argentina, Muluya, Matemática e Catafior.

Regressou M. Branco

Regressou para São Paulo o tratador Manoel Branco, que trouxera para disputar o grande prémio "Brasil", os animais Dark Prince e Harpalo.

Este sentiu-se e não pôde correr e aquele não demonstrou qualidades, pois não figurou em duas provas que tomou parte.

O estimado compositor, de retorno, levou ainda o cavalo Popocatepll, que adquiriu há dias.

O lote que foi para São Paulo

Foram embarcados para São Paulo, os animais Harpalo, Dark Prince, Cerura, Popocatepll, Strike, Colombo, Condurú, Estrovenga, Orquestra e Geny.

Condurú e Geny vão destinados a um "haras" e os outros abrilhantarão os programas da Cidade Jardim.

Berascochéa, o "pivot" – Confirmou a direção técnica do Vasco que o quadro que enfrentará esta noite o São Cristovão será o mesmo de sábado, no match com o Corintians, havendo apenas a inclusão de Alfredo II -- Assim Berascochéa será o centro-médio

Pedras preciosas do Brasil para o Canadá

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

[illegible] suas águas-marinhas, turmalinas, ametistas, granadas e topázios. É esta a primeira vez em que tenho a oportunidade de ver diamantes produzidos e lapidados no Brasil e estou extremamente satisfeito com os minérios por [illegible] adquiridos. São de igual qualidade à dos produzidos em qualquer outra parte. Vossas gemas coloridas são de indescritivel beleza e o vosso sistema de lapidação é tudo o que se poderia desejar. Tenho visto maravilhosas águas-marinhas e tormalinas. Vale realmente a pena empreender-mos esta viagem. Estamos também encantados com a vossa cerâmica, e já adquirimos diversas [illegible] interessantes que, estou certo, terão um sucesso decisivo no Canadá. Vossas figuras de madeira são igualmente esplêndidas, e esperamos expô-las em breve em nossas vitrinas. Vossas duas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, que tivemos ocasião de visitar, são para nós uma verdadeira revelação. O progresso e o desenvolvimento por ambas demonstrados, são absolutamente maravilhosos. Estamos, de fato, encantados com o Rio; uma cidade que é um verdadeiro sonho, ainda mais bela do que haviamos esperado. Tivemos tambem o prazer de visitar Petrópolis; nunca haviamos sabido que possuísseis estradas tão belas. E imagino que a realização de semelhante projeto de engenharia tenha sido tarefa muito dificil. Estamos certos de que as relações comerciais entre o Canadá e o Brasil estão apenas em sua fase inicial, e não há dúvida de que o periodo de após-guerra presenciará a um real intercâmbio de mercadorias entre nossos dois paises. Voltaremos como "embaixadores da boa vontade" do Brasil para o Canadá.

O JULGAMENTO EM BERLIM

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Os acusados não envergavam uniformes."

A DNB não diz quais as sentenças cominadas.

STIEFF ESTAVA NERVOSO

ESTOCOLMO, 8 (R) — Na sua nota, esta manhã, sobre o julgamento dos generais acusados de conspiração contra Hitler, a DNB diz mais que o primeiro acusado a aparecer na sala, conduzido pelas autoridades policiais, foi o feld-marechal von Witzleben, que se proclamava "chefe de Estado". A seguir apareceram — diz ainda a DNB — sentando ao lado de von Witzleben, o coronel-general Hoeppner, que fora expulso do Exército por covardia, no campo de batalha, em 1942, e o major-general Stieff, que olhava indeciso para o tribunal, nervoso e a esfregar constantemente o pescoço com os dedos, enquanto os outros acusados olhavam fixamente para a frente, diante dos dois."

LONDRES, 8 (A. P.) — Segundo anunciou a DNB, alem do marechal von Witzlieben e dos majores-generals Hoeppner e Stieff, compareceram para julgamento perante o Tribunal Popular, que os condenou "pelo criminoso atentado o dia 20 de julho", os seguintes oficiais superiores da Wehrmacht já anteriormente expulsos do Exército alemão: tenente-general von Hase, tenente-coronel Bernardis, capitão Friedrich Karl Klausing, tenente von Hagen e tenente conde York von Warhenburg.

Segundo a DNB, todos os acusados ouviram calmamente todos os detalhes do julgamento, com exceção do major-general Stieff, que se mostrava nervoso. Presidiu essa sessão do Tribunal Popular o Sr. Roland Freisler, sendo a acusação dirigida pelo promotor-chefe Lautz, auxiliado pelo Sr. Corisch.

A ACUSAÇÃO

LONDRES, 8 (A. P.) — Segundo a DNB, um dos acusadores dos implicados no atentado contra o Fuehrer — que acabam de ser julgados e condenados pelo Tribunal Popular, em Berlim — foi o promotor do Reich, Gorisch, que acusou os réus de "terem covardemente tentado assassinar o Fuehrer afim de se apoderar do poder e transferi-lo para o Exército, por meio de uma revolução interna e com a intenção de se renderem vergonhosamente ao inimigo."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Os alemães só contam com o petróleo de Ploesti

ESTOCOLMO, 8 (INS) — Os alemães na frente russa estão virtualmente reduzidos a só contarem com o petróleo rumeno de Ploesti. Tinham o de Drohobyecz, na Polônia, mas perderam-no com a captura desse centro pelos russos domingo. E os depósitos de Ploesti estão desfalcadíssimos com os ataques aéreos quase contínuos dos aliados.

Inauguração da sede da Associação Atlética D.N.C.

Num ambiente de franca e comunicativa cordialidade, realizou-se sábado, 5 do corrente, a esperada festa que a Associação Atlética D. N. C. prometera promover por motivo da inauguração oficial de sua sede social, instalada, com singular capricho, à Avenida João Luiz Alves, 346, no aprazivel bairro da Urca.

Ao ser rompida a fita simbólica, no momento da solenidade inaugural da nova sede, usou da palavra o presidente da Associação, Sr. Carlos Pollo, que expôs o programa que propõe realizar, os esforços enviados pela Diretoria na consecução daquela obra e salientou o valioso auxílio recebido, nessa empresa, da alta Administração do D. N. C. Falou, em seguida, o Sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, fazendo sentir de sua satisfação pelo que fora realizado e garantindo à Associação Atlética D. N. C. o integral apoio de sua administração, pois que ali, disse, via-se um reflexo da orientação sadia, patriótica, de renovação, que vem imprimindo nos vários setores daquela instituição autárquica, tão indispensavel à perfeita compreensão entre superiores e subalternos, para um melhor aproveitamento de valores na direção da causa pública.

Na cerimônia de batismo do pavilhão social, efetuado pela senhorita Yolanda Fernandes Guedes, gentil madrinha do Club, usou da palavra o Sr. José Gomes Ribeiro Filho, vice-presidente da Associação, que, em breve alocução, exaltou os méritos pessoais e os dotes de coração da ilustre madrinha e se referiu, com muita propriedade, sobre a significação daquele ato.

Tiveram lugar, em seguida, as festividades dançantes, que se prolongaram, com extraordinária animação, até alta madrugada, e às quais compareceram os mais destacados e representativos elementos da sociedade carioca, autoridades civis e militares e representantes da imprensa. A sede da Associação achava-se esplendidamente iluminada, e ornamentada com flores naturais, deixando em todos os que ali compareceram, gratas recordações.

Homens e mulheres ! -

ANGORÁ, 8 (U. P.) – A Assembléia Nacional votou ontem uma lei que obriga a todos os homens entre 16 e 70 anos e as mulheres entre 20 e 45 a empunhar armas e a lutar contra qualquer fôrça atacante dentro de um raio de 15 quilômetros de suas respectivas cidades.

O DIRETOR DE "A GAZETA" NO SINDICATO DOS JORNALISTAS — Em sua sede social, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais recebeu, ontem, a visita do nosso distinto confrade Sr. Miguel Arco e Flecha, diretor de "A Gazeta", de São Paulo. Ao colega visitante, que regressará hoje para São Paulo, após breve permanência nesta capital, onde conta vasto círculo de relações, a diretoria do Sindicato ofereceu um vinho do Porto. Em nome do orgão de classe, proferiu algumas palavras de saudação ao velho e prestigioso jornalista que dirige "A Gazeta", o Sr. Lopes Gonçalves. O Sr. Arco e Flecha agradeceu a homenagem que lhe era prestada, acentuando que a maneira por que o recebiam na casa do trabalhador da imprensa constituia a expressão eloquente e confortadora de que todos os jornalistas brasileiros se encontram unidos e coêsos, na mais firme disposição de servir à classe e servir ao Brasil. A fotografia foi tirada por ocasião da visita, vendo-se o Sr. Arco e Flecha, sentado, entre os Srs. André Carrazzoni, Luiz Guimarães e Raul Pederneiras.

Notas Econômicas

A defesa do consumidor brasileiro

As decisões da Conferência de Bretton Woods, recomendando a criação do Banco Internacional de Reconstrução e do Fundo Internacional Monetário, constituem, certamente, o maior passo até hoje dado, em bases seguras, para uma política de larga cooperação mundial destinada a garantir, de um lado, a colaboração eficiente indispensável para a reconstrução das zonas devastadas e o desenvolvimento dos países pobres e pequenos e, de outro lado, para assegurar a reorganização do intercâmbio comercial em condições estaveis, com uma moeda única, sem as surprêsas das manobras cambiais, sem as restrições das barreiras aduaneiras e sem os artifícios dos "dumpings" e "cartéis" que tanto perturbam os negócios.

Se executadas fiel e lealmente, por todos os países, suas decisões poderão restabelecer, dentro de poucos anos, a prosperidade mundial, garantindo a todos os povos um estádio de vida satisfatório e uma normalidade que será a base do seu bem estar material, condições indispensaveis para a solução satisfatória dos delicados problemas sociais e políticos que, sem dúvida, surgirão depois da paz e que nada mais são do que o fruto da inquietação em que o mundo vive depois de cinco anos da mais cruenta luta que a humanidade conheceu.

Foi esse o espírito que dominou em Bretton Woods e que se cristalizou naquelas recomendações: pensamento elevado e generoso, demonstração eloquente de boa vontade, de compreensão perfeita dos problemas de ordem material e o desejo inequívoco de colaboração intensiva para que se satisfaçam as aspirações de todos os povos que almejam a paz e a tranquilidade, num mundo melhor e menos egoísta.

Mas, para alcançar tais objetivos, torna-se necessário que cada país procure individualmente a solução de outros problemas correlatos em harmonia com a orientação geral adotada em Bretton Woods. E é isso o que o Brasil procura fazer desde já, conforme o demonstrou o Sr. João de Lourenço, presidente de uma comissão constituida para examinar legislação especial destinada a combater os "trusts", os "dumpings" e "cartéis" e a disciplinar a produção industrial e as importações.

Não seria possível ao Brasil proteger as suas indústrias nascentes contra uma concorrência desleal, baseada em manobras especulativas ou intenções de predomínio mundial, sem se acautelar devidamente e em tempo contra tais processos que vinham prejudicando profundamente o intercâmbio comercial desde muitos anos. O Sr. João de Lourenço, em suas declarações, definiu com muita precisão os objetivos dessa legislação: proteger a indústria nacional e preservar de toda a maneira os interesses dos consumidores para os defender contra os perigos dos monopólios.

Este segundo objetivo, a defesa do consumidor, tem um alcance capital. É comum, e o consumidor brasileiro o sabe por triste experiência própria, entenderam-se os industriais para estipularem preços uniformes, geralmente mais elevados do que o natural, em detrimento dos consumidores; é o que se chama um "trust" que, vingando, acaba por dominar o mercado, impedindo a livre concorrência. No mercado internacional, esses entendimentos têm outro nome: é o "dumping" ou "cartel" que, estendendo sua ação aos mercados estrangeiros, acaba por sufocar as indústrias locais até que, liberto dessa concorrência, açambarca o campo consumidor e impõe os preços que bem quer.

A nova legislação em preparo visa diretamente o combate a tais manobras desleais, interna e externamente e, portanto, a defesa do consumidor brasileiro. Defendido internamente contra a ação dos "trusts" e externamente contra as manobras dos "dumpings" o consumidor ficará ao abrigo de explorações e de especulações. Ao mesmo tempo, disciplinando-se convenientemente as importações de produtos manufaturados, as nossas indústrias poderão desenvolver-se livremente e em bases seguras, contando com o mercado interno que já hoje lhes oferece amplas possibilidades.

FALARÁ' depois de amanhã na B.B.C. o enviado especial de "A Noite"

Depois de amanhã, quinta-feira, às 19 horas e 15 minutos, a B. B. C. irradiará para o Brasil uma palestra do jornalista Nemo Canabarro Lucas, enviado especial de A NOITE, que ocupará o microfone durante oito minutos.

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Ingeriu um poderoso tóxico

E faleceu antes que se lhe pudesse prestar qualquer socorro

Pela madrugada, o Posto de Assistência do Méier recebeu um pedido de socorro para atender a uma pessoa gravemente intoxicada na rua Jacinto Rabelo n. 25. Quando a ambulância ali chegou, o médico verificou que já nada havia a fazer. A pessoa a socorrer, um homem de idade avançada, expirara já sob os efeitos letais dum poderoso tóxico, o qual ingerira voluntariamente.

Mais tarde apurávamos que o suicida havia sido o funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil A. José de Almeida, que era viuvo e contava 74 anos de idade.

As autoridades do 23º Distrito Policial haviam sido notificadas do fato e feito remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter", que de tudo soube, avisou do fato a reportagem de A NOITE.

LETRAS E ARTES

BRASIL, LABORATÓRIO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS !

O movimento educacional no Brasil é bastante acentuado. Há vinte anos, aproximadamente, que se estudam, com real eficiência, os problemas pedagógicos. Um grupo de educadores se formou com o propósito de criar, no Brasil, um clima de compreensão, de análise e de divulgação das questões concernentes ao ensino. As idéias renovadoras se transferiram dos Estados Unidos, da Suíça, da França, da Alemanha, para os nossos centros de estudos, sofrendo aqui os embates das correntes entre si e a natural resistência das tendências do povo e das contingências da terra. Um sentido eminentemente nacional fazia valer, de um lado, as nossas experiências, de outro o gênio criador da raça, procurando encontrar forma para suas aspirações. O movimento renovador mundial, onde quer que tivesse as suas fontes, despertava em nós a curiosidade que devera provocar em espíritos abertos à cultura, sem preconceitos ou sectarismos, mas que se definiam igualmente por sua inclinação às soluções próprias. Há nos países amigos muita coisa para ver, conhecer e meditar; quase nada, entretanto, para transplantar na exatidão e fidelidade de suas fórmulas iniciais.

Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, para não citar mais alguns outros, tornaram-se centros de estudos pedagógicos, onde, ou por iniciativa pública, ou por iniciativa privada, um certo número de técnicos ou de devotados entusiastas da educação não se cansava de tentar novos caminhos para os difíceis problemas dessa seara. Se o nosso ensino, em sua generalidade, muito tem ainda que conquistar em vários setores, é o Brasil, entretanto, um dos países que mais debatem, no círculo dos especialistas, as questões atinentes ao ensino.

Criado o Ministério da Educação, desde 1930, teve, em consequência, a instalação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Orgão indispensavel ao desenvolvimento dessa esplêndida atmosfera de interesse e compreensão dos ideais educativos, esse Instituto teria, desde logo, a tarefa de polarizar a boa vontade, a ação, os resultados de quantos se aliavam na falange benemérita dos educacionistas. No silêncio de seus gabinetes, vem o Instituto realizando pesquisas interessantíssimas e documentações preciosas, reunindo e manipulando a matéria prima. Esse silêncio se quebra, de vez em quando, pelas escassas publicações que lança, com os resultados parciais de seus profícuos trabalhos. Sua influência embora em progressão, ainda é pequena, em virtude da limitada divulgação dos seus estudos.

Suprindo essa deficiência, talvez explicavel pelo escrúpulo de revelar, desde logo, o fruto de suas atividades, acaba de aparecer agora, em caráter estavel, a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, publicada por aquele Instituto. A nova publicação manterá o elo indispensavel entre o trabalho do I. N. E. P. e as cogitações dos que estimam o problema educacional, e elegeram, legitimamente, como o problema fundamental do Brasil e o caminho único para a reconstrução do mundo de após-guerra. Não cabe aqui a apreciação do número de estréia, que é, aliás, muito bem feito, mas o registro do acontecimento auspicioso — a nova revista.

C. K.

NO DOMÍNIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Iniciase hoje o curso sobre literatura americana, a cargo do Prof. Zabel, e, depois de amanhã, o de metodologia da língua inglesa, a cargo do Prof. Marbah, ambos no Instituto Brasil-Estados Unidos, por iniciativa de seu departamento cultural; 2. Após haver obtido grande êxito, encerrou-se a exposição de arte paranaense, na galeria dos Comerciários: o ministro da Educação adquiriu o esplêndido auto-retrato de Andersen, o pai da pintura paranaense, para incorporá-lo ao Museu; 3. Inaugura-se amanhã a exposição de Silvia Meyer, na A. B. I.

FALA HOJE — O prof. Morton D. Zabel, sobre literatura americana, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17 horas.

FALA AMANHÃ — O professor William Rex Crawford, sobre evolução da sociologia americana, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES — 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Mendez, Pedro Antonio, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes; 2. No Palácio do Ministério da Educação, promovida pelo DASP, Exposição de Edifícios Públicos; 3. No Instituto de arquitetos do Brasil, Eric Marcier; 4. Na A. B. I., Silvia Meyer; 5. No Palace Hotel, Israel Rosa e Haroldo Danoso, chilenos.

Faltava uma perna ao cadaver

Descoberta posteriormente dois quilômetros distantes — Impressionante suicídio na estação do Realengo

Numa das passagens de nivel sobre a via ferrea da estação de Realengo, nas imediações da Escola Militar, um jovem, quase uma criança, atirou-se à frente de um elétrico, sendo colhido em cheio pelas rodas. Espantosamente mutilado, o cadaver foi ali achado à margem da linha, com múltiplas fraturas, o braço esquerdo esmagado e sem a perna do mesmo lado, arrancada traumaticamente que fôra.

O fato foi comunicado às autoridades do 27º Distrito Policial, que solicitaram os préstimos da Assistência Policial para recolher o cadaver. Em vão os funcionários daquela repartição policial, auxiliados por funcionários da Estrada de Ferro, procuraram o membro que faltava ao corpo. Após inutéis e prolongadas pesquisas, finalmente, a perna que faltava foi descoberta presa às ferragens do trem, na estação de Bangú.

Na guia fornecida pelas autoridades do 27º Distrito Policial, dizia que o morto era Djalma de tal, de 15 anos presumiveis, filiação ignorada, residente na estrada da Água Branca, na localidade denominada Vila Nova. Na rubrica destinada à causa provavel da morte estava mencionado o suicídio.

A reportagem de A NOITE, procurando melhor apurar o fato inteirou-se de uma versão corrente em Realengo. Djalma havia sido empregado e morava numa das dependências da residência de seus pais, em colóquio amoroso com uma menor, cujos pais eram vizinhos. Surpreendeu-o a sua mãe, que, não escondendo a sua indignação, admoestara-o severamente, tendo o jovem, na sua fuga, corrido para a linha férrea, onde se matou.

Princípio de incêndio

Nos fundos da casa 116 da rua Circular existe um barracão onde mora o peixeiro José Ramiro, de nacionalidade espanhola.

Ontem, uma ponta de cigarro fez com que se originasse ali um princípio de incêndio, que se circunscreveu, entretanto, a uma cama e seu colchão.

O fato, entretanto, causou alarme, tendo sido pedido o comparecimento dos bombeiros, que não entraram em ação, e foi registrado no 16º distrito policial.

Cerex, a nova matéria plástica

WASHINGTON, agosto (R.) — Uma nova matéria plástica, considerada a primeira até agora perfeita, que conserva sua forma e consistência ainda quando submetida a altas temperaturas, foi recentemente anunciada pela Monsanto Chemical Company, de St. Louis.

A matéria em questão, chamada Cerex, pode ser moldada pelos mais econômicos e conhecidos métodos de produção em massa e está sendo agora manufaturada em várias fábricas. Toda a produção já está comprometida para uso.

Numa demonstração desse novo produto, três outras matérias foram fervidas em água e ácido sulfúrico. Todos os tipo, exceto Cerex, emergiram torcidos e partidos até certo ponto.

Entre os produtos de guerra resistentes ao calor feitos com Cerex se incluem peças de rádios e para a aeronáutica e instrumentos cirúrgicos. Os produtos desse novo plástico, prevém ainda mais amplos usos após-guerra, inclusive mamadeiras, lavatórios, janelas, pentes e outros implementos usualmente esterilizados pelo calor.

Estranha agressão

Prostrou o comerciante a paulada

Alta madrugada de hoje, ocorreu na rua Ana Quintão, na Piedade, estranho caso de agressão. É estabelecido no n. 196, com um botequim, onde também reside, Manoel Gouvêa, de nacionalidade portuguesa, casado, de 31 anos de idade. Ouvindo bater na janela, o comerciante acordou e foi atender. Era um indivíduo de cor preta. Pediu que lhe servisse uma garrafa de "paraty", o que Gouvêa recusou. O estranho freguês pediu um pacote de biscoutos. O comerciante foi buscar, e ao voltar, já o homem havia saltado a janela e estava no interior do aposento. Com um cacete, deu em Gouvêa um golpe violento, que o prostrou, sem sentidos. O agressor fugiu.

Essa a história que o próprio agredido contou, acrescentando saber chamar-se o agressor Natalino de Tal.

A polícia vai apurar o caso, tendo a vítima recebido socorros da Assistência.

TERRIVEL TRAGEDIA NO MAR

Só escaparam quatro passageiros dos que viajavam a bordo do navio turco "Merkure"

ANGORÁ, 8 (INS) — Naufragou no mar Negro, no caminho de Constanza, na Rumania, para a Turquia, o navio turco "Merkure", com 250 refugiados judeus. Só escaparam quatro passageiros.

É o terceiro navio de refugiados judeus que naufraga: o primeiro foi o "Struma", também no mar Negro, há dois anos, morrendo 750 pessoas; o outro o "Pátria", onde morreram 200, ao atingir o navio o porto de Haifa, na Palestina, também há dois anos.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

Os últimos prêmios do "carioca-reporter", de sábado até ontem, couberam: a Antenor Faria, que comunicou o desastre ocorrido no largo do Estácio, com vários feridos; a Alfredo Reginaldo, que transmitiu a notícia do incêndio da rua Frei Caneca, 71; e Carlos Osorio, que nos deu notícia do suicídio de uma jovem na rua Araujo Porto Alegre.

Podem vir receber seus prêmios.

General russo Ivan Chernlakhovsky, de 37 anos de idade, especialista em "tanks". As suas tropas do 3.º Exército de russos brancos destroçaram completamente as forças nazistas que resistiam no triângulo de Suwalki, antigo solo polonês e anexado por Hitler ao território germânico. (Foto I.N.S.)

Suspeita de suicídio

O comissário mandou o cadáver para o necrotério

O comissário Carlos Brito foi chamado para investigar a morte de um operário, ocorrida ontem, à tarde, na rua São Luiz Gonzaga n. 227, casa C. Tratava-se de Serafim Antonio Chaves, de 38 anos, casado, ali residente. Na ocasião, o comissário se apresentou, encontrou o cadaver sobre uma lâmina e diversas pessoas amigas e parentes velando-o. Atendido pela esposa do morto, Ana Chaves, esta contou-lhe que era casada há quinze anos com Serafim, e que, êste, há cerca de dez anos, não procedia bem com ela, dizendo que seu marido era amante de uma tal Rosa Lacerda, conhecida como Rosita, e moradora numa das ruas da Esplanada do Castelo.

Adiantou à autoridade que seu marido chegara de madrugada, ontem, tendo a mão direita envolta em gaze.

Tendo indagado a procedência dos ferimentos, disseralhe Serafim ter sofrido um acidente, machucando a mão. Depois, prosseguiu Ana, saira para o trabalho, e às 12 horas, voltara para almoçar. Após o repasto sentira-se mal, pondo-se a vomitar, tendo ela chamado uma ambulância do Posto Central. Foi em vão, porem, pois quando o médico chegou, Serafim era cadaver. Em vista do ocorrido, o comissário Carlos Brito mandou remover o corpo para o Instituto Médico Legal, afim de que pelo laudo pericial, seja determinada a "causa-mortis" do operário.

Assassinado a faca, o delegado regional dos Industriários em Pernambuco

A vítima foi abatida no seu gabinete por um pensionista

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A rua do Imperador, a mais central da cidade, foi teatro de uma cena de sangue que emocionou a população. Severino Pantaleão da Silva assassinou com dois golpes de faca "peixeira", o Sr. Luiz Oiticica, delegado regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, quando este conversava com o jornalista carioca Octavio Malta da Silva, em seu gabinete de trabalho.

O fato teve a origem seguinte: Pantaleão, trabalhava numa fábrica de tecidos até 1941, quando foi afastado por incapacidade física. O caso foi entregue ao Instituto, que passou a pagar-lhe a pensão, pela qual passou a perceber Cr$ 33,00, por mês. Por duas vezes o operário dirigiu-se ao interventor Agamemnon Magalhães, contando-lhe sua triste situação. Em ambos as vezes, o interventor deu-lhe um cartão de recomendação para o Sr. Oiticica e de que conseguisse melhora de pensão, o que não se fez, originando-se daí certa irritação por parte de Pantaleão, chegando a dizer a pessoas de suas relações que se suicidaria. Pantaleão entregou-se à polícia, que o internou no Hospital de Alienados. Pantaleão, porém, conseguiu fugir e errou a perambular pelos subúrbios, onde obteve uma faca, com o firme propósito de matar o Sr. Oiticica e, por felicidade, conseguiu atingí-lo.

O criminoso foi preso em flagrante por um funcionário do Instituto, que o entregou à polícia. Em suas declarações, Pantaleão revelou que ultimamente a 80 cruzeiros mensais, mas que só recebia 33. Daí a miséria a que estava submetido.

O Sr. Plínio Catanhede, assim que soube do crime, telegrafou ao consultor jurídico do Instituto,

A FINLÂNDIA CONTINUARÁ NA GUERRA

Ao lado da Alemanha, segundo comunicou oficialmente o marechal Mannerheim

HELSINKI, 8 (U. P.) — O marechal Mannerheim comunicou oficialmente que "a Finlândia continuará a guerra ao lado da Alemanha".

Hitler não se matará, diz Ludwig

Prevendo o fim da guerra na Europa dentro de três meses — O govêrno e os rumos da Alemanha no após-guerra

LOS ANGELES, 8 (U. P.) — O conhecido escritor alemão Emil Ludwig, em um discurso pronunciado durante um almoço que lhe foi oferecido nesta cidade, afirmou que o general Eisenhower é "o único homem, hoje, que poderá governar a Alemanha de após guerra", tendo também predito o fim da guerra européia dentro de três meses, e que "o que sobrar do interior da Alemanha se transformará em campo de batalha".

Em certa altura de seu discurso, Ludwig afirmou que Hitler é "covarde e fanático" e indicou que o "fuhrer" não se suicidará.

Emil Ludwig também afirmou que "a vida alemã é o maior caos em face da ignorância demonstrada em torno do carater alemão". Assinalou que "o povo alemão necessita ser reeducado", porem, frisou que "isso deve ser feito por alemães, e indicou: "Há muitos jovens na Alemanha com idéias liberais para realizar aquelas transformações e isso sem necessidade de interferência estrangeira".

Sr. Edson Moura Fernandes, mandando que este assuma a delegacia e providencie para que o morto tenha funerais condignos, pois morreu no cumprimento do seu dever

A PARTIR DE HOJE OS NOVOS PREÇOS DO PÃO

O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 153, de 5 de novembro de 1943, do senhor Coordenador da Mobilização Econômica, e,

considerando o aumento no preço do pão branco que se vem verificando no Distrito Federal;

considerando que tal elevação de preços não encontra justificativa em face do custo de fabricação, tanto no que decorre da matéria prima, quanto da mão de obra e despesas acessórias;

considerando que, enquanto se constata êsse aumento para o pão branco, acha-se em vigôr, no Distrito Federal, o tabelamento do "pão de guerra", com resultados satisfatórios para todas as partes interessadas,

RESOLVE:

Art. 1.º — A partir da presente data ficam estabelecidos os seguintes preços para o pão branco, no Distrito Federal, no balcão e a domicílio:

Unidade de		Balcão	Em domicílio
50	gramas	Cr$ 0,20	0,20
150	"	Cr$ 0,50	0,60
250	"	Cr$ 0,80	0,90
500	"	Cr$ 1,50	1,70
1.000	"	Cr$ 2,80	3,00

Art. 2º — Fica expressamente proibida a fabricação e venda de pães de peso diferente do das unidades fixadas nesta tabela.

Art. 3.º — As padarias continuam obrigadas a ter os dois tipos de pão, e a vender, na falta ocasional do "pão de guerra", o pão branco pelo preço do outro.

Art. 4º — As outras especialidades de panificação, consideradas de luxo, pelo feitio ou qualidade da massa, ficam excluídas do presente tabelamento.

A NOITE — 3.ª-feira, 8/8/44 — N. 11.670

Culpou o ex-patrão pela sua morte

O gesto desesperado da dactilógrafa

Faziam aproximadamente seis meses que a jovem Marly Cavalcanti, de 26 anos, solteira, residia na praça Floriano n. 31, 6º andar, apartamento 620, estava empregada na firma Grassi Ltda., uma sociedade importadora, situada na sala 17 da rua Araujo Porto Alegre n. 56, ali exercendo com assiduidade e dedicação a função de dactilógrafa. Ultimamente, a jovem principiara a mostrar-se doente, passando a frequentar o médico.

Possivelmente, em consequência da diminuição de sua capacidade de trabalho, o chefe da firma, Henrique Edmundo Espieler, de nacionalidade estrangeira, mandou-a embora. A jovem, que era só, mantendo-se com o seu trabalho, não suportou o golpe; tranco-se no seu apartamento, ali ingerindo uma porção mortal. Saiu, em seguida, atirando-se, já com os sintomas da morte, nos braços de seu colega de trabalho, Antonio Pereira de Amorim, exclamando: — Vou morrer!

E instantes depois expirava, de nada valendo os socorros da Assistência, chamada para acudí-la.

A jovem tresloucada deixou um bilhete, onde se queixava do patrão, dizendo textualmente: "O único culpado pela minha morte é esse homem de nome Henrique Edmundo Espieler."

Em vista disso, o comissário do 5.º distrito intimou Henrique a prestar declarações sôbre a sua atitude, de consequências tão trágicas para a infeliz Marly.

O cadaver da jovem foi recolhido ao necrotério, não estando até o presente momento comparecido ali pessoa que se interessasse pelo seu sepultamento.

O 101.º aniversário do Instituto dos Advogados

A SESSÃO MAGNA COMEMORATIVA

..Quando falava o professor Haroldo Valladão

Comemorando o centésimo primeiro aniversário de sua fundação, realizou ontem o Instituto dos Advogados, uma sessão magna sob a presidência do professor Haroldo Valadão. Tomaram lugar à mesa o ministro Artur Orlando de Gusmão, representando o presidente da República, e o Sr. Fernando de Melo Viana, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, achando-se ainda presentes os representantes do ministro da Justiça e do prefeito do Distrito Federal, autoridades, magistrados e pessoas gradas.

O presidente, em breve discurso, depois de salientar a excepcional significação do aniversário que se comemorava, referiu-se às atividades do Instituto, declarando que os sócios e a diretoria do Instituto têm feito para manter e exaltar a tradição secular do Instituto. Mostrou como tem ele desenvolvido intenso trabalho todas as nove comissões permanentes, e uma especial. Disse dos resultados do trabalho coletivo, desinteressado, como o do trabalho do Instituto, de um trabalho tanto superior em eficácia à produção isolada.

Destacou das últimas sessões, pela sua significação ampla, as homenagens a Tiradentes, figura máxima da nossa emancipação política e da nossa liberdade, às forças expedicionárias brasileiras, à Marinha de Guerra, às expressões de entusiasmo pelo desembarque das tropas das nações aliadas na França, a solidariedade ao protesto dos Institutos Exteriores pela sua afirmação recente, com referência à cessão de bases brasileiras, da preservação restrita da soberania do Brasil, o protesto contra o ato do interventor federal restritivo da liberdade de manifestação do pensamento, os trabalhos sobre a organização de instalações adequadas para o ensino e remuneração digna para os professores, sobre os ante-projetos de lei de falências, das leis que extinguem a enfiteuse e regulam a venda de terrenos de marinha e acrescidos, da lei de acidentes do trabalho, do projeto do Código Tributário do Distrito Federal. Passou em revista os importantes assuntos ventilados na tribuna do Instituto, a atividade também intensa dos Institutos filiados, as resoluções do Conselho Diretor, a remessa de sugestões ao ministro da Justiça, a representação do Instituto na III Conferência Interamericana de Advogados, ora reunida no México.

Sintetizando tais atividades, declarou que o Instituto se mostra assim, na ordem internacional e na ordem interna, combatendo por suas excelsas aspirações, que, tendendo à primazia do direito e da justiça, com o respeito de todos dos povos, com o reconhecimento de que a lei não é feita somente para os desprotegidos, mas também para os poderosos, para o Estado e para as Nações, e de que fora das fronteiras, deve pairar como voz suprema a palavra dos tribunais.

Seguiu-se com a palavra o orador oficial, Sr. Luiz Machado Guimarães, que proferiu o elogio dos sócios falecidos durante o último ano social, e que foram Clovis Bevilaqua, Rodrigo Otavio, Moraes Sarmento, Manoel Coelho Rodrigues, João Alfredo Pereira Rego, Domingos Maia da Costa, João Batista Queima do Monte, Ernani Cabral, Gumercindo Ribas, Antenor Teixeira de Carvalho e Carlos Eduardo Amalio da Silva. O orador apreciou a vida de cada um, realçando a sua contribuição à cultura jurídica do Brasil. Ao encerrar a sessão o presidente agradeceu o comparecimento das autoridades, presença de grande número de sócios presentes.